

Secretaria do Planejamento
e das Finanças - SEPLAN



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS A DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ

PRODUTO 01
RELATÓRIO DO PROCESSO
DE MOBILIZAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO DAS
ORGANIZAÇÕES BENEFICIÁRIAS

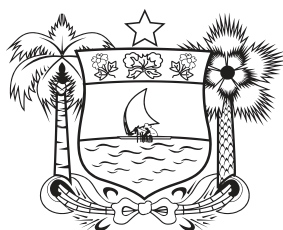


GRUPO BANCO MUNDIAL



GOVERNO
CIDADÃO

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



GOVERNO

DO RIO GRANDE DO NORTE



GRUPO BANCO MUNDIAL



**GOVERNO
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Este documento é fruto de uma ação estratégica do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através do Projeto Governo Cidadão, financiado com recursos do acordo de empréstimo com o Banco Mundial - BIRD 8276-BR.

É permitida a reprodução total ou parcial do texto deste documento, desde que citada a fonte.

PROJETO RN SUSTENTÁVEL – 8276 – BR ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE



PRODUTO 1 Relatório do Processo de Mobilização e Sensibilização das Organizações Beneficiárias



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. METODOLOGIA	4
3. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE EQUADOR	6
3.1 Contexto Socioeconômico do Município de Equador	6
3.2 Mobilização e Sensibilização das Associações	9
4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PARELHAS	11
4.1 Contexto Socioeconômico do Município de Equador	11
4.2 Mobilização e Sensibilização das Associações	16
5. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CARNAÚBA DOS DANTAS	11
5.1 Contexto Socioeconômico do Município de Carnaúba dos Dantas	14
5.2 Mobilização e Sensibilização das Associações	16
6. REUNIÃO COM DIRETORIA DAS ASSOCIAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CARNAÚBA DOS DANTAS	18
6.1 Encaminhamentos	19
6.2 Divulgação nos meios de comunicação local	19
6.3 Reunião com Associação de Desenvolvimento Comunitário do Ermo	21
6.3.1 <i>Participantes</i>	22
6.3.2 <i>A Oficina</i>	23
6.3.3 <i>Encaminhamentos</i>	26
6.4 Reunião com Associação Comunitária Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes	26
6.4.1 <i>Participantes</i>	27
6.4.2 <i>A Oficina</i>	28
6.4.3 <i>Encaminhamentos</i>	32
6.5 Reunião com Associação Comunitária da Comunidade de Rajada	33
6.5.1 <i>Participantes</i>	34
6.5.2 <i>A Oficina</i>	34
6.5.3 <i>Encaminhamentos</i>	34
7. REUNIÃO COM DIRETORIA E PARCEIRAS/OS DE EQUADOR	39
7.1 Encaminhamentos	41
7.2 Reunião com Associação de Boa Vista e Favela	41
7.2.1 <i>Participantes</i>	42

7.2.2. A Oficina	43
7.2.3 Encaminhamentos.....	48
7.3. Reunião com Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho.....	48
7.3.1 Participantes	49
7.3.2 A Oficina	49
7.3.3 Encaminhamentos.....	55
7.4 Reunião com Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco.....	56
7.4.1 Participantes	56
7.4.2 A Oficina	58
7.4.3 Encaminhamentos	64
8 REUNIÃO COM DIRETORIA E PARCEIRAS/OS DE PARELHAS.....	64
8.1 Reunião com Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio.....	65
8.2 Reunião com Associação de Desenvolvimento Rural Boqueirão.....	71
8.3 Reunião com Associação Comunitária de Timbaúba.....	74
9 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO.....	79
REFERÊNCIAS.....	82
ANEXOS.....	83

RELATÓRIO DA MOBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES DO PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ DO RN

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata do processo de mobilização das associações e comunidades correspondentes, para a implantação do Projeto Piloto de Combate a Desertificação no Seridó do Rio Grande do Norte. O projeto é uma das ações desenvolvidas pelo Programa RN Sustentável do Governo do Estado. Segundo o Termo de Referência, documento que norteia as ações do PP, PROJETO PILOTO é “um esforço temporário empreendido para testar a viabilidade de uma exclusiva solução de sistema apresentada”.

O processo de mobilização consistiu num conjunto de reuniões de apresentação, oficinas de sensibilização e visitas às famílias e parceiros dos municípios e comunidades selecionadas para participar do projeto.

As ações voltadas para proteção e recuperação de áreas degradadas e ambientes frágeis localizados em áreas suscetíveis a desertificação, priorizando eixos temáticos como a Redução da Pobreza e da Desigualdade; a Ampliação Sustentável da Capacidade Produtiva; Preservação, Conservação e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais; a Gestão Democrática e o Fortalecimento Institucional, serão implementadas a partir das Associações Comunitárias das populações que desempenham atividades nas áreas identificadas em processo de desertificação.

São 9 (nove) Associações localizadas nos municípios de Equador, Parelhas e Carnaúba dos Dantas.

2. METODOLOGIA

O processo de mobilização se deu em momentos distintos e combinados objetivando criar as condições propícias para a elaboração dos subprojetos dos municípios de Equador, Parelhas e Carnaúba dos Dantas.

Estamos considerando o início da mobilização das comunidades para elaboração e implementação dos subprojetos a partir do momento de apresentação da Equipe da SOS SERTÃO, entidade responsável pela implementação do Piloto de Combate a Desertificação no Seridó do Rio Grande do Norte. No entanto, é preciso considerar que na realidade a mobilização das associações interessadas na proposta vem se dando desde o momento de

seleção, passando pela capacitação realizada pelo IDEMA, com as lideranças das 09 associações beneficiárias nos meses de maio e junho de 2016.

Para realizar as reuniões de sensibilização, as/os associadas/os e os demais moradores dessas comunidades foram convidadas/os por meio de propaganda nas rádios locais e blogs de parceiros. Além do envolvimento das lideranças das comunidades que também convidaram os moradores para participarem das reuniões.

Foram realizadas visitas (reuniões) iniciais nas sedes das 9 (nove) organizações beneficiadas do Projeto Piloto de Combate à desertificação nos 3 (três) distintos municípios (Carnaúba dos Dantas, Parelhas e Equador). Nessa etapa também foram levantados os estudos, plano, diagnóstico, etc., já realizados em momentos anteriores nas comunidades, no intento de valorizar os materiais produzidos e potencializar os passos subsequentes para a elaboração dos diagnósticos das associações. Abaixo segue uma tabela mostrando a ordem cronológica dos eventos de mobilização e a quantidade de participantes que pode ser comprovada com as respectivas listas de presença.

EVENTO	DATA	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Equador	06/12/16	49 pessoas	Anexo 2.1 – pág. 100
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Parelhas	06/12/16	44 pessoas	Anexo 2.2 – pág. 104
Sindicato e Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Carnaúba dos Dantas	07/12/16	44 pessoas	Anexo 2.3 – pág. 108
Reunião com Associação de Desenvolvimento Comunitário do Ermo	08/12/16	20 pessoas	Anexo 2.4 – pág. 112
Reunião com Associação Comunitária do Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes	09/12/16	24 pessoas	Anexo 2.5 – pág. 114
Reunião com Associação Comunitária da Comunidade de Rajadas	09/12/16	15 pessoas	Anexo 2.6 – pág. 116
Reunião com Associação de Boa Vista e Favela	13/12/16	38 pessoas	Anexo 2.7 – pág. 118
Reunião com Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho	13/12/16	27 pessoas	Anexo 2.8 – pág. 121
Reunião com Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco	14/12/16	44 pessoas	Anexo 2.9 – pág. 124

EVENTO	DATA	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
Reunião com Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio	15/12/16	29 pessoas	Anexo 2.10 – pág. 128
Reunião com Associação Comunitária do Boqueirão	15/12/16	29 pessoas	Anexo 2.11 – pág. 130
Reunião com Associação Comunitária de Timbaúba	16/12/16	15 pessoas	Anexo 2.12 – pág. 132
TOTAL DE PARTICIPANTES		334 pessoas	

3. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE EQUADOR

3.1 Contexto Socioeconômico do Município de Equador

Equador é o município mais meridional do estado brasileiro do Rio Grande do Norte, localizado na região do Seridó. De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2007, sua população é de 5.875 habitantes. Área territorial de 312 km .

A sua economia está voltada à extração de minérios, sendo o principal produto de extração o caulim, minério composto de silicatos hidratados de alumínio.

O município de Equador-RN, nasceu em consequência de uma promessa, feita pelo senhor Simão Gomes da Silva em 1856, quando uma epidemia da cólera estava dizimando os habitantes da região. Temendo uma catástrofe, fez um voto a São Sebastião que se ele o livrasse e seus familiares da doença, doaria um terreno, edificaria uma capela e colocaria uma imagem do referido santo. A terrível peste não foi contraída por Simão e nem por seus familiares e ele cumpriu a promessa. Doou 220 metros quadrados de terra, construiu a capela e colocou a imagem de São Sebastião. Então, começara a surgir construções de residências nas imediações da capela, nascendo assim em 1856 o povoado de São Sebastião, sendo este seu primeiro nome. A primeira missa foi celebrada no mesmo ano em que foi fundado o povoado, 1856. A primeira feira livre aconteceu em 1870 debaixo de uma baraúna. Simão Gomes faleceu em 1886.

Em outubro de 1938, o povoado de Equador passou a ser distrito de Parelhas e em 1º de janeiro de 1939, passou a vila, tendo como subprefeito o Senhor Jacob Alves de Azevedo. Em 11 de maio de 1962, Equador passou a cidade, através da lei nº 2,799 de 11 de maio de 1962.

A cidade foi instalada como município a 17 de março de 1963 e o primeiro prefeito foi o senhor José da Costa Cirne Filho, que administrou durante 10 meses como prefeito interino.

A primeira pessoa que escreveu sobre a história de Equador foi a geografa Maria Zélia Batista Guedes, filha do ex-vereador José Batista de Oliveira, seu Dede Batista, poeta e vereador por vários mandatos na câmara foi propositor de vários projetos que beneficiaram o município e hoje a casa legislativa leva seu nome.

O município de Equador está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião do Seridó Oriental, no estado do Rio Grande do Norte, ^[1] distante 283 km de Natal, capital estadual, ^[6] e 2 114 km km de Brasília, capital federal ^[7] Ocupa uma área de 264,985 km , ^[2] e se limita, em sentido horário, com os municípios de Parelhas, São Vicente do Seridó, Tenório, Junco do Seridó, São José do Sabugi e Santana do Seridó. ^[8]

O relevo do município, com altitudes médias entre 400 e 800 metros, é constituído pelo Planalto da Borborema, formada por terrenos antigos originários do período Pré-Cambriano. Equador está situado em área de abrangência de rochas que formam o embasamento cristalino, do Grupo Seridó, formadas durante o período Pré-Cambriano inferior, com idade entre 570 milhões e um bilhão de anos. Geomorfologicamente predominam formas de relevos tabulares com topo plano, com diferentes aprofundamentos de drenagens e ordens de grandeza, normalmente separados por vales de fundo plano. Apenas no sul do município o relevo é mais aguçado, com vales em formato de “V”. ^[8] O tipo de solo é o litólico eutrófico, que é altamente fértil, textura média ou formada por areia e forte drenagem, além de ser raso e pedregoso. ^{[9][8]}

Situado na bacia hidrográfica do Rio Piranhas/Açu, Equador é cortado pelos rios Seridó e das Malhada Grande. Os principais reservatórios, com capacidade igual ou superior a 100 000 metros cúbicos (m) de água, são os açudes Mamão (1 183 000 m), Equador (150 000 m) e Riacho Verde (100 000 m).

A cobertura vegetal de Equador é formada pela caatinga, com a predominância entre cactáceas e plantas de baixo porte, adaptadas à seca, além de arbustos e árvores ralas e xerófitas. Entre as espécies mais encontrados estão o facheiro (*Pilosocereus pachycladus*), o faveleiro (*Cnidocolus quercifolius*), a jurema-preta (*Mimosa hostilis*), o macambira (*Bromelia laciniosa*), o mandacaru (*Cereus jamacaru*) e o xique-xique (*Pilosocereus polygonus*). O município encontra-se em processo de desertificação "muito grave", conforme o Plano Nacional de Combate à Desertificação (PNCD).

O clima de Equador é caracterizado como semiárido quente (tipo Bsh na classificação climática de Köppen-Geiger), [22] com temperatura média anual em torno de 23 °C, sendo janeiro o mês mais quente (24,5 °C) e julho o mais frio (21,2 °C). [23] O principal período chuvoso ocorre entre fevereiro e maio. [24] O índice pluviométrico é baixo, de apenas 445 milímetros (mm) anuais. Os meses com maior média de pluviosidade são março (126 mm) e abril (115 mm), enquanto os menores são outubro (2 mm) e setembro (1 mm). [23] A umidade relativa do ar é de 66% e o tempo de insolação de aproximadamente 2 700 horas anuais.

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), referentes ao período de 1933 a 1983 e a partir de 1992, o maior acumulado de precipitação (chuva) em 24 horas registrado em Equador foi de 110,2 mm em 24 de fevereiro de 1974. [13] Outros grandes acumulados foram 109,2 mm em 31 de março de 2016, [15] 108,4 mm em 26 de janeiro de 2004, [11] 108 mm em 23 de março de 1950, [25] 106,8 mm em 21 de abril de 2011, [17] 105,9 mm em 20 de março de 1946, [26] 104,9 mm em 9 de março de 1934, [27] 102,6 mm em 26 de fevereiro de 1940 [28] e 100 mm em 18 de abril de 1974. [29] O mês mais chuvoso foi janeiro de 2004, quando foram registrados 662,8 mm. [30]

Maiores acumulados de precipitação em 24 horas registrados em Equador por meses (EMPARN, 1933-1983 e 1992-presente). [10]							
Mês	Acumulado	Data	Ref	Mês	Acumulado	Data	Ref
Janeiro	108,4 mm	26/01/2004	[11]	Julho	33,3 mm	05/07/2015	[12]
Fevereiro	110,2 mm	24/02/1974	[13]	Agosto	17 mm	02/08/2000	[14]
Março	109,2 mm	31/03/2016	[15]	Setembro	60,2 mm	18/09/1934	[16]
Abril	106,8 mm	21/04/2011	[17]	Outubro	30,5 mm	21/10/1939	[18]
Mai	90,9 mm	21/05/1938	[19]	Novembro	70,3 mm	25/11/1947	[20]
Junho	78,7 mm	08/06/2006	[21]	Dezembro	75,2 mm	29/12/2015	[12]

Maiores acumulados de precipitação em 24 horas registrados em Equador RN. Adaptado de: [Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte \(EMPARN\)](#).

Há neste município algumas indústrias de beneficiamento de caulim como a CAULINIA, Caulim Seridó, Caulim Potiguar e CAULISE dentre outras. As quais geram empregos diretos e indiretos informais como garimpeiros e lenhadores.

A Secretaria de Educação, Cultura e Desportos é o órgão da prefeitura responsável pela educação e pela área cultural e esportiva do município de Equador. É ela que organiza atividades e projetos culturais, além do setor turístico da cidade.

Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA), Equador contava, em 2008, com duas bibliotecas, um ginásio poliesportivo, dois clubes sociais, sete campos de futebol e uma quadra de esportes.

Equador conta com alguns pontos turísticos, sendo os mais importantes a Capela de São Sebastião - construída em homenagem a São Sebastião, num terreno doado por Simão Gomes da Silva -, O Pinga, o Açude dos Mamões - que abastece a população equadoense - e a Escavação de Minas Antiga.

No ramo dos eventos, Equador realiza uma diversa quantidade de eventos todos os anos, como a festa de emancipação política (realizada em 17 de março), o São João nos Bairros (realizado sempre no mês de junho), o São João Fora de Época (em agosto), o Equaforró (em setembro), Semana da Juventude (em Outubro) e a festa do padroeiro São Sebastião, realizada no mês de novembro.

3.2 Mobilização e Sensibilização das Associações

No dia 06 de dezembro de 2016 as 09:00hs da manhã, estiveram presentes no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Equador 49 pessoas, (26 homens e 23 mulheres) representantes de Instituições e Organizações Sociais parceiras como: CAPESA, SINTARNE, Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho (ARSERCITS), Associação de Boa Vista e Favela (ACBF), Associação Comunitária de Boqueirãozinho (ARGB), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Equador (STR), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS) Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Câmara de Vereadores de Equador, Serviço Florestal Brasileiro (SFB), UCP/SEPLAN, Instituto Nacional do Semiárido (INSA), RN Sustentável, e SOS Sertão para a primeira Oficina de Sensibilização e Mobilização do Projeto de Combate a Desertificação no Território do Seridó do Rio Grande do Norte com o objetivo principal de apresentar a toda a comunidade a equipe do SOS Sertão, que foi contratada para a prestação de serviço e acompanhamento do projeto.

Andreia Karina coordenadora do RN Sustentável ao dar início a apresentação, em suas falas já agradeceu a todos os parceiros ali presentes, relatou também o histórico do Projeto, onde destacou:

O Projeto RN Sustentável, como sendo multissetorial, fruto de um acordo de empréstimo com o Banco Mundial, que prevê ações de preservação ambiental, recuperação de áreas degradadas e suscetíveis ao processo de desertificação, com isso o Projeto Piloto de Combate à desertificação acontece no Plano de Desenvolvimento Territorial do Seridó, explicado a Origem do projeto Andreia apresentou a cronologia das atividades realizadas até o momento.

1º Momento:

Em outubro de 2015, onde houve a divulgação do piloto, visitas as comunidades para preenchimento de questionários junto as associações;

2º Momento:

Em janeiro de 2016, Apresentação do resultado e consulta as 09 associações selecionadas, sendo no Município de Equador selecionadas as seguintes Associações: Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco, Associação Rural de Serre Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho e Associação de Boa Vista e Favela.

3º Momento:

Fevereiro de 2016, Apresentação formal dos resultados do Projeto Piloto de Combate a Desertificação ao Poder Público.

4º Momento:

Em maio de 2016, Capacitação dos beneficiários em temáticas voltadas para o meio ambiente e Desertificação.

5º Momento:

Junho a novembro de 2016, Elaboração de termos de referência para contratação da consultoria; Lançamento do edital de contratação; Análise de material para escolha da melhor proposta de consultoria; Negociação frustrada; Novo processos de negociação; Contratação da consultoria da SOS Sertão.

6º Momento:

Novembro de 2016, em Natal houve a reunião de Nivelamento e apresentação da equipe do SOS Sertão, onde estiveram presentes os parceiros: RN Sustentável, INSA, UFRN, IDEMA, SEMARH, e SFB.

Momento Atual:

A equipe do RN Sustentável estava ali para a apresentar de maneira Oficial as Comunidades e envolvidas A equipe Técnica da SOS Sertão e com isso passou a palavra ao Coordenador Técnico Aderaldo Trajano, este se apresentou e falou da execução e metodologia a ser utilizada durante todo o projeto, também se apresentaram Walter Vasconcelos, especialista em recuperação de áreas degradadas e combate a desertificação, Alisson, especialista em processamentos de dados e Sávvia Cássia, Técnica Social, ao final Aderaldo apresentou todos os presentes o Projeto que será realizado nas comunidades do Equador.

4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PARELHAS

4.1 Contexto Socioeconômico do Município de Parelhas

Parelhas está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião do Seridó Oriental, no estado do Rio Grande do Norte, distante 246 km de Natal, o município ocupa uma área de 513,507 km², e se limita com os municípios de Carnaúba dos Dantas e Jardim do Seridó a norte; Equador a sul; Nova Palmeira, Pedra Lavrada e São Vicente do Seridó, todos na Paraíba, a leste; Jardim do Seridó e Santana do Seridó a oeste. De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2010, sua população é de 20.354 habitantes.

O relevo do município, com altitudes médias entre 200 e 400 metros, é constituído pelo Planalto da Borborema, formada por terrenos antigos originários do período Pré-Cambriano, e pela Depressão Sertaneja, que abrange terrenos baixos de transição entre a Chapada do Apodi e o Planalto da Borborema. Parelhas está situado em área de abrangência de rochas que formam o embasamento cristalino, formadas durante o período Pré-Cambriano inferior, com idade entre 570 milhões e um bilhão de anos. O tipo de solo é o litólico eutrófico, que é altamente fértil, textura média ou formada por areia e forte drenagem, além de ser raso e pedregoso.

Situado na bacia hidrográfica do Rio Piranhas/Açu, Parelhas é cortado pelos rios Seridó e das Vazantes. O principal açude é o Boqueirão, o terceiro maior do Rio Grande do Norte, com capacidade 85,012 milhões de metros cúbicos (m³). Outros reservatórios importantes, com capacidade igual ou superior a 100 000 m³ de água, são Caldeirão (10 195 000 m³), Boa Vista dos Negros (500 000 m³), Dinarte Mariz (400 000 m³), Cantinho da Cobra (373 400 m³), Barragem da Cachoeira (300 000 m³), Cachoeira (200 000 m³) e Algodão (200 000 m³).

A cobertura vegetal é formada pela caatinga, com a predominância entre cactáceas e plantas de baixo porte, adaptadas à seca, além de arbustos e árvores ralas e xerófitas. Entre as espécies mais encontrados estão o facheiro (*Pilosocereus pachycladus*), o faveleiro (*Cnidoscolus quercifolius*), a jurema-preta (*Mimosa hostilis*), o macambira (*Bromelia laciniosa*), o mandacaru (*Cereus jamacaru*) e o xique-xique (*Pilosocereus polygonus*).

O clima do município é caracterizado como tropical semiárido, tipo *BSh* de acordo com a classificação climática de Köppen-Geiger, com sua estação chuvosa entre os meses de fevereiro a abril, com média de precipitação pluviométrica anual de 551 milímetros (mm). Segundo dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), referentes ao período de 1921 a 1988 e a partir de 1992, o maior acumulado de chuva em 24 horas registrado em Parelhas foi de 185 mm em 7 de fevereiro de 1945.

Segundo o censo demográfico de 2010 a população de Parelhas era de 20 354 habitantes, sendo o 27º município mais populoso do Rio Grande do Norte, apresentando uma densidade populacional de 39,67 km². Desse total, 17 084 habitantes viviam na zona urbana (83,93%) e 3 270 na zona rural (16,07%). Ao mesmo tempo, 10 393 eram do sexo feminino (51,06%) e 9 961 do sexo masculino (48,94%), tendo uma razão de sexo de 95,84.^{[39][40]} Quanto à faixa etária, 4 905 habitantes tinham menos de 15 anos (24,1%), 13 484 entre 15 e 64 anos (66,25%) e 1 965 acima de 65 anos ou mais (9,65%). Ainda segundo o mesmo censo, a população era formada por 13 441 brancos (66,04%), 5 276 pardos (25,92%), 1 392 pretos (6,84%), 239 amarelos (0,17%) e seis indígenas (0,03%).

Conforme dados de 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município era de R\$ 154 133 mil, sendo R\$ 108 513 do setor terciário, R\$ 26 348 mil do setor secundário e R\$ 6 855 mil do setor primário e 12 418 mil de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB *per capita* era de R\$ 7 514,64. Em 2010, da população acima de dezoito anos, 60,5% eram economicamente ativas, 33% inativas e 6,5% desocupados. Na pecuária, Parelhas possuía, em 2013, um rebanho de 8 914 bovinos, 7 615 galináceos, 2 937 caprinos, 2 912 ovinos, 266 suínos, 254 codornas e 179 equinos. No mesmo ano, também foram produzidos 2,165 milhões de litros de leite.^[60] Na produção agrícola municipal destaca-se a produção de banana, batata-doce, castanha de caju, coco-da-baía, feijão, goiaba, laranja, limão, mamão, manga e tomate.

Na indústria, Parelhas é o maior produtor de telhas do Rio Grande do Norte, sendo, por isso, conhecido como "a capital da telha", possuindo mais de quarenta indústrias.^{[63][64]} Em 2010, 26,59% da população economicamente ativa trabalhava no setor industrial, sendo

16,45% na indústria de transformação, 7,57% na construção civil, 1,7% na indústria extrativa e 0,87% nos serviços de utilidade pública.

No setor terciário, 37,77% trabalhavam na prestação de serviços e 18,25% no setor comercial, onde os salários, juntamente com outras remunerações, somavam 30 236 mil reais e o salário médio mensal do município era de 1,4 salários mínimos.

4.2 Mobilização e Sensibilização das Associações

Seguindo agenda definida em Natal, por ocasião da reunião de nivelamento com as equipes do RN Sustentável, SOS Sertão e parceiros, foi articulada uma reunião com os parceiros locais e as entidades selecionadas à serem beneficiadas pelos **Subprojetos de Proteção e Recuperação de áreas suscetíveis à desertificação** no Território do Seridó do Rio Grande do Norte.

A reunião que aconteceu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Parelhas, no dia 06 de dezembro, teve início às 14:20hs e contou com a presença de 44 pessoas, sendo 19 mulheres e 25 homens, as quais representavam as instituições parceiras, dentre elas: as três organizações selecionadas pelo Projeto (Associação Comunitária de Timbaúba, Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio e Associação Comunitária do Boqueirão), equipe do RN Sustentável e da SOS Sertão, além de representantes da UFRN, transição do governo municipal, Serviço Florestal Brasileiro, Sebrae, Legislativo Municipal e a UGP/SEPLAN (fig. 1).



Figura 1. Reunião de apresentação da equipe técnica da SOS Sertão.

O evento teve como objetivo principal, apresentar a Equipe Técnica da SOS Sertão, entidade contratada para elaboração, implantação e acompanhamento dos **Subprojetos de Proteção e Recuperação de áreas suscetíveis à desertificação** no Território do Seridó do Rio Grande do Norte, pela equipe do RN Sustentável aos parceiros locais e organizações selecionadas.

Os trabalhos tiveram início com as boas vindas do Presidente do Sindicato, Sr. Venâncio de Souza, em seguida a Coordenadora do Núcleo de Gestão Ambiental do RN Sustentável – Consultora Ambiental, Andreia Karina, fez um resgate das etapas de seleção das comunidades no município, desde as primeiras reuniões e visitas às comunidades até a seleção da SOS Sertão.

Após a apresentação do RN Sustentável, a equipe da SOS Sertão se apresentou como entidade responsável pelas atividades técnicas do Projeto Piloto e fez explanações sobre as ações do projeto dentro do cronograma a ser seguido. Ao final foram distribuídas três mudas a serem plantadas em cada comunidade, com o objetivo de simbolizar a “semente” do projeto que assim como a planta, deverá receber atenção e cuidados por parte da comunidade para que cresça e dê bons frutos.

5. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CARNAÚBA DOS DANTAS

5.1 Contexto Socioeconômico do Município Carnaúba dos Dantas



Figura 2. Entrada da cidade – Sede do Município de Carnaúba dos Dantas

Carnaúba dos Dantas esta situada na microrregião do Seridó Oriental. Com latitude: 6o33'20" Sul e longitude: 36o35'42" Oeste. O total da sua área é 245,65 Km², equivalente a 0,47% da superfície da estadual, altitude da sede: 306 m e distância em relação à capital: 219 Km. A rota de acesso entre os dois municípios dar-se através da BR-226. Os limites do seu território são: Norte: Acarí, Currais Novos e Estado da Paraíba, Sul: Parelhas e Estado da Paraíba, Leste: Estado da Paraíba e Oeste: Jardim do Seridó e Acarí.

A origem do nome da cidade é uma referência ao colonizador Caetano Dantas (1740), que vindo de Pernambuco com “sua boiada” fundou a fazenda Carnaúba, uma alusão a grande quantidade de carnaubeiras existentes na época. Primeiro como povoado de Acarí desenvolveu-se a partir da construção de uma capela dedicada a São José, construída em 19 de março de 1900, em seguida obteve o título de distrito e em 11 de dezembro de 1953, através da Lei Estadual nº 1.028 foi criado o município de Carnaúba dos Dantas,

O município conta com 18 agentes comunitários, com 04 escolas municipais (educação infantil e ensino fundamental I) e 02 estaduais (fundamental II e ensino médio). Quanto ao ensino superior, já funciona a UVA, especializada no curso de pedagogia, estando em fase de criação uma faculdade rural. Há pouca criança no meio rural, sendo o transporte escolar restrito a carro de passeio e moto.

O destino dos resíduos sólidos da zona rural tem sido a queima individualizada do lixo. Na zona urbana, o lixo coletado tem como destino final o lixão. Situado nas proximidades do conjunto "Seu Anísio", à 300m da cidade, o mesmo, além de pequeno, não é controlado e a fumaça gerada vai para o conjunto Santa Rita. 05 pessoas trabalham no lixão, sendo necessário iniciar um trabalho de inclusão social. A prefeitura iniciou um trabalho denominado “Casa Limpa, Rua Saudável” com a comunidade do entorno. Existe ainda, uma pocilga muito próxima do lixão, bem na entrada da cidade. A problemática do destino final do lixo gerado no município tem como solução à longo prazo, a construção do Aterro Sanitário do Seridó, a ser construído entre Caicó e São José do Seridó/RN.

O clima predominante na região é o semiárido rigoroso, apresentando temperaturas elevadas durante todo o ano e predominância de ventos sudeste. Com Período chuvoso: fevereiro e abril; temperaturas médias anuais: Máxima: 33,0oC, Média: 27,5oC e Mínima: 18,0oC. O solo predominantemente é o Litólico Eutrófico, que se caracteriza por uma textura arenosa e ou média, fase pedregosa e rochosa, rasos, bastante erodidos.

O município acha-se localizado em terrenos do embasamento cristalino, compreendendo a formação Seridó e entrecortado por elemento da formação Equador composta por quartzitos, moscovitas, feldspatos, rico em epidoto e granada. Muitos minerais,

de valor econômico (caulim, berilo, espodumênio, feldspato, moscovita, nióbio, tântalo, quartizito, tungstênio e granada) são encontrados na região sendo utilizados nas indústrias de: vidro, cerâmica branca, eletrônica, ótica, telecomunicações, informática, cimento, fertilizantes, siderúrgicas, fundição, inseticidas, papel, tintas, plásticos, tecidos, medicamentos e outras. Encontra-se ainda, os minerais associados da formação Seridó: cordielita e andaluzita, além de quartzitos e metaconglomerados da formação Equador, utilizados na indústria de refratários e de pisos e revestimentos, respectivamente.

Com relação aos recursos hídricos, 100% do município está inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu. Seus principais tributários são: Malhada Vermelha, do Ermo, Boa Vista e Olho D'água. Os principais açudes são: o Público, de Monte Alegre e o de Carnaúba de Baixo. O padrão de drenagem é do tipo dentrítico e todos os cursos d'água tem regime intermitente. Possui os seguintes reservatórios: Monte alegre com 1.421.600 m³ e Carnaúba de Baixo, com 500.000 m³.

5.2 Mobilização e Sensibilização das Associações



Figura 3. Município de carnaúba dos Dantas

O processo de mobilização realizado em Carnaúba dos Dantas iniciou com a atividade do RN Sustentável realizada dia 07 de dezembro para apresentação da Equipe do SOS Sertão, às 9h, na sede do Sindicato e do Conselho de Desenvolvimento Sustentável localizada na cidade de Carnaúba.

Além da presença da coordenação do RN Sustentável, através de Andréa Batista e Silvestre Nascimento e da Equipe do SOS Sertão, a última atividade da agenda do RN na região, a reunião com as Associações do Município de Carnaúba dos Dantas: Ermo, Carnaúba de Baixo e Rajada ocorreu com a presença das seguintes entidades parceiras: UFRN, Prefeitura Municipal de Carnaúba dos Dantas, na pessoa da Vice- Prefeita, presidenta do Conselho de Desenvolvimento Rural, CAPESA – Cooperativa Agropecuária do Seridó, STTR-Carnaúba dos Dantas, Sistema Florestal Brasileiro – SFT; Representante do Prefeito eleito Gilson Dantas e representante da Igreja Católica.

Seguida a apresentação da equipe da SOS, dos objetivos e ações gerais do Projeto Piloto e da entrega das mudas aos presidentes das associações, o RN fez a entrega dos certificados aos participantes da capacitação realizada pelo Idema. Ainda com o objetivo estimular o debate a animação em torno das ações propostas pelo Piloto, convidou-se para fazer uso da palavra as parcerias presentes. Entre elas destacou-se a professora Rosimeire da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A docente ao se afirmar parceira do Projeto ressaltou sua trajetória e seus interesses na contribuição para implementação de alternativas de manejo sustentável para a utilização comercial da madeira.



Figura 4. Mobilização e Sensibilização das Associações de Carnaúba dos Dantas

6. REUNIÃO COM DIRETORIA DAS ASSOCIAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE CARNAÚBA DOS DANTAS

Após a apresentação da Equipe e Parcerias, a equipe do SOS Sertão reuniu-se com a presidenta Maria Edvirgem Medeiros Dantas da Associação Comunitária da Comunidade de Rajada, O Presidente (em transição) de Carnaúba de Baixo e Adjacentes Fabiano e o Presidente da Associação da comunidade do Ermo, José Adenilson Medeiros, para apresentar a proposta de agenda para as respectivas comunidades.

A reunião também teve como objetivo apresentar as diretrizes gerais do Projeto Piloto e reforçar, junto as direções das Associações a importância do envolvimento da diretoria, parceiros e da comunidade em geral para realização e sucesso da proposta.

Ainda neste momento cada representante também recebeu da SOS Sertão uma cópia da Proposta Técnica, onde consta todas as diretrizes e normas do Termo de Referência bem como a metodologia que será utilizada e ainda o cronograma de ações em cada Comunidade assistida pelo Projeto. Nesta reunião foi entregue também pela equipe da SOS, uma lista com oito itens para o levantamento de toda a documentação necessária da Associação e dos Presidentes e Tesoureiros, a qual deverá ser entregues nas primeiras reuniões da equipe SOS Sertão com as associadas e os associados das associações nas comunidades.

Tabela 1. Agenda de reuniões para mobilização e sensibilização nas comunidades de Carnaúba dos Dantas

Associação	Data/Horário	Local	Observação
Associação do Ermo	08/12/2016 as 14hs	Sede da Associação	
Associação do Sítio Carnaúba de Baixo	09/12/2016 as 9hs	Residência Presidente	Associação não possui Sede própria
Associação de Rajada	09/12/2016 as 14:00hs	Sede da Associação	



Figura 5. RN Sustentável – Andréa coordenadora do Projeto Piloto cumprimentando a Presidenta Edivirgem Dantas e José



Figura 6. Representante da diretoria de Carnaúba de Baixo recebendo a muda – símbolo do início do projeto para ser plantada no início da construção do subprojeto da comunidade e o Termo de Referência do Piloto

6.1 Encaminhamentos

- A diretoria mobilizará para participar da reunião de Sensibilização e Mobilização todas/os as/os Sócias/os e demais parceiros que possam se envolver no projeto;
- A reunião que terá como objetivo geral a apresentação da equipe e das diretrizes do projeto, deverá ocorrer com tempo para discussão e debate, assim como para agendamento das oficinas de elaboração do subprojeto do Município de Carnaúba dos Dantas;
- A agenda seguirá o calendário pré-estabelecido no Plano de Trabalho do RN Sustentável

6.2 Divulgação nos meios de comunicação local

Além da mobilização entre as associadas/os realizada pela própria associação após a reunião com o Sindicato, Conselho e demais parcerias, a equipe do SOS Sertão participou de

programas informativos dos meios de informação local. A entrevista com Toscano Neto repórter do Jornal 93 FM no dia 07 de dezembro, durante a apresentação da equipe na sede do Sindicato em Carnaúba dos Dantas, bem como as notícias veiculadas pelos blogueiros Ivanilson de Parelhas e Fábio Locutor da Associação dos Deficientes de Carnaúba dos Dantas.



Figura 7. Aderaldo sendo entrevistado por Toscano Neto do Jornal 93 FM

Entre eles destacou-se a participação no Jornal 93 FM, da 93 FM a rádio que é a Nova Paixão do Seridó apresentado por Fabrícia Medeiros. Essa participação não só teve a possibilidade de divulgar para todo município a realização das oficinas de Carnaúba de Baixo e Rajada, como possibilitou a construção de uma parceria com a apresentadora do Jornal que se colocou à disposição para divulgar a agenda das atividades do Projeto Piloto de Combate à Desertificação sempre que for informada com antecedência. A equipe da SOS Sertão, por sua vez garantiu enviar toda programação e participar de outros momentos jornalísticos da emissora, sempre que houver o convite.



Figura 8. Participação da Equipe da SOS Sertão no Jornal 93 FM "A Nova Paixão do Seridó". Esclarecendo os Objetivos do Projeto Piloto e firmando parceria para divulgação das atividades e ações de Combate a Desertificação no Município de Carnaúba dos Dantas.

6.3 Reunião com Associação de Desenvolvimento Comunitário do Ermo

A Associação que possui um total de 298 associadas e associados, reuniu-se para início a implantação do Projeto Piloto de Combate a Desertificação no dia 08 de dezembro de 2016, às 14h, na sede da entidade. O objetivo desse dialogo inicial além sensibilizar as pessoas para a importância das ações de combate a desertificação, foi a construção da agenda de reuniões nas comunidades, a apresentação da lista de documentos necessários para liberação da implantação das tecnologias e ações previstas no Projeto Piloto. De acordo com

levantamento prévio realizado pela equipe do IDEMA¹ por ocasião da capacitação das/os beneficiárias/os do Projeto, na comunidade os principais problemas relacionados a questão da desertificação são: a criação de animais acima do número permitido por hectare; o uso de agrotóxico nos plantios de tomate e pimentão; Retirada da lenha para fins energéticos; a pratica da agricultura de subsistência sem orientação técnica (uso da mecanização inadequada) e a falta de políticas públicas voltadas para a questão hídrica.

Com relação as atividades desenvolvidas pelas trabalhadoras e os trabalhadores da comunidade destacou-se: a produção de leite e fruta, a agricultura de sequeiro; a criação de bovino, caprino, ovino, suíno e ave; o Extrativismo mineral: extração de barro, de barreiros e açudes e extração de minerais e o Extrativismo vegetal.

6.3.1 Participantes

Participaram da reunião 20 Pessoas, sendo 14 homens e 6 mulheres e entre estes um jovem e uma jovem. Além das associadas associados: Marcos Leandro Dantas, Antonio Pinto, Geraldo Dantas, Josenilson Macedo, José Adenilson, Maria Isabel, Joatan Dantas, Luis Eduardo, Raimundo Dantas, Maria Jose Dantas, Maria Goreti, Maria Pauline, Rodrigo Gustavo, José Eudes Dantas e Antonio Jose Azevedo, participaram o representante do Sindicato e da Associação de Carnaúba de Baixo e Adjacentes, Fabiano Medeiros e Ivanilson de Araújo da CAPESA.



Figura 9. Roda de conversa sobre as expectativas da associação do Ermo

¹ Relatório da CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO DOS MUNICIPIOS DE EQUADOR, PARELHAS E CARNAÚBA DOS DANTAS. Junho de 2016.

6.3.2 A Oficina

A abertura da oficina foi realizada pelo Presidente da Associação José Adenilson Medeiros, para o qual o “Projeto Piloto para todos os agricultores da comunidade que Expectativas e construção do conceito de desertificação. No momento seguinte a técnica Social da SOS Sertão Sávia Cassia, iniciou a apresentação falando das etapas de elaboração dos Subprojeto das comunidades de Carnaúba, destacando o processo de elaboração do diagnóstico participativo que deverá proceder a definição das propostas e tecnologias a serem desenvolvidas. O diagnóstico deverá assim, contar com a participação direta da associação e pessoas de referência das/os associados, bem como com o envolvimento da escola, das mulheres e da juventude.

Em seguida foi solicitado para que cada participante se apresentasse, acrescentando ao nome a Expectativa que cada um possuía com relação a implantação do Projeto de Combate a Desertificação na Comunidade do Ermo.

Expectativas

- ✓ Poder replantar o que foi desmatado;
- ✓ Melhoras (reflorestamento, água, fruticultura);
- ✓ Resultados positivos maiores que os negativos;
- ✓ Que dê certo;
- ✓ Que se encaminhe de fato;
- ✓ Combate a erosão;
- ✓ Mobilização na comunidade sobre o tema da Desertificação para conscientizas as pessoas;
- ✓ Reflorestamento do rio;
- ✓ Apareça recursos;
- ✓ Que seja feito um trabalho para que as pessoas entendam a metodologia;
- ✓ Entenda o que é desertificação;
- ✓ Desenvolver conhecimentos de como produzir forragem;
- ✓ Infraestrutura;
- ✓ Que se possa recuperar a Mata ciliar do rio.

Na associação do Ermo a maioria das falas foram no sentido de realizar trabalhos de recuperação das áreas desmatadas, da produção de sustentável de forragem para criação e do desenvolvimento de ações de conscientização com a comunidade para a necessidade das ações de combate a desertificação do Município. A participação mais efetiva no debate se deu

por parte dos professores, funcionários da Escola da Comunidade, bem como com da jovem estudante do IF de Picuí da Paraíba.

Seguindo a dinâmica da oficina foi solicitado as participantes que as mesmas verbalizassem o que pensavam acerca do que “poderia ocorrer caso as iniciativas de combate a desertificação como este Piloto, não produzissem efeitos positivos na comunidade”. As respostas foram as seguintes:

- ✓ Comunidade pode ficar deserta
- ✓ Sentimos muitas dores
- ✓ Procurar lugares que água
- ✓ Destruição comunidade
- ✓ Morte das comunidades
- ✓ Falta água
- ✓ Quebra das indústrias (Cerâmicas/mineradoras)
- ✓ Queda na produção de alimentos



Figura 10. Reunião com Associação de Desenvolvimento Comunitário do Ermo

Após as/os participantes falarem sobre as consequências da desertificação para a comunidade, o Agrônomo Walter Vasconcelos do SOS Sertão, acrescentou algumas causas e consequências do processo de desertificação para a sobrevivência humana. Nesse sentido, ressaltou o papel da criação de bovinos, sem a devida preocupação com convivência com o semiárido e apresentou algumas possibilidades de tecnologias que poderão vir a ser implantadas por meio do projeto.

Outra ênfase abordada nesse momento da oficina é o fato das construções de infraestrutura hídrica, como poços serem permitidas com recursos do projeto apenas se associados a implementação de tecnologias de combate a desertificação a exemplo de Viveiros de Mudanças e reflorestamento de rios e riachos. A perfuração de poços para abastecimento doméstico ou animal não é permitido.

Quanto a gestão das tecnologias, Walter enfatizou ainda os critérios determinantes para a implementação das ações que é o princípio da coletividade. Nesse aspecto ressalta a questão dos “Termos de doação” que deverá ser assinado em benefício da associação daqueles/as que desejarem obter benefícios do projeto em suas propriedades.

Antes de finalizar a primeira fase da oficina, o também Agrônomo e Coordenador Aderaldo Trajano apresenta o projeto em suas minúcias, deixando claro os objetivos, a metodologia bem como programação e acompanhamento de todo o período do projeto. É dado destaque especial as atividades a serem realizadas pela SOS Sertão, assim como as ações que serão desenvolvidas durante todo o período, é importante também registrar que foram apresentados os itens passíveis de financiamento como Tecnologia para captação e reserva de águas; o Reuso de águas residuárias; Sistemas Agroflorestais; Sistemas de recuperação de mananciais; Conservação de solos e a Realização de oficinas de capacitação.

Outro elemento destacado na fala de Aderaldo é a existência e o tipo de contrapartida a ser apresentada pela entidade beneficiária. Desse modo, não se trata de recursos financeiros, mas a contrapartida corresponderá à realização de ações ambientais, que deverão ser definidas a priori pelos responsáveis pelo Projeto e atestadas por meio da criação de um projeto com estatuto e assinatura de um Termo de Compromisso firmado junto ao RN Sustentável quanto a escolha e a forma de execução da Ação Ambiental, bem como estar descrita no convênio. A ação ambiental deverá estar adequada com a realidade do Núcleo de Desertificação do Seridó, sendo de responsabilidade coletiva da entidade proponente.

Aderaldo fez questão de explicar a comunidade quais ações serão aceitas como contrapartida, assim como os itens que não serão aceitos como contrapartida.

6.3.3. Encaminhamentos

Para encaminhar as próximas ações do projeto, Sávnia retornou a importância do processo de construção do diagnóstico, chamando a atenção para a participação dos jovens e das mulheres da comunidade. Com isso coloca a ideia da formação de um Comitê Gestor com a participação de representantes da diretoria da associação, dos segmentos de jovens e mulheres e de representantes da Escola entre outros. Este comitê terá a finalidade de guiar os primeiros passos a serem tomados como a identificação de grupos de interesse, áreas com maior incidência de desertificação, bem como da definição e implementação da ação de contrapartida.

A formação desse comitê já poderá ir sendo discutida pela associação, assim como o levantamento das possibilidades de contrapartida; Na semana dedicada a elaboração dos subprojetos diagnóstico da comunidade, a associação deverá comunicar o que foi discutido, ou caso não tenha sido possível até o momento, realiza-se o debate e se formaliza as definições.

Ao final foram marcados como encaminhamentos o levantamento acerca da existência de documentos e registros históricos ou diagnósticos construídos recentemente sobre a realidade e social, econômica e territorial da comunidade do Ermo. A associação, assim como a professor da escola, juntamente com outros funcionários, garantiram que há registros e documentos que se encontram nas dependências da Escola, a qual deverá ser visitada e os documentos pesquisados durante a elaboração do diagnóstico da associação.

Ainda como encaminhamentos acertou-se para o dia 06 de Março uma reunião com a diretoria da Associação para discutir a agenda de elaboração do diagnóstico e da construção dos subprojetos e a formação do comitê gestor.

6.4 Reunião com Associação Comunitária Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes

Na manhã de 09 de dezembro de 2016, a equipe do SOS SERTÃO iniciou o processo de diálogo com a comunidade do Sítio Carnaúba de baixo e Adjacentes com o intuito de mobilizar e sensibilizar para a importância do Projeto Piloto de Combate a desertificação no território da comunidade.



Figura 11. Reunião com Associação Comunitária Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes

6.4.1. Participantes

Estiveram presentes 24 pessoas, sendo 14 homens e 10 mulheres, o Presidente temporário Fabiano Medeiros, recepcionou e deu as boas-vindas ao/os presentes: José Godofredo, Raimundo Exedito, Maria das Vitórias, Gisélia Maria, Elizangela Ferreira, Francisca de Assis, Maria Dantas, Josimar Dantas, José Barbosa dos Santos, Antonio Ivo de Sousa, José Gonçalves Dantas, Maria de Fátima, Paulo Santos, Leocariana Medeiros, Maria do Socorro, José Augusto Filho, José Sebastião. Contou-se também com a presença de Ivanilson de Araújo pela CAPESA e a equipe da SOS Sertão: José Aderaldo Trajano, Walter Vasconcelos e Sávica Cássia Ribeiro.



Figura 12. Associação Comunitária Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes

6.4.2 A Oficina

Seguiu os passos da comunidade anterior, a saber: início com as boas vindas do Presidente (no caso desta associação em processo de transição), seguida da apresentação da Equipe do SOS e das/os demais participantes. No momento seguinte a técnica Social da SOS Sertão Sávvia Cassia, iniciou a apresentação falando das etapas de elaboração dos Subprojeto das comunidades de Carnaúba, destacando o processo de elaboração do diagnóstico participativo que deverá proceder a definição das propostas e tecnologias a serem desenvolvidas. O diagnóstico deverá assim, contar com a participação direta da associação e pessoas de referência das/os associados, bem como com o envolvimento da escola, das mulheres e da juventude. A apresentação das/os demais participantes também foi coordenada pela técnica social Sávvia Cássia, que solicita as/os associadas/os que acrescentem a sua apresentação a expectativa ou o “desejo” manifesto pelo que seja realizado pelo projeto.

Em seguida foi solicitado para que cada participante se apresentasse, acrescentando ao nome a Expectativa que cada um possuía com relação a implantação do Projeto de Combate a Desertificação na Comunidade do Sítio Carnaúba de Baixo e adjacentes.

Expectativas

- ✓ Melhorar mais
- ✓ Produção de forragem
- ✓ Água
- ✓ Poço tubular
- ✓ Poço/reservatório “abastecimento”
- ✓ Combate à erosão
- ✓ Conscientização/Desmatamento
- ✓ Infraestrutura
- ✓ Incentivos a fruticultura
- ✓ Salinização
- ✓ Passagem molhada
- ✓ Reflorestamento – mata ciliar com plantas nativas
- ✓ Plantas medicinais
- ✓ Produzir alimentos
- ✓ Propagação da carnaubeira
- ✓ Reintrodução da cultura do algodão
- ✓ Rejeito abatedouro
- ✓ Assoreamento do rio
- ✓ Lixos na comunidade
- ✓ Educar moradores
- ✓ Educação ambiental nas escolas
- ✓ Êxodo rural jovens
- ✓ Queima mata nativa
- ✓ Extração no rio
- ✓ Irrigação por gotejamento
- ✓ Reuso de água
- ✓ Remeques

Na associação comunitária do Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes grande parte das falas seguiram no sentido da construção de infraestruturas hídrica com o objetivo de atender as demandas de abastecimento da comunidade.

As falas que vieram no sentido da implantação de ações de combate a desertificação só apareceram quando as “mulheres” verbalizaram seus pensamentos. Nesse sentido, é notório que a compreensão das mulheres quanto a importância do combate a desertificação para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, bem como para a garantia do acesso das futuras gerações aos recursos naturais. O sentido da preservação fala mais alto quando se trata das mulheres; Já nos homens percebe-se a centralidade da preocupação com o produtivo imediato.

Com relação a percepção do pode ocorrer caso as iniciativas de combate a desertificação como este Piloto, não produzam efeitos positivos na comunidades, as respostas foram as seguintes:

- ✓ Virar deserto
- ✓ Morte da comunidade
- ✓ Mudar para a cidade
- ✓ Desaparecimento da comunidade
- ✓ Extinção dos animais
- ✓ Agricultura familiar sem produzir



Figura 13. Momento de discussão

Após as/os participantes falarem sobre as consequências da desertificação para a comunidade, o Agrônomo Walter Vasconcelos do SOS Sertão, acrescentou algumas causas e consequências do processo de desertificação para a sobrevivência humana. Nesse sentido, ressaltou o papel da criação de bovinos, sem a devida preocupação com convivência com o semiárido e apresentou algumas possibilidades de tecnologias que poderão vir a ser implantadas por meio do projeto.

Outra ênfase abordada nesse momento da oficina é o fato das construções de infraestrutura hídrica, como poços serem permitidas com recursos do projeto apenas se associados a implementação de tecnologias de combate a desertificação a exemplo de Viveiros de Mudas e reflorestamento de rios e riachos. A perfuração de poços para abastecimento doméstico ou animal não é permitido.

Como destaque para essa questão devido a recorrência do “desejo” por infraestrutura de poços, o agrônomo destacou que isso é momentâneo em consequência a prolongada estiagem e que água por si só não garante o combate a desertificação.

Quanto a gestão das tecnologias, Walter enfatizou ainda os critérios determinantes para a implementação das ações que é o princípio da coletividade. Nesse aspecto resalta a questão dos “Termos de doação “que deverá ser assinado em benefício da associação daqueles/as que desejarem obter benefícios do projeto em suas propriedades.

Para finalizar a oficina de mobilização e sensibilização com a comunidade, o também Agrônomo e Coordenador Aderaldo Trajano apresenta o projeto em suas minúcias, deixando claro os objetivos, a metodologia bem como programação e acompanhamento de todo o período do projeto. É dado destaque especial as atividades a serem realizadas pela SOS Sertão, assim como as ações que serão desenvolvidas durante todo o período, é importante também registrar que foram apresentados os itens passíveis de financiamento como Tecnologia para captação e reserva de águas; o Reuso de águas residuárias; Sistemas Agroflorestais; Sistemas de recuperação de mananciais; Conservação de solos e a Realização de oficinas de capacitação.

Outro elemento destacado na fala de Aderaldo é a existência e o tipo de contrapartida a ser apresentada pela entidade beneficiária. Desse modo, não se trata de recursos financeiros, mas a contrapartida corresponderá à realização de ações ambientais, que deverão ser definidas a priori pelos responsáveis pelo Projeto e atestadas por meio da criação de um projeto com estatuto e assinatura de um Termo de Compromisso firmado junto ao RN Sustentável quanto a escolha e a forma de execução da Ação Ambiental, bem como estar descrita no convênio. A

ação ambiental deverá estar adequada com a realidade do Núcleo de Desertificação do Seridó, sendo de responsabilidade coletiva da entidade proponente.

Aderaldo fez questão de explicar a comunidade quais ações serão aceitas como contrapartida, assim como os itens que não serão aceitos como contrapartida.

6.4.3 Encaminhamentos

Para encaminhar as próximas ações do projeto, Sávia retornou ressaltando a importância do processo de construção do diagnóstico e chamando a atenção para a participação dos jovens e das mulheres da comunidade. Nesse sentido, aborda um dos elementos a serem construídos durante a construção do diagnóstico que a formação de um Comitê Gestor com a participação de representantes da diretoria da associação, dos segmentos de jovens e mulheres e de representantes da Escola entre outros. Este comitê terá a finalidade de guiar os primeiros passos a serem tomados como a identificação de grupos de interesse, áreas com maior incidência de desertificação, bem como da definição e implementação da ação de contrapartida.

A formação desse comitê deverá ser discutida, desde já, pela associação, assim como o levantamento das possibilidades de contrapartida; Na semana dedicada a elaboração dos subprojeto diagnóstico da comunidade, a associação deverá comunicar o que foi discutido, ou caso não tenha sido possível até o momento, realiza-se o debate e se formaliza as definições.

Ao final foram marcados como encaminhamentos o início das atividades de elaboração dos subprojetos, os quais deverão começar no dia 14 de Março com uma reunião com a diretoria da Associação. E para contribuir com a elaboração do diagnóstico da comunidade foi feito o levantamento acerca da existência de documentos e registros históricos ou diagnósticos construídos recentemente sobre a realidade e social, econômica e territorial do Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes. As diretoras retiram da própria biblioteca da associação os livros sobre Donattilla Dantas e o livro da pesquisadora e professora aposentada da comunidade, Maria da Paz Medeiros Dantas.



Figura 14. Levantamento de documentos e registros históricos ou diagnósticos construídos recentemente sobre a realidade e social, econômica e territorial do Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes.

Ainda como encaminhamento ficou definido o dia 14 de março para realizar-se uma reunião entre a equipe do SOS, que também deverá participar da reunião com todas/os sócias/os no primeiro domingo do mês de março.

6.5 Reunião com Associação Comunitária da Comunidade de Rajada



Figura 15. Associação Comunitária da Comunidade de Rajada

Realizada às 14h do dia 09 de dezembro de 2016, na sede da Associação na Comunidade de Rajada, a Presidenta Edvirgem Medeiros Dantas após dá as boas vindas as participantes, justificou que a participação nas atividades da associação tem sido assim, com poucas pessoas. Num universo de 130 associados e associadas, compareceram apenas 15 pessoas. Segundo a Sr.^a Edvirgem, conhecida como Diva, essa tem sido a realidade da associação que atualmente é composta majoritariamente por mulheres.

Também segundo relatório do IDEMA citado anteriormente as principais questões relacionadas ao problema da desertificação na comunidade da Rajada são a ausência de saneamento básico; a queima de lenha na indústria; o rejeito de abatedouros clandestinos e a retirada da matéria prima dos rios e açudes (margens e leito). Já as atividades econômicas de destaque são a produção de leite e plantios diversos e a criação de bovino, suíno e ave.



Figura 16. Diretoria da Associação com publicação do Estatuto

6.5.1. Participantes

Estiveram presentes 15 pessoas, sendo 5 homens e 10 mulheres, a Presidenta Maria Edvirgem Dantas ao recepcionar os participantes deu as boas-vindas as/os seguintes Associados: José Fábio Dantas, Alcione Azevedo, Joseilson Medeiros, Wilza Emiliana de Souza, Maria Regina da Silva, Avrismeide Azevedo, Creunice Crispim de Azevedo, Clecia de Lima, Josenice Alves.



Figura 17. Participantes da Associação Comunitária da Comunidade de Rajada

6.5.2. A Oficina

Após as boas vindas da Presidenta, seguiu-se a apresentação da Equipe da SOS e dos parceiros Ivanilson Pereira e o Fábio Locutor, da associação de Deficientes de Carnaúba dos Dantas. No momento seguinte a técnica Social da SOS Sertão Sávica Cassia, a apresentação das demais participantes falando das etapas de elaboração dos Subprojeto das comunidades de Carnaúba, destacando o processo de elaboração do diagnóstico participativo que deverá proceder a definição das propostas e tecnologias a serem desenvolvidas.

O diagnóstico deverá assim, contar com a participação direta da associação e pessoas de referência das/os associados, bem como com o envolvimento da escola, das mulheres e da juventude. A apresentação das/os demais participantes também foi coordenada pela técnica social Sávica Cássia, que solicita as/os associadas/os que acrescentem a sua apresentação a expectativa ou o “desejo” manifesto pelo que seja realizado pelo projeto.

Em seguida foi solicitado para que cada participante se apresentasse, acrescentando ao nome a Expectativa que cada um possuía com relação a implantação do Projeto de Combate a Desertificação na Comunidade da Rajada

Expectativas

- ✓ Melhorar o combate à desertificação
- ✓ Melhor para a comunidade
- ✓ Desenvolvimento

- ✓ Trabalhar unidos em prol da região
- ✓ Avançar em busca da sobrevivência
- ✓ Superar
- ✓ Evoluir as nossas mentes
- ✓ Conciliar os trabalhos “empresas x meio ambiente”
- ✓ Formação
- ✓ Resgate da agricultura na comunidade
- ✓ Resgate do meio ambiente
- ✓ Seguir adiante
- ✓ Diálogo com os ceramistas

Na associação comunitária de Rajada, mais uma vez a fala das mulheres, que nesse caso compareceram em maioria foram no sentido da implantação de ações de combate à desertificação só apareceram quando as “mulheres” verbalizaram seus pensamentos. Nesse sentido, é notório que a compreensão das mulheres quanto a importância do combate à desertificação para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, bem como para a garantia da acesso das futuras gerações aos recursos naturais. O sentido da preservação fala mais alto quando se trata das mulheres; Já nos homens percebe-se a centralidade da preocupação com o produtivo imediato.



Figura 18. Associação Comunitária de Rajada

Com relação a percepção do que pode ocorrer caso as iniciativas de combate a desertificação como este Projeto Piloto não produzam efeitos positivos na comunidades, as respostas foram as seguintes:

- ✓ Agravamento do problema
- ✓ Aumento do êxodo rural
- ✓ Desemprego
- ✓ Ameaça na sobrevivência
- ✓ Perda da qualidade do solo e da água
- ✓ Morte da comunidade
- ✓ Empobrecimento do solo



Figura 19. Momento de Discussão

Após fala de todas as participantes Walter Vasconcelos, Agrônomo da SOS Sertão, falou sobre os investimentos do projeto os quais deverão ser sempre ser coletivos não podendo, portanto, beneficiar nenhuma família individualmente, para tanto, no caso de alguma intervenção em alguma propriedade, o proprietário da mesma terá que fazer um termo de doação para a Associação Comunitária.

Em seguida Aderaldo Trajano, Coordenador Técnico da SOS Sertão, falou sobre o cronograma a ser seguido, desde a mobilização e sensibilização, realização dos diagnósticos participativos e elaboração dos subprojetos, bem como a execução e acompanhamento dos mesmos. Também foram mencionados os itens passíveis de financiamento e as contrapartidas de cada entidade beneficiada. Ao final da reunião alguns encaminhamentos foram tirados com relação a construção da agenda para as atividades referentes a realização do diagnóstico participativo.

6.5.3 Encaminhamentos

Como definições ficou acordado que a partir do dia 21 de Março de 2017, terá início na comunidade de Rajada as ações de elaboração dos subprojetos por meio das oficinas de elaboração do diagnóstico participativo. Para tanto, também se afirmou a necessidade da associação tentar reunir as/os sócias/os para iniciarem os debates acerca das possibilidades de ações alternativas a serem desenvolvidas como contrapartida para o projeto; da criação do Comitê Gestor que deverá acompanhar os trabalhos da equipe da SOS e promover a gestão dos projetos que serão implementados.

Além disso como resultado das questões levantadas acerca da existência de documentos e registros históricos da comunidade, foi apresentado pela professora da comunidade os livros de autoria do seu sobrinho e Professor da UFRN Helder, historiador natural de Carnaúba dos Dantas e que tem dedicado seus estudos às pesquisas historiográficas da sua região.

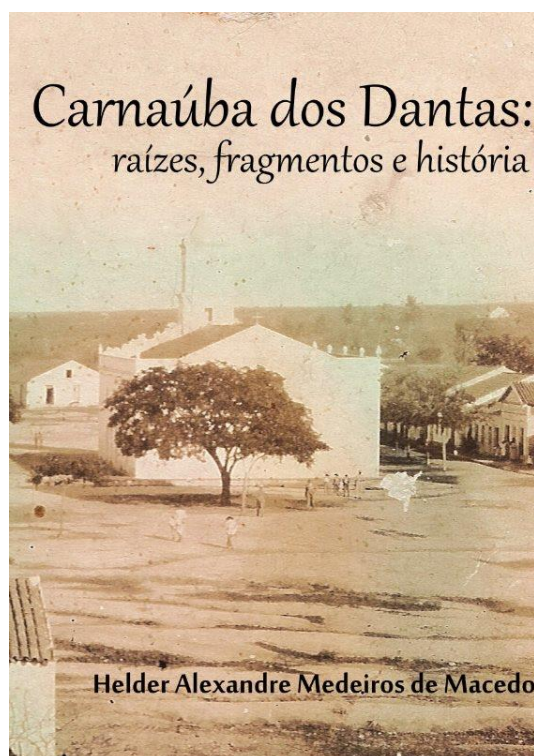


Figura 20. Livro de autoria do Professor da UFRN Helder, historiador natural de Carnaúba dos Dantas.

7. REUNIÃO COM DIRETORIA E PARCEIRAS/OS DE EQUADOR

Com objetivo de agendar as oficinas nas três comunidades beneficiadas de Equador, a equipe do SOS Sertão reuniu-se com os Presidentes José Frankiney de Souza Andrade da Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco, Luzinete Maria da Silva Oliveira Associação Boa Vista e Favela e Aurineia Santos da Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinhos e Salgadinho, como símbolo desse primeiro encontro, cada Associação através de seu Presidente recebeu uma muda de planta nativa, para que seja plantada nas sedes das associações e simbolicamente esteja atrelada ao projeto, onde a mensagem principal é de que precisamos cuidar todos os dias para que ela possa crescer e dar bons frutos, assim como o Projeto Piloto, que precisa diariamente de cuidados e participação de todos os envolvidos para que também cresça e dê bons frutos na jornada de combate à desertificação daquele município.



Figura 21. Presidente da Associação Boqueirãozino e Galo Branco, recebendo a muda de Ipê da Equipe SOS Sertão.



Figura 22. Presidentes das 3 Associações contempladas em Equador RN.

Ainda neste momento cada representante também recebeu da SOS Sertão uma cópia da Proposta Técnica, onde consta todas as diretrizes e normas do Termo de Referência bem como a metodologia que será utilizada e ainda o cronograma de ações em cada Comunidade assistida pelo Projeto e por fim receberam também uma lista com oito itens para o levantamento de toda a documentação necessária da Associação e dos Presidentes e Tesoureiros, os quais seriam entregues nas primeiras reuniões da equipe SOS Sertão e os membros das associações nas comunidades na reunião de Sensibilização e Mobilização que foram agendadas em comum acordo com as lideranças e os parceiros para as datas descritas no quadro logo abaixo;

Tabela 3. Agenda de reuniões para mobilização e sensibilização nas comunidades de Equador.

Associação	Data/Horário	Local	Observação
Associação de Boa Vista e Favela	13/12/2016 as 09:00hs	Sede da Associação	
Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho	13/12/2016 as 14:00hs	Residência Presidente	Associação não possui Sede própria
Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco	14/12/2016 as 09:00hs	Sede da Associação	

7.1 Encaminhamentos

Ao final, foram encaminhados os seguintes pontos:

- A diretoria de cada Associação deverá convidar para a reunião de Sensibilização e Mobilização todos os Sócios e demais parceiros que possam se envolver no projeto;
- A reunião servirá também para esclarecimentos de dúvidas por parte dos associados, a respeito de todo o contexto do projeto;
- A equipe do SOS Sertão financiará um pequeno lanche para todos os participantes; e
- Ao final será marcada o início do Diagnostico Participativo em cada comunidade.

7.2 Reunião com Associação de Boa Vista e Favela

Na manhã do dia 13 de dezembro de 2016, a equipe do SOS SERTÃO Representantes do Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar de Equador, EMATER, Secretárias municipais de Agricultura e Saúde, realizaram a primeira reunião de Sensibilização e Mobilização na sede da Associação Comunitária de Boa Vista e Favela, o objetivo principal era apresentar o Projeto Piloto de Combate à Desertificação que será implantada nas comunidades envolvidas pela associação.

Foram apresentadas atividades que poderão ser desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras/entidades parceiras a metodologia e cronograma de atividades.



Figura 23. Sede da Associação de Boa Vista e Favela, local da primeira Reunião de Mobilização e Sensibilização na comunidade no município de Equador RN.

7.2.1 Participantes

Estiveram presentes além da Presidente Luzinete Maria da Silva Oliveira que recepcionou e deu as boas-vindas aos presentes, os Associados: Querginaldo Dantas; Josemar Azevedo; Severino Felinto, Marionaldo Oliveira; Edmilson Araújo, Francisco do Nascimento, Djalma da Costa; Jaime de Azevedo, Arnor de Moraes; Jurandir de Azevedo, Maria de Olveira; Zilmar dos Santos; Maria Eunice Santos; Lucineide da Costa; Maria Aparecia da Costa; Damiana da Costa; Daniel de Araújo; Maria Miriam; Eliene Maria; Jadson de Azevedo; Severino de Araújo; Francisca de Araújo; Maria de Fatima do Nascimento; Luziana de Oliveira; Luzia Maria; Jônata de Azevedo; Arlene de Souza, o Secretário da Agricultura da Prefeitura Municipal Cristiano do Santos, pela EMATER o extensionista Ney Dantas, o presidente do STR e CMDRSS Sr. Enoch Pereira, Equipe do RN Sustentável Silvestre do Nascimento e Claudio Domingos, Ivanilson de Araújo pela CAPESA e Aderaldo Trajano, Walter Vasconcelos e Sávia Cássia (equipe do SOS Sertão).



Figura 24. Participantes da reunião de Sensibilização e mobilização na Associação de Boa Vista e Favela, Equador RN.



Figura 25. Participantes da reunião de Sensibilização e mobilização na Associação de Boa Vista e Favela, Equador RN.

7.2.2. A Oficina

Logo após a acolhida feita Pela Presidente da Associação Sra. Luzinete de Oliveira que fez questão de socializar a importância do projeto Piloto para todos os agricultores da comunidade que Expectativas e construção do conceito de desertificação, A técnica Social do SOS Sertão Sávia Cassia, iniciou a oficina pedindo que cada participante se apresentasse, nisso já dizia sua expectativa em relação ao Projeto, sendo os destaques listados pela expressão e/ou palavras, estas serão utilizadas para a construção da matriz de planejamento das atividades (anexo):



Figura 26. Construção das principais expectativas e ações mais almejadas pelos membros da Associação.

- “ Recursos”
- “Ajudar/Melhorar”
- “Água Para a comunidade”
- “Vinda de coisas boas”
- “Que seja bom”
- “Desenvolvimento para o povo”
- “Queda no Êxodo Rural”
- “Reflorestamento”
- “Combate a desertificação”
- “ Casa para moradia”
- “Construção de cisternas”

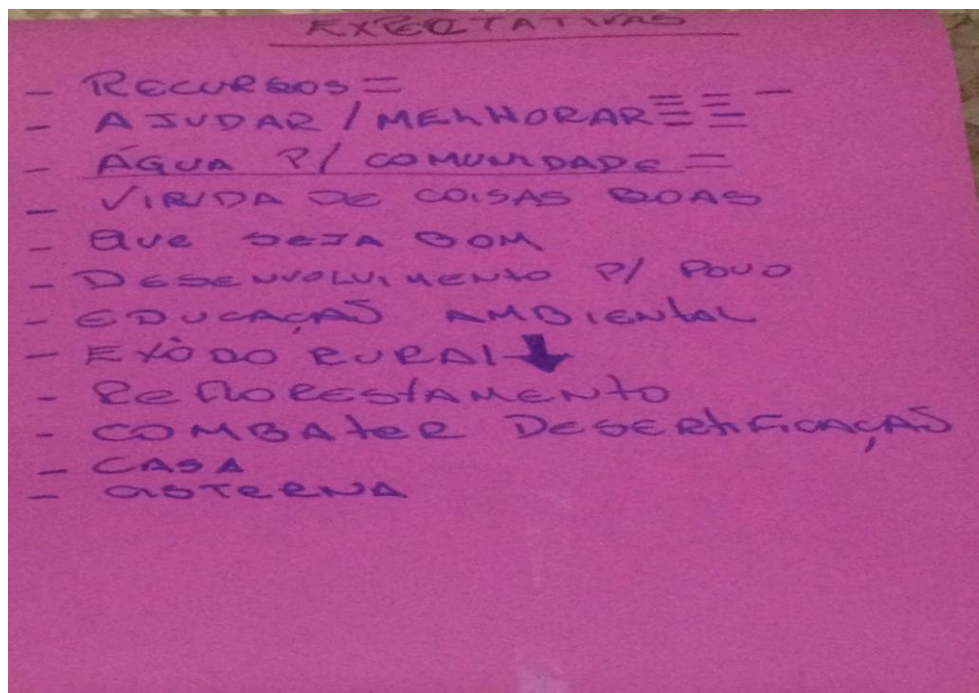


Figura 27. Painel com as Principais expectativas dos membros da Associação de Boa Vista e Favela, Equador/RN.

O acesso a melhorias para todos que fazem a Associação é apontado como o tema que foi mais lembrado, o que denota sua relevância na comunidade, assim como a necessidade de ações que facilitem o acesso a água, incluindo a construção de poços e outras técnicas de captação como cisternas e barragens, ou uso e reuso das águas.

Vale ressaltar o fato de algumas pessoas colocarem uma demanda no que diz respeito a Educação Ambiental, ou ações que diminuam o êxodo rural e o desenvolvimento da comunidade como um todo no combate à desertificação em suas áreas de atuação.

Sávia Cássia relata a importância do projeto na área social, para isso em construção coletiva, explica-se o que aconteceria se nada fosse feito para tentar barrar ou diminuir os efeitos negativos da desertificação na comunidade da Associação Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho e como apontamentos foram citados as seguintes palavras e/ou expressões:

- ✓ Desgraça;
- ✓ Aumento de jovens envolvidos com bebidas e drogas;
- ✓ Abandono da comunidade;
- ✓ Aumento do Êxodo Rural; e
- ✓ A Desertificação acaba com tudo.

Como lição observamos que os associados compreendem os danos que podem acontecer caso nada seja feito para diminuir os efeitos da desertificação em sua comunidade, e que o sucesso do projeto só acontecerá se toda a comunidade for envolvida na luta e combate à desertificação, tendo como primeira ação a realização do Projeto Piloto.

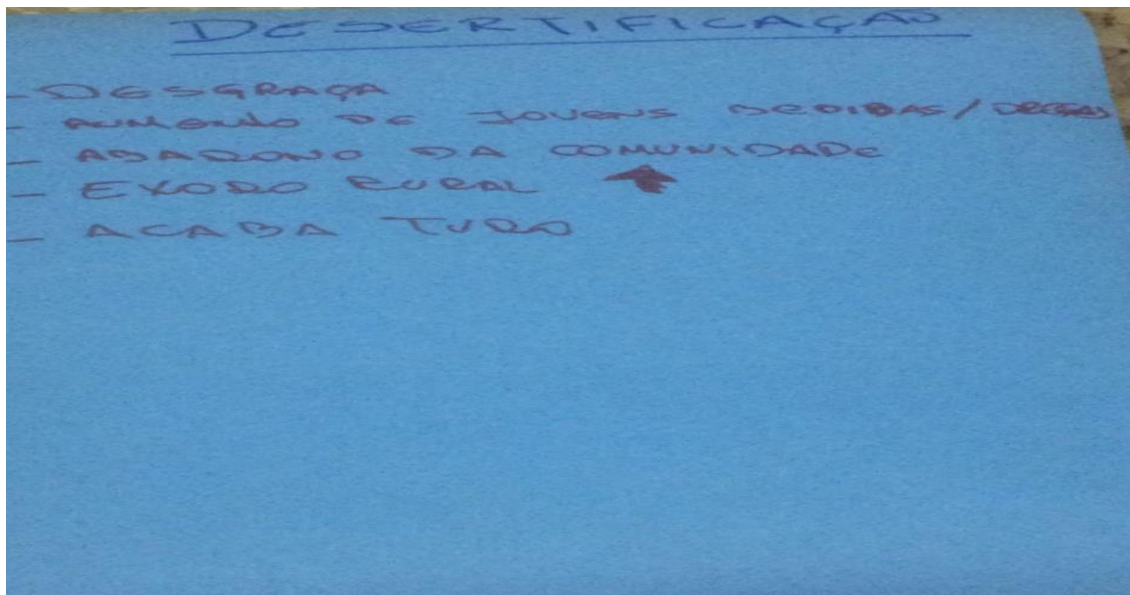


Figura 28. Construção do conceito Desertificação, causas e efeitos, formulados a partir do conhecimento dos membros da Associação Boa Vista e Favela, Equador/RN.

Quando todos os participantes falaram e juntos criaram o conceito de Desertificação, o Engenheiro Agrônomo Walter Vasconcelos do SOS Sertão, apresentou o Termo de Referência e a Proposta Técnica do Projeto Piloto de Combate à Desertificação, começando a mostrar a importância da coletividade para o sucesso das ações a serem implantadas na comunidade.



Figura 29. Explicação a respeito das ações de combate a desertificação no contexto local.

Também foram apontadas questões que deverão ser levadas em consideração, como por exemplo, doação de área para a Associação quando necessária, assim seria possível a implantação de determinada técnica ou obra como de um poço ou uma barragem.

Para que os projetos e subprojetos sejam elaborados, também é explicado que serão realizadas visitas técnicas em suas propriedades com objetivos de reconhecimento, demarcação de áreas e assim georreferenciar os possíveis locais que possam vir a sofrer intervenções.

Nesta etapa iniciará um pré-levantamento de dados que serão utilizados na construção do diagnóstico participativo, este levará ao momento de elaboração dos subprojetos para análise de todos os beneficiários e toda equipe envolvida no Projeto.

Em seguida, Sália detalha e chama atenção para a participação dos jovens e das mulheres da comunidade nas ações que potencializem o fortalecimento dos grupos envolvidos. Com isso coloca a ideia da formação de um Comitê Gestor com a participação de representantes de todos os níveis e classes da associação. Este comitê terá a finalidade de guiar os primeiros passos a serem tomados como a identificação de grupos de interesse, áreas com maior incidência de desertificação entre outras ações que comporão o resultado a ser observado para elaboração dos projetos.

A escolha e formação desse comitê acontecerá na semana dedicada ao diagnóstico da comunidade.

Antes de finalizar a primeira fase da oficina, o Coordenador Aderaldo Trajano apresenta o projeto em suas minúcias, deixando claro os objetivos, a metodologia bem como programação e acompanhamento de todo o período do projeto.

Também foi dado destaque especial as atividades a serem realizadas pela SOS Sertão, que estarão todas desenvolvidas de acordo com o Termo de Referência. Como foram apresentadas as possíveis ações que serão desenvolvidas durante todo o período, é importante também registrar que foram apresentados os itens passíveis de financiamento. Neste momento, são apresentados todos os itens que são passíveis de financiamento e detalhado, cada subitem de maneira a deixar bem clara as futuras ações, que foram debatidos com os participantes da reunião.

No momento em que são apresentados esses itens, é mencionado o valor que cada associação receberá para a execução do projeto, ficando estabelecido R\$ 300 mil reais, sendo este valor significativo já que se trata de um projeto piloto e que, em se dando certo, poderá ser reproduzido em outras áreas no estado do Rio Grande do Norte que apresentem mesmos problemas.

Falando em contrapartida a ser apresentada pela entidade beneficiária corresponderá à realização de ações ambientais, que deverão ser definidas a priori pelos responsáveis do Projeto e atestadas por meio da assinatura de um Termo de Compromisso firmado junto ao RN Sustentável quanto a escolha e execução da Ação Ambiental, bem como estar descrita no convênio. A ação ambiental deverá estar adequada com a realidade do Núcleo de Desertificação do Seridó, sendo de responsabilidade coletiva da entidade proponente.

Aderaldo também explica a comunidade quais ações serão aceitas como contrapartida, (estas de acordo com o que se pede no Termo e Referência). Também foram apresentados os itens que não serão aceitos como contrapartida, também de acordo com Termo de Referência.

7.2.3 Encaminhamentos

Semana de 23 a 27 de janeiro

24/01/2017 - Reunião com a diretoria e formação do Comitê Gestor;

25/01/2017 - Visita as propriedades e aplicação de questionários semiestruturados;

25/01/2017 - Entrevistas com informantes qualificados;

26/01/2017 - Reunião com as comunidades (Associados) para validação do diagnóstico, Construção dos projetos e Definição da contrapartida

27/01/2017 - Reunião para Validação dos Subprojetos

SISTEMATIZAÇÃO DO DOCUMENTO

7.3. Reunião com Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho

Na tarde do dia 13 de dezembro de 2016, a equipe do SOS SERTÃO, Representantes do Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar de Equador, EMATER, realizaram a primeira reunião de Sensibilização e Mobilização na Residência da Presidente da Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho, uma vez que a mesma ainda não possui sede própria, o objetivo principal foi apresentar o Projeto Piloto de Combate à Desertificação que será implantada nas comunidades envolvidas pela associação aos membros e associados.

Foram apresentadas as atividades que poderão ser desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras e entidades parceiras, bem como a metodologia a ser empregada e cronograma de atividades das ações.

7.3.1 Participantes

Estiveram presentes 27 pessoas, sendo 19 homens e 8 mulheres, a Presidente Aurinéia Santos, recepcionou e deu as boas-vindas aos presentes, os seguintes membros: Duleia Gomes de Moraes, Sebastião Santos, Abel dos Santos, Mirian de Oliveira Santos, Antônio Batista dos Santos, Auri de Oliveira, Gilvaneide Maria da Costa, Wilson Teixeira, Sebastião Antônio, José Gonzaga, José Antônio Neto, João Batista Teixeira, José Isaias dos Santos, Hilton Gomes, José João Filho, Francisco de Assis Moraes, Edite de Araújo, Luzia Maria da Costa, Lindinete Batista, pela EMATER o Extensionista Ney Dantas, o presidente do STR e CMDRSS Sr. Enoch Pereira, Equipe do RN Sustentável Silvestre do Nascimento e Claudio Domingos, Ivanilson de Araújo pela CAPESA e José Aderaldo Trajano, Walter Vasconcelos e Sáva Cássia (equipe do SOS Sertão).



Figura 30. Participantes da Reunião na Associação de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.

7.3.2 A Oficina

Logo após a acolhida feita Pela Presidente da Associação Srta. Aurineia Santos que fez questão de socializar a importância do projeto Piloto para todos os agricultores da comunidade e dizer os processos e fases que já haviam sido vencidas, lembrou que a Associação foi escolhida depois de vários esforços e que sendo assim esse seria apenas o primeiro momento dessa jornada.



Figura 31. A Presidente Aurineia Santos recepciona e apresenta a Equipe do SOS Sertão na Reunião da Associação de Serra Redonda de Cima, tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.



Figura 32. Início da oficina na Associação de Serra Redonda de Cima, tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.

Ao passar a palavra para a Técnica Social do SOS Sertão Sávia Cassia, esta iniciou a oficina se apresentando e apresentando a equipe do SOS Sertão, em seguida pediu aos participantes que se apresentasse e expressassem suas expectativas em relação ao início do Projeto na comunidade, assim sendo, os destaques listados pela expressão e/ou palavras, que serão utilizadas para a construção da matriz de planejamento das atividades (anexo) foram:

- “Vai ser bem aproveitado”
- “Melhorias”
- “Trazer coisas boas”
- “Desafios”
- “Ajuda da Ciência”
- “Combater a desertificação”
- “Qualificação”
- “Poço para plantios”
- “Que o Projeto se concretize”
- “Água”
- “Técnicas de armazenamento de ração animal”
- “Aprendizado”
- “Parceria”
- “Inovação na agricultura”
- “Aumento na produção”
- “Reflorestamento”
- “Novas técnicas”
- “Melhor condição de vida”
- “Tudo de bom”

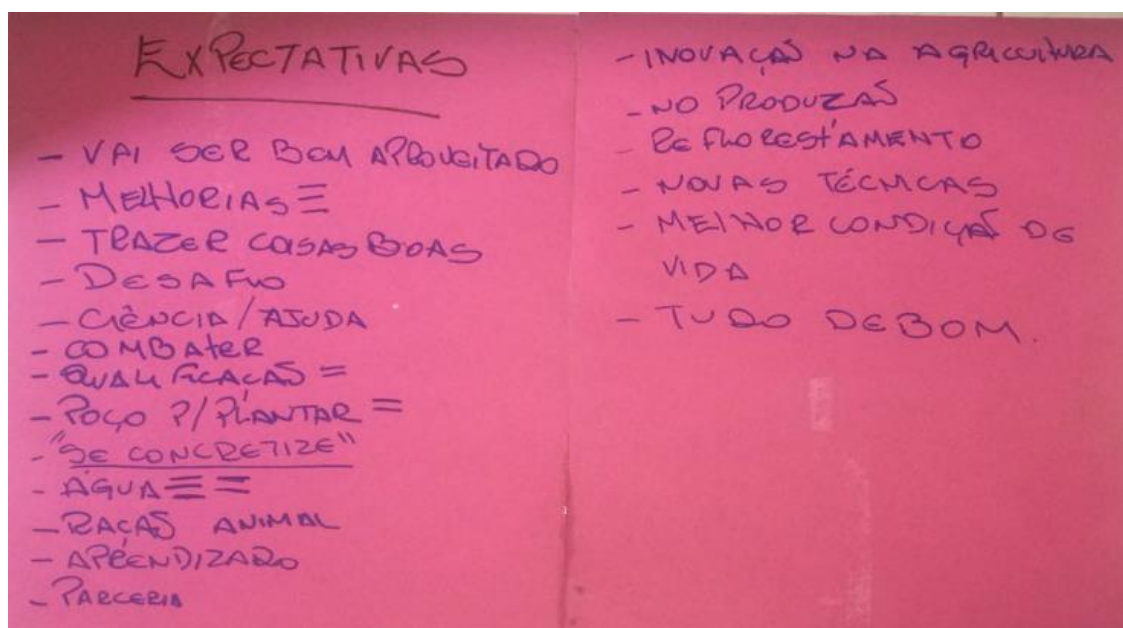


Figura 33. Painel com as Principais expectativas dos membros da Associação de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.

Nota-se neste momento, que o acesso a água é o tema mais apontado na comunidade, incluindo a construção de poços e cisternas, assim como outras técnicas de captação de uso e/ou reuso das águas.

Chama atenção o fato de algumas pessoas colocarem, qualificação de jovens e mulheres; o interesse pelo aprendizado a ser desenvolvido, bem como ações de reflorestamento em suas áreas, transformando-se em unidades demonstrativas.

Ao dar continuidade Sávica Cássia relata a importância do projeto na área social, para isso, em construção coletiva tenta levar os agricultores a enxergarem o que acontecerá se nada for feito para tentar barrar ou diminuir os efeitos negativos da desertificação na comunidade da Associação Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho. Como apontamentos foram citados as seguintes palavras e/ou expressões:

- ✓ Abandono das propriedades;
- ✓ Trabalho perdido;
- ✓ Adaptação;
- ✓ Falta de água vai aumentar, “pois antes o poço tinha água e hoje não tem mais”;
- ✓ Degradação; e
- ✓ Escassez das florestas.

Percebe-se que os associados compreendem os danos que podem acontecer caso nada seja feito para diminuir os efeitos da desertificação em sua comunidade, o que voltaria a antiga solução, que é o aumento do êxodo rural; o esvaziamento de suas terras causadas pelo abandono e falta de condições para se viver e morar adequadamente.

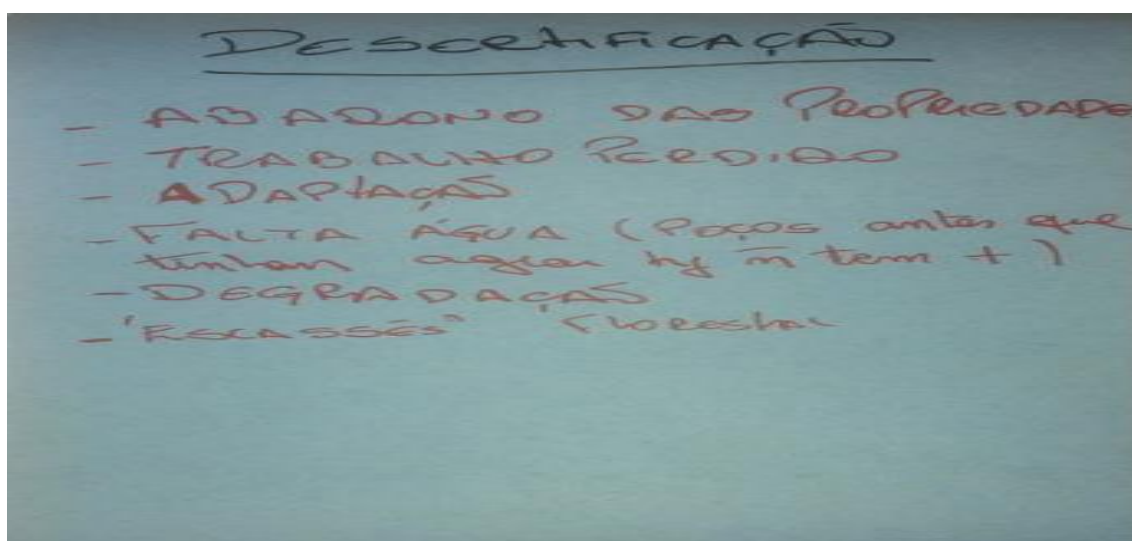


Figura 34. Construção do conceito Desertificação, causas e efeitos, formulados a partir do conhecimento dos membros da Associação Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.

Ao levantarem os principais problemas que podem acontecer caso a desertificação não seja contida, Walter Vasconcelos do SOS Sertão, apresentou o Termo de Referência e Proposta Técnica do Projeto Piloto de Combate à Desertificação, começa mostrando a importância da vida em coletividade e que as ações a serem implantadas darão maior importância quando o coletivo prevaleça.



Figura 35. Construção dos conceitos e expectativas pelos membros da associação de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.

As questões que deverão ser levadas em consideração como por exemplo, documentação necessária e termos de doação de áreas para a Associação para que seja possível a implantação de um poço ou uma barragem em sua propriedade ou ainda sistema de campos de palmas para alimentar o rebanho dos produtores ali envolvidos, foram temas tocados na reunião para já firmar compromissos com os beneficiários.

Para que os projetos e subprojetos sejam elaborados, também é explicado que serão realizadas visitas técnicas em suas propriedades com o objetivo de reconhecer a área e demarcar pontos já os georreferenciando os possíveis locais que possam sofrer intervenções.

Esta etapa será elaborado um pré-levantamento de dados que serão utilizados na construção do diagnóstico participativo, que levará ao momento de elaboração dos subprojetos para análise de todos os beneficiários e toda equipe envolvida no Projeto.

Sávia novamente chama atenção para a participação dos jovens e das mulheres nas ações que potencializem o fortalecimento dos envolvidos. Com isso coloca a ideia da

formação de um Comitê Gestor com a participação de representantes de todos os níveis e classes da associação, este comitê terá a finalidade de guiar os primeiros passos a serem tomados como a identificação de grupos de mulheres, de jovens, áreas com maior incidência de desertificação entre outras ações que comporão o resultado a ser observado para elaboração dos projetos. A escolha e formação desse comitê acontecerá na semana dedicada ao diagnóstico da comunidade.

Antes de finalizar a primeira fase da oficina, o Coordenador Aderaldo Trajano apresenta o projeto, deixando claro os objetivos, a metodologia bem como programação e acompanhamento de todo o período do projeto.



Figura 36. Apresentação do Projeto e pelo Coordenador José Aderaldo da equipe SOS Sertão na comunidade de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho, Equador/RN.

É dado um destaque especial é dado as atividades a serem realizadas, sendo que estas devem estar de acordo com o Termo de referência. Como foram apresentadas para a associação algumas das ações que serão desenvolvidas durante todo o período, é importante também registrar que foram apresentados os itens passíveis de financiamento e detalhado, cada subitem de maneira a deixar bem esclarecidos as futuras ações, são debatidos com os participantes da reunião.

No momento em que são apresentados esses itens, é mencionado o valor que cada associação receberá para a execução do projeto, ficando estabelecido R\$ 300 mil reais, sendo este valor significativo já que se trata de um projeto piloto que em se dando certo, poderá ser

reproduzido em outras áreas no estado do Rio Grande do Norte que apresentem mesmos problemas.

Falando em contrapartida a ser apresentada pela entidade beneficiária corresponderá à realização de ações ambientais, que deverão ser definidas a priori pelos responsáveis pelo Projeto e atestadas por meio da assinatura de um Termo de Compromisso firmado junto ao RN Sustentável quanto a escolha e execução da Ação Ambiental, bem como estar descrita no convênio. A ação ambiental deverá estar adequada com a realidade do Núcleo de Desertificação do Seridó, sendo de responsabilidade coletiva da entidade proponente.

Para destacar a importância da ação Aderaldo explicou a comunidade as ações aceitas como contrapartida e também destacados os itens que não serão aceitos como contrapartida, considerando as diretrizes e regras estabelecidas no Plano de Gestão Socioambiental do RN Sustentável, bem como as Salvaguardas ambientais estabelecidas pelo Banco Mundial.



Figura 37. Representante da Equipe do RN Sustentável Silvestre Fernandes, fazendo suas considerações na Associação de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho.

7.3.3 Encaminhamentos

Semana de 16 a 20 de janeiro

16/01/2017 - Reunião com a diretoria e formação do Comitê Gestor;

17/01/2017 - Visita as propriedades e aplicação de questionários semiestruturados;

18/01/2017 - Entrevistas com informantes qualificados;

19/01/2017 - Reunião com as comunidades (Associados) para validação do diagnóstico,
Construção dos projetos e Definição da contrapartida

20/01/2017 - Reunião para Validação dos Subprojetos

SISTEMATIZAÇÃO DO DOCUMENTO

7.4 Reunião com Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco

Na manhã do dia 14 de dezembro de 2016, a equipe do SOS SERTÃO, Representantes do Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar de Equador, CMDRSS, EMATER e Secretaria de Agricultura realizaram a primeira reunião de Sensibilização e Mobilização na Sede da Associação Boqueirãozinho e Galo Branco.

O objetivo principal foi apresentar o Projeto Piloto de Combate à Desertificação que será implantada nas comunidades envolvidas pela associação aos seus sócios e interessados.

Foram apresentadas atividades que poderão ser desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras/entidades parceiras e a metodologia bem como cronograma de atividades.

7.4.1 Participantes

Estiveram presentes 44 pessoas, sendo 27 homens e 17 mulheres, o Presidente José Frankiney de Souza Andrade, que ao recepcionar os participantes deu as boas-vindas e já entregou a certificação dos associados que participaram da capacitação para adesão ao projeto piloto, também estavam presentes os seguintes Associados: Antônio Alexandre, Francisco de Moraes, Geraldo Primo Neto, José Isbelo, Edinalva Henrique, Antonio Souto, Maria de Lourdes Moraes, Severino do Nascimento, Maria Assunção, Francisco Inacio do Nascimento, Manoel José do Nascimento, Reginaldo Cândido, José Edico, Osmam Lucas, Jonas de Araújo, Manoel Sergio, Raimundo Nonato, Terezinha Gomes, Helena Luzia de Moraes, José Pedro do Nascimento, José Ananias, Josinete Cândido, Gilda Simões, Francisca Maciel, Maricélia da Silva, Jonas Primo Neto, José Cassimiro, Maria de Fátima, Marina Primo, Lucinalva Costa, Maria Anunciada, Josileide da Silva, Wagner da Silva Dantas, e Ladijane Bulcão.

Pelo CMDRSS, Ana Maria dos Santos, Secretário de Agricultura do Município Cristiano Santos, STR Sr. Enoch Pereira, pela EMATER o Extensionista Ney Dantas, Equipe do RN Sustentável Silvestre do Nascimento e Claudio Domingos, Ivanilson de Araújo

pela CAPESA e José Aderaldo Trajano, Walter Vasconcelos e Sávvia Cássia (equipe do SOS Sertão).



Figura 38. Participantes da Oficina de Mobilização e Sensibilização na Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN.



Figura 39. Palavras do representante do STR e CMDRSS de Equador/RN , na Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco.

7.4.2 A Oficina

Logo após a acolhida feita Pelo Presidente da Associação Sr. José Frankiney, que fez questão de socializar a importância do projeto Piloto para todos os agricultores da comunidade e dessa forma agradeceu a todos os presentes, lembrou que a Associação foi escolhida entre outras associações do município e depois de vários esforços ali e agora estaria acontecendo o início do projeto propriamente dito.



Figura 40. Membros da Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN durante apresentação do Projeto.

Ao passar a palavra para a técnica Social do SOS Sertão Sália Cassia, esta, iniciou a oficina se apresentando e apresentando a equipe do SOS Sertão, em seguida pediu para que cada participante se apresente e coloque suas expectativas em relação ao início do Projeto na comunidade, sendo os destaques listados pela expressão e/ou palavras. Estas serão utilizadas para a construção da matriz de planejamento das atividades (anexo):

- “Sustentabilidade”
- “Aprender a conviver com o Semiárido Brasileiro”
- “Ajudar a comunidade”
- “Vontade de chegar apoio”
- “Melhorias”
- “Construção de poços”
- “Construção de cisternas”

- “Acolher o projeto”
- “Maior associativismo ”
- “Beneficiamento na comunidade”
- “Água ”
- “Construção de barreiros e barragens”
- “Trabalho adequado e nas normas técnicas que ajudem como um todo o projeto”
- “Maior participação dos sócios”
- “Reconstruir as áreas degradadas”
- “Reflorestar nascentes de rios com espécies nativas e frutíferas”
- “Aquisição do programa Minha Casa Minha Vida”
- “Técnicas de Armazenamento e produção de Forragem ”
- “Implantação de campos de palma resistente a cochonilha do carmin”
- “ o Acontecimento do projeto e que tenha continuidade”
- “Projetos para mulheres e jovens da comunidade”
- “Implantação de campos de algodão”

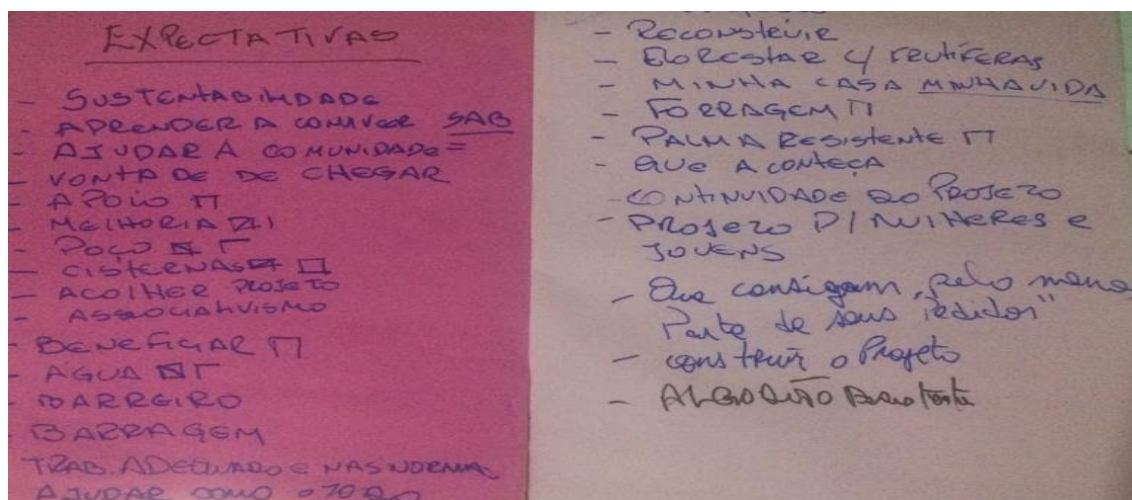


Figura 41. Painel com as Principais expectativas dos membros da Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN.

Nota-se neste momento, uma diversidade de ideias e temas esperados pela comunidade, incluindo desde ações de sobrevivência com o Semiárido, ações de construção de poços e cisternas assim como outras técnicas de captação, de uso e reuso das águas.

Entre as várias ações esperadas observa-se também ações com campos de algodão e palma resistentes nas áreas coletivas.

Ao dar continuidade Sávia Cássia relata a importância do projeto na área social, pensando na construção coletiva, explica e pergunta o que acontecerá se nada for feito para tentar barrar ou diminuir os efeitos negativos da desertificação na comunidade da Associação Boqueirãozinho e Galo Branco, como apontamentos foram citados as seguintes palavras e/ou expressões:

- ✓ Piorar as condições de toda comunidade;
- ✓ Aumento do Êxodo Rural;
- ✓ Aumento das favelas urbanas;
- ✓ Aumento do Desemprego”;
- ✓ Extinção da comunidade;
- ✓ Desaparecimento da fauna e flora.

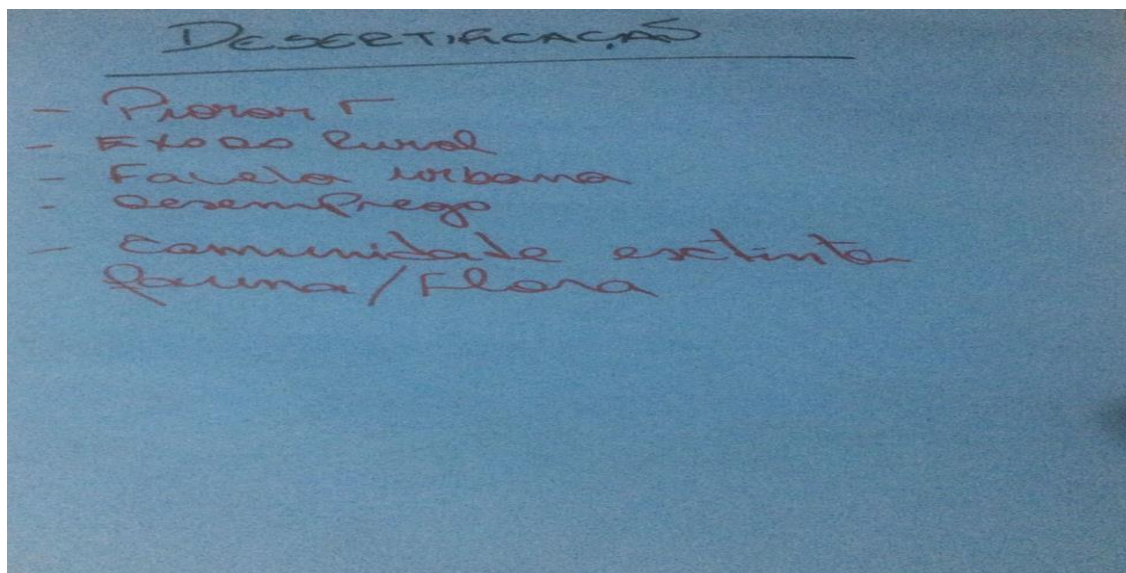


Figura 42. Construção do conceito Desertificação, causas e efeitos, formulados a partir do conhecimento dos membros da Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN.

Como lição tira-se que os associados compreendem os danos que podem acontecer caso nada seja feito para diminuir os efeitos da desertificação em sua comunidade.

Uma das maiores preocupações está no aumento do êxodo rural, principalmente dos jovens das comunidades, o que poderá levar a extinção da comunidade como um todo.

Após levantarem os principais problemas que podem acontecer caso a desertificação não seja contida, o Engenheiro Agrônomo Walter Vasconcelos do SOS Sertão, apresentou o Termo de Referência e Proposta Técnica do Projeto Piloto de Combate à Desertificação, começa mostrando a importância da vida em coletividade e que as ações a serem implantadas darão maior importância quando o coletivo prevaleça.



Figura 43. Explicação do termo de Referência e plano de proposta das ações a serem desenvolvidas na Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN.

Foi falado também de questões que deverão ser levadas em consideração como por exemplo, documentação necessária e termos de doação de áreas para a Associação para que seja possível a implantação de um poço ou uma barragem em sua propriedade, ou ainda sistema de campos de palmas para alimentar o rebanho dos produtores ali envolvidos.

Para que os projetos e subprojetos sejam elaborados, também é explicado que serão realizadas visitas técnicas em suas propriedades com o objetivo de reconhecer a área e demarcar pontos já os georreferenciando os possíveis locais que possam sofrer intervenções.

Nesta nova etapa será elaborado um pré-levantamento de dados que serão utilizados na construção do diagnóstico participativo, este passo levará ao momento de elaboração dos subprojetos para análise de todos os beneficiários e toda equipe envolvida no Projeto.

Sávia novamente chama atenção para a participação dos jovens e das mulheres nas ações que potencializem o fortalecimento dos envolvidos. Com isso coloca a ideia da formação de um Comitê Gestor com a participação de representantes de todos os níveis e classes da associação, este comitê terá a finalidade de guiar os primeiros passos a serem tomados como a identificação de grupos de mulheres, de jovens, áreas com maior incidência de desertificação entre outras ações que comporão o resultado a ser observado para elaboração dos projetos. A escolha e formação desse comitê acontecerá na semana dedicada ao diagnóstico da comunidade.

Antes de finalizar a primeira fase da oficina, o também Engenheiro Agrônomo e Coordenador Aderaldo Trajano apresenta o projeto em suas minúcias, deixando claro os objetivos, a metodologia bem como programação e acompanhamento de todo o período do projeto.



Figura 44. Representante do CMDRSS, presente na reunião da Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN.

Aderaldo chamou atenção para as atividades a serem realizadas, que para que possam ser desenvolvidas, estas devem estar de acordo com o Termo de referência, como foram apresentadas para a associação algumas das ações que serão desenvolvidas durante todo o período, é importante também registrar que foram apresentados os itens passíveis de financiamento para e detalhado, cada subitem de maneira a deixar bem esclarecidos as futuras ações, são debatidos com os participantes da reunião.

No momento em que são apresentados esses itens, é mencionado o valor que cada associação receberá para a execução do projeto, ficando estabelecido R\$ 300 mil reais, sendo este valor significativo já que se trata de um projeto piloto que em se dando certo, poderá ser reproduzido em outras áreas no estado do Rio Grande do Norte que apresentem mesmos problemas.

Falando em contrapartida a ser apresentada pela entidade beneficiária corresponderá à realização de ações ambientais, que deverão ser definidas a priori pelos responsáveis pelo Projeto e atestadas por meio da assinatura de um Termo de Compromisso firmado junto ao RN Sustentável quanto a escolha e execução da Ação Ambiental, bem como estar descrita no convênio. A ação ambiental deverá estar adequada com a realidade do Núcleo de Desertificação do Seridó, sendo de responsabilidade coletiva da entidade proponente.



Figura 45. Coordenador da equipe SOS Sertão na Comunidade da Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/Apresentação dos itens passíveis de financiamento pelo projeto, sendo apresentados pelo RN.

Aderaldo mostra então o que pode ser admitidos como contrapartidas válidas no julgamento das propostas de investimento, devendo ser quantificados financeiramente e apresentados de forma detalhada e também foram vistos os itens que não serão aceitos como contrapartida, considerando as diretrizes e regras estabelecidas no Plano de Gestão Socioambiental do RN Sustentável, bem como as Salvaguardas ambientais estabelecidas pelo Banco Mundial, não poderão ser aceitos como contrapartidas ambientais.



Figura 46. Participantes da Oficina de Mobilização e Sensibilização na Associação de Boqueirãozinho e Galo Branco, Equador/RN.

7.4.3 Encaminhamentos

Semana de 30 de janeiro a 03 de fevereiro

30/01/2017 - Reunião com a diretoria e formação do Comitê Gestor;

31/01/2017 - Visita as propriedades e aplicação de questionários semiestruturados;

01/02/2017 - Entrevistas com informantes qualificados;

12/01/2017 - Reunião com as comunidades (Associados) para validação do diagnóstico, Construção dos projetos e Definição da contrapartida

03/01/2017 - Reunião para Validação dos Subprojetos

SISTEMATIZAÇÃO DO DOCUMENTO

8. REUNIÃO COM DIRETORIA E PARCEIRAS/OS DE PARELHAS

Foi realizada uma reunião com os representantes das associações a serem beneficiadas, com o objetivo de construir uma agenda para reuniões de mobilização e sensibilização nas comunidades, das quais os mesmos ficaram responsáveis para articular a participação dos associados. Após confirmada a agenda (tab. 1), cada representante recebeu da equipe técnica da SOS Sertão, uma cópia da Proposta Técnica, onde consta todas as diretrizes e normas do Termo de Referência, bem como a metodologia que será utilizada e ainda o cronograma de ações em cada Comunidade assistida pelo Projeto. Ademais, foi entregue para cada representante a lista de documentos necessários da Associação, dos Presidentes e Tesoureiros, bem como as datas que deveriam ser entregues.

Tabela 3. Agenda de reuniões para mobilização e sensibilização nas comunidades de Parelhas.

Associação	Data/Horário	Local	Observação
Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio	15/12/2016 as 14:00hs	Residência do Sr. Elias (Presidente da associação)	Associação não possui Sede própria
Associação Comunitária do Boqueirão	15/12/2016 as 16:20hs	Residência da Presidente	Local mais centralizado da comunidade
Associação Comunitária de Timbaúba	16/12/2016 as 09:20hs	Escola da comunidade	

Em conformidade com a proposta metodológica e operacional, foi articulada a realização de uma reunião de mobilização e sensibilização nas comunidades localizadas no município de Parelhas. O objetivo dessa atividade foi coletar informações, sobre as expectativas da comunidade em relação ao Projeto Piloto de Desertificação, apresentar as diretrizes do mesmo e fazer encaminhamentos referentes ao cronograma de atividade para

reuniões e visitas tendo em vista a realização do diagnóstico e elaboração dos projetos de investimentos em cada comunidade beneficiada.

A reunião foi preparada segundo a metodologia adotada, levando em consideração a organização da informação a ser utilizada, o público alvo e o material utilizado, para o qual foi feito o levantamento e aquisição no dia anterior à realização. Inicialmente, foram tratadas de quais técnicas deveriam ser abordadas nas oficinas e a melhor forma de apresentá-las.

O diálogo foi mediado de forma semiestruturada, onde folhas de cartolinas de cores diferentes foram fixadas na parede formando duas colunas, sendo uma destinada a registrar as expectativas e a segunda referente as discursões sobre o tema “desertificação”. Uma terceira cartolina foi fixada na parede para registrar os encaminhamentos referentes ao cronograma a ser seguido em 2017.

As reuniões foram realizadas nas comunidades em locais previamente escolhidos, de forma participativa e mediada pela equipe técnica da SOS Sertão. Participaram das atividades 47 agricultores e agricultoras das comunidades Beira Rio, Boqueirão e Timbaúba.

Durante a “roda de apresentação” foi solicitado que cada participante falasse sobre suas expectativas em relação às ações do projeto. Em seguida foi abordado o tema “Desertificação” onde foram provocados a falar sobre os efeitos desse fenômeno e sobre o futuro da comunidade caso o mesmo continue avançando. Em seguida, os agricultores e representantes das entidades presentes, mediante questionamento do mediador, foram relatando as expectativas e os efeitos futuros da desertificação nas comunidades.

8.1 Reunião com Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio

A comunidade Beira Rio está localizada a 3km da sede do município no sentido Oeste e é resultado de um Assentamento do Crédito Fundiário o qual beneficiou oito famílias, sendo que atualmente apenas seis residem na comunidade e fazem parte da associação comunitária, sendo uma das principais atividades agrícolas a criação de ovinos (fig. 48).



Figura 47. Criação de ovinos nas proximidades da residência do Sr. Elias

A reunião foi mediada pela equipe técnica da SOS Sertão e teve início às 14:00h do dia 15 de dezembro, na casa do Sr. Elias Pereira, agricultor e presidente da Associação e teve como objetivo, mobilizar e sensibilizar a comunidade quanto as ações do Projeto Piloto. Na ocasião estiveram presentes 15 pessoas, sendo seis associados, além de um agricultor e uma agricultora representantes de duas associações vizinhas, de um técnico do Sebrae e um representante do RN Sustentável. No início da reunião, como de costume na comunidade, o Sr. Eliazer Pereira pediu que fosse rezado um “Pai Nosso” solicitando aos presentes que dessem as mãos. Em seguida, deu-se início a “roda de apresentação”, onde cada participante foi falando seu nome e o que esperava das ações do projeto em sua comunidade.

No início das apresentações, o Coordenador Técnico da SOS Sertão, Aderaldo Trajano, falou da importância das parcerias nos dias atuais, onde até as grandes empresas se unem para tornarem-se mais forte, como foi também o caso do “Projeto Piloto”, que nasceu de uma parceria entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Mundial através de um acordo de cooperação. Sendo essencial as parcerias locais a começar pela própria associação que é a principal parceira local do Projeto. O Engenheiro Agrônomo da SOS Sertão, deu ênfase a coletividade das ações, onde os investimentos não poderão atender nenhuma família individualmente.

Após a apresentação da equipe da SOS Sertão, a Técnica Social da instituição, Sávila Cássia, deu início a roda de apresentação pedindo que cada participante se apresentasse e

relatasse a sua expectativa diante do Projeto Piloto. As colocações foram escritas em uma folha de cartolina para posteriores discursões (fig. 3).

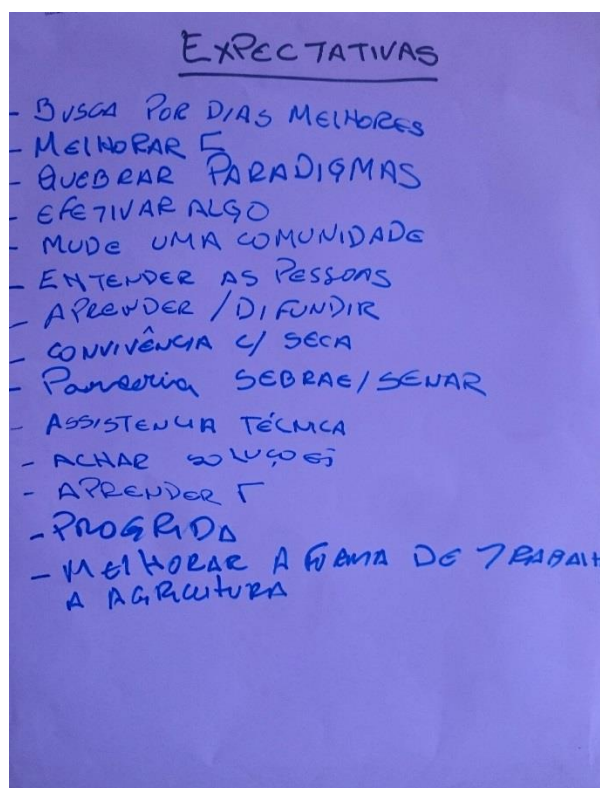


Figura 48. Expectativas da comunidade em relação ao projeto.

Após a apresentação da equipe da SOS Sertão, D. Eva Rita enfatizou que sua expectativa é que o projeto proporcione dias melhores para a comunidade, já a Sra. Elizamar que além de associada, também está diretora do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Parelhas e Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, mencionou a importância do RN Sustentável e do grande desafio que foi desde o período da manifestação de interesse e hoje mobilizar as pessoas no período de estiagem e fazer as pessoas acreditarem que alguma coisa vai chegar e não vai ficar somente na conversa. “Inicialmente precisamos quebrar o paradigma de que o meio ambiente não é da minha conta, essa proposta de Desertificação é fazer um olhar sobre o meio em que a gente vive, um olhar que nos faça enxergar a problemática e não tão somente enxergar, não só ver e não só apontar, mas ver o que a gente tem para contribuir dentro dessa proposta e que agente de fato, consiga dizer que na prática o Piloto fez uma transformação na comunidade” concluiu a agricultora.

O Sr. Elias, presidente da associação comunitária, relatou que apesar das dificuldades está vivendo sem precisar bater à porta de ninguém e precisar vender lenha e argila da comunidade para as cerâmicas e que mesmo assim, vem pagando a dívida com o Banco da

Terra todos os anos. De acordo com o agricultor a chegada do Projeto Piloto vai melhorar ainda mais a vida na comunidade.

Outra expectativa do agricultor Sr. José Alves, foi no sentido de que o projeto progrida e que não faça como os demais, que vem e os recursos são liberados, mas ninguém sabe pra onde vai.

A aprendizagem e a difusão dos conhecimentos, também foram citados como expectativas, no sentido de melhorar a forma de trabalhar com a agricultura diante das difíceis condições locais.

O Técnico do RN Sustentável, Silvestre Duo, afirmou que espera que o projeto tenha bons resultados e deixe um legado para a comunidade, permitindo uma melhor convivência com seca.

A partir das expectativas relatadas, a Técnica Social Sávia Cássia, direcionou as discursões para o tema da Desertificação, questionando sobre a possibilidade do processo de desertificação continuar avançando ao ponto de tornar-se a comunidade um deserto. Ao tempo em que os participantes iam expondo suas ideias elas foram sendo pontuadas em uma cartolina fixada na parede (fig. 50).

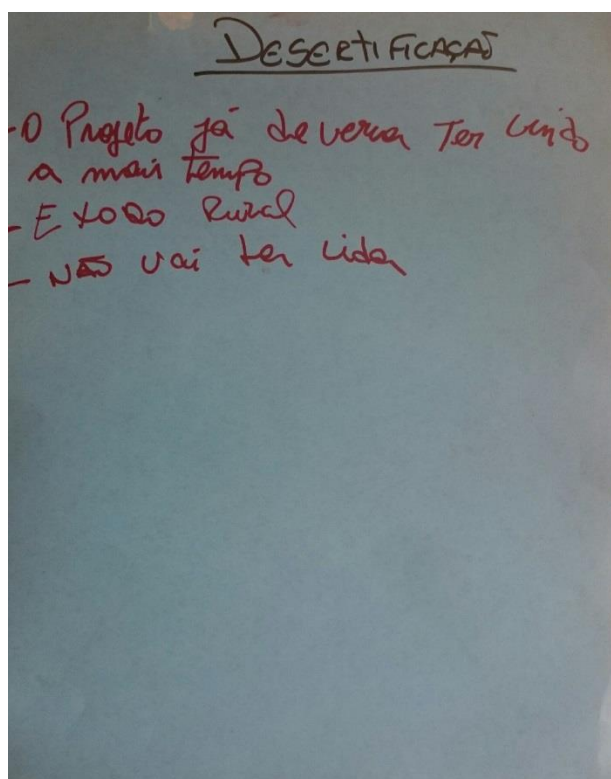


Figura 49. Problemática da desertificação no futuro da comunidade.

Segundo o Presidente da Associação, Sr. Elias, o projeto já deveria ter vindo a mais tempo, tendo em vista o desmatamento e a degradação que já ocorreu na comunidade e citou uma colocação do Bispo de Caicó, que afirmou que “todos estavam muito preocupados porque vai virar um deserto, mas não é deserto ainda então temos como fazer”. Dentre as colocações o êxodo rural e a inexistência de vida na comunidade, seriam os principais problemas caso o processo da desertificação continue avançando (fig. 51).



Figura 50. O Sr. Elias Pereira, Presidente da Associação de Beira Rio, abordando o tema da desertificação na comunidade.

A equipe da SOS Sertão fez algumas explicações a respeito das ações do Projeto Piloto. Walter Vasconcelos, Agrônomo da SOS Sertão, falou sobre os investimentos do projeto os quais deverão ser sempre coletivos não podendo, portanto, beneficiar nenhuma família individualmente, para tanto, no caso de alguma intervenção em alguma propriedade, o proprietário da mesma terá que fazer um termo de doação para a Associação Comunitária.

Em seguida Aderaldo Trajano, Coordenador Técnico da SOS Sertão, falou sobre o cronograma a ser seguido, desde a mobilização e sensibilização, realização dos diagnósticos participativos e elaboração dos subprojetos, bem como a execução e acompanhamento dos mesmos. Também foram mencionados os itens passíveis de financiamento e as contrapartidas de cada entidade beneficiada.

Ao final da reunião alguns encaminhamentos foram tirados com relação a construção da agenda para as atividades referentes a realização do diagnóstico participativo. Foi acordado que do dia 07 a 10 de fevereiro de 2017, a equipe da SOS Sertão estaria na comunidade

realizando este trabalho, ficando confirmada uma reunião com a diretoria para formação de um Comitê Gestor a ser realizada no dia 07 de fevereiro de 2017 (fig. 52).

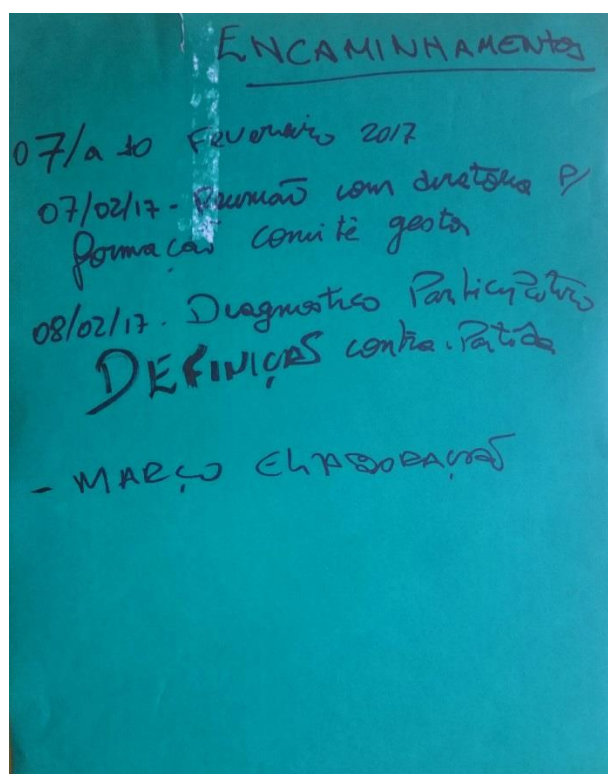


Figura 51. Encaminhamentos comunidade Beira Rio



Figura 52. Participantes da reunião na comunidade Beira Rio.

8.2 Reunião com Associação de Desenvolvimento Rural Boqueirão

A comunidade Boqueirão está localizada a 9 km da sede do município de Parelhas no sentido Leste, sendo constituída por 34 famílias onde a maioria delas são moradores, ou seja, não são proprietárias das áreas onde residem.

Com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a comunidade, beneficiada com as ações do Projeto Piloto de Combate à Desertificação, foi realizada uma reunião no dia 15 de dezembro de 2016, a qual aconteceu na casa da Presidente da associação por se tratar, segundo ela, de um local mais central o que facilitaria a participação dos moradores.

A reunião mediada pela equipe técnica da SOS Sertão, teve início às 16:20h do dia 15 de dezembro, na casa da Sra. Maria José, agricultora e presidente da Associação. Na ocasião estiveram presentes 29 pessoas, sendo vinte e quatro associados, a equipe da SOS Sertão e um representante do RN Sustentável.

No início das apresentações, os Técnicos da SOS Sertão falaram da importância das parcerias nos dias atuais, onde até as grandes empresas se unem para tornarem-se mais forte, como foi também o caso do “Projeto Piloto”, que nasceu de uma parceria entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Mundial através de um acordo de cooperação. Sendo essencial as parcerias locais a começar pela própria associação que é a principal parceira local do Projeto.

Feita a apresentação da equipe da SOS Sertão, a Técnica Social da instituição, Sávnia Cássia, pediu que cada participante se apresentasse e falasse sobre a sua expectativa diante do Projeto Piloto. As colocações foram escritas em uma folha de cartolina fixada na parede para posteriores discussões (fig. 55).

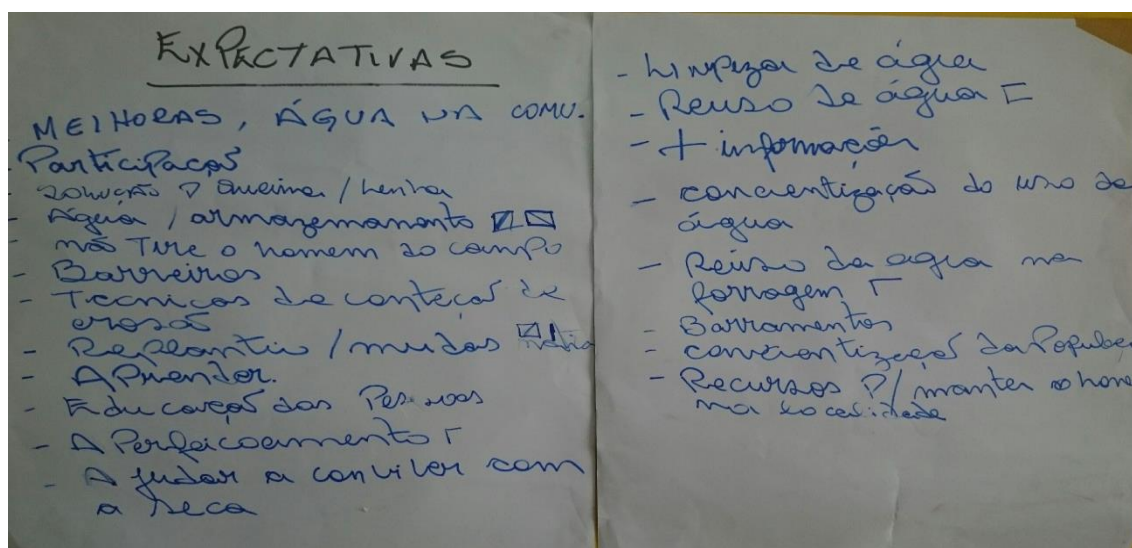


Figura 53. Expectativas da comunidade Boqueirão em relação ao Projeto Piloto.

Após a apresentação da equipe da SOS Sertão, D. Maria José que está atualmente como Presidente da associação, relatou que foi criada na região e naquela casa e que por ser sozinha e viúva não mora mais no local. Como expectativas, a agricultora citou a necessidade de se ter mais água na comunidade como uma maneira de melhorar a qualidade de vida no local.

O Agrônomo do RN Sustentável, Silvestre Duo, enfatizou a importância de jovens e mulheres nas ações do projeto como uma “salvaguarda” do Banco Mundial e a importância do Projeto Piloto para a região.

Segundo Francisco Valentino, conhecido como Chicó, um grande problema é a retirada de lenha para as cerâmicas e acrescentou que devido a importância social para região os governos precisam encontrar uma alternativa viável para que seja fornecido um combustível viável para as cerâmicas o que acabaria com a desertificação. Ainda segundo o Sr. Chicó, a grande saída para a comunidade seria o armazenamento de água, através de barramento como barragens subterrâneas, barreiros, etc., assim como a produção de mudas para reflorestamento das áreas degradadas, o que foi endossado por outros participantes que se pronunciaram e acrescentaram o reuso de água como uma alternativa para algumas culturas.

Algumas dúvidas foram colocadas em relação ao projeto principalmente no que se refere a documentação tendo em vista que a maioria dos comunitários são moradores e não proprietários.

Depois das colocações sobre as expectativas relatadas a respeito do projeto, a Técnica Social Sávia Cássia, convidou os presentes para se pronunciarem quanto ao futuro da comunidade caso o processo de desertificação continue avançando até transformar a comunidade em um deserto.

Segundo os participantes, o avanço da desertificação ocasionaria o êxodo rural com a falta de água e conseqüentemente das plantas e animais.

Após as falas dos participantes sobre o tema da desertificação, a equipe da SOS Sertão, apresentou as ações do projeto a serem desenvolvidas na comunidade. O Engenheiro Agrônomo SOS Sertão, Walter Vasconcelos, fez alguns esclarecimentos sobre os investimentos que deverão ser sempre para atender o coletivo, ou seja a associação comunitária, sendo necessário no caso de alguma intervenção em alguma propriedade que o proprietário faça termo de doação para a Associação (fig.56).



Figura 54. Esclarecimentos sobre o investimento e as contrapartidas da comunidade.

Em seguida Aderaldo Trajano, Coordenador Técnico da SOS Sertão, apresentou sobre o cronograma a ser seguido, desde a mobilização e sensibilização, realização dos diagnósticos participativos e elaboração dos subprojetos, bem como a execução e acompanhamento dos mesmos.

Os itens passíveis de financiamento bem como as contrapartidas que deverão ser feita pela comunidade, foram mencionados detalhadamente e tirada as dúvidas que foram surgindo referentes aos itens citados.

A reunião foi encerrada, após serem tirados alguns encaminhamentos com relação a construção da agenda para a realização do diagnóstico participativo. Foi acordado com a comunidade uma reunião com a diretoria a ser realizada no dia 14 de fevereiro de 2017, na qual será formado um Comitê Gestor com representação de jovens e mulheres da comunidade. Nos dias 16, 17 e 18 será elaborado o diagnóstico participativo onde será realizada visitas e aplicação de questionários semi estruturados (figura. 57).

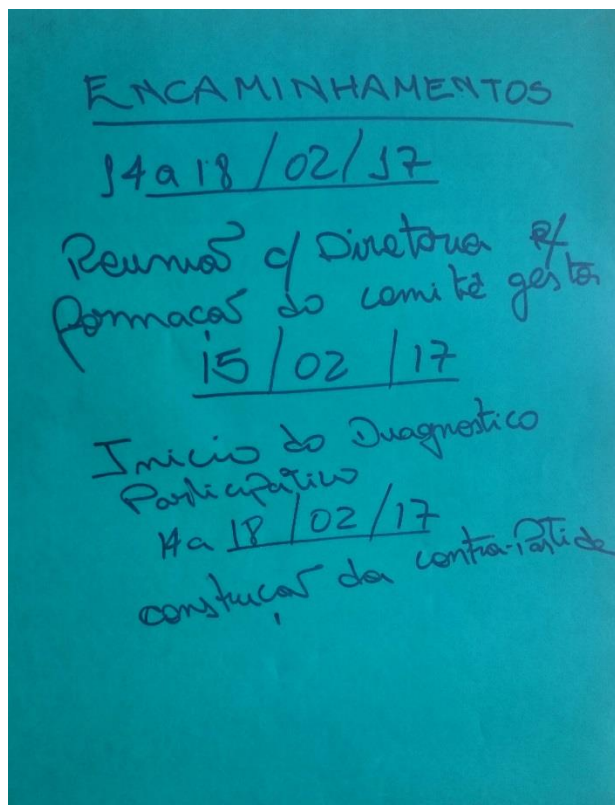


Figura 55. Encaminhamentos de agenda da comunidade Boqueirão.

8.3 Reunião com Associação Comunitária de Timbaúba

Localizada a 15km da sede do município de Parelhas, no sentido Leste, a comunidade Timbaúba é constituída por 34 famílias e foi uma das selecionadas para ser beneficiada com as ações do Projeto Piloto. De acordo com agenda, construída com a Diretoria no dia 06 de dezembro de 2016 foi marcada uma reunião na associação, com a presença de toda a comunidade e parceiros envolvidos direta e indiretamente com as ações do projeto.

A reunião que aconteceu na escola da comunidade, com início às 09:20h do dia 16 de dezembro de 2016, foi mediada pela equipe técnica da SOS Sertão e teve como objetivo mobilizar e sensibilizar a comunidade quanto as ações do Projeto Piloto. Na ocasião estiveram presentes 29 pessoas, sendo vinte e quatro associados, além de representantes da UGP/SEPLAN e do RN Sustentável (fig. 58).



Figura 56. Reunião na escola da comunidade Timbaúba.

Após as boas vindas da Presidente da Associação Marluce Veríssimo, o Coordenador Técnico da SOS Sertão, Aderaldo Trajano, enfatizou a importância das parcerias nos dias atuais, onde até as grandes empresas se unem para tornarem-se mais forte, como foi também o caso do “Projeto Piloto”, que nasceu de uma parceria entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Mundial através de um acordo de cooperação. Sendo essencial as parcerias locais a começar pela própria associação que é a principal parceira local do Projeto para que tenhamos êxitos em nossas atividades. Em seguida o Engenheiro Agrônomo da SOS Sertão, Walter Vasconcelos, fez algumas considerações sobre a implantação dos projetos destacando a coletividade das ações, explicando que nenhum investimento poderá ser feito em benefício individual.

Finalizada a apresentação da equipe da SOS Sertão, a Técnica Social da instituição, Sávica Cássia, pediu que cada comunitário se apresentasse e falasse qual a sua expectativa diante do Projeto Piloto. As contribuições foram escritas em uma folha de cartolina fixada na parede para posteriores discussões (fig12).

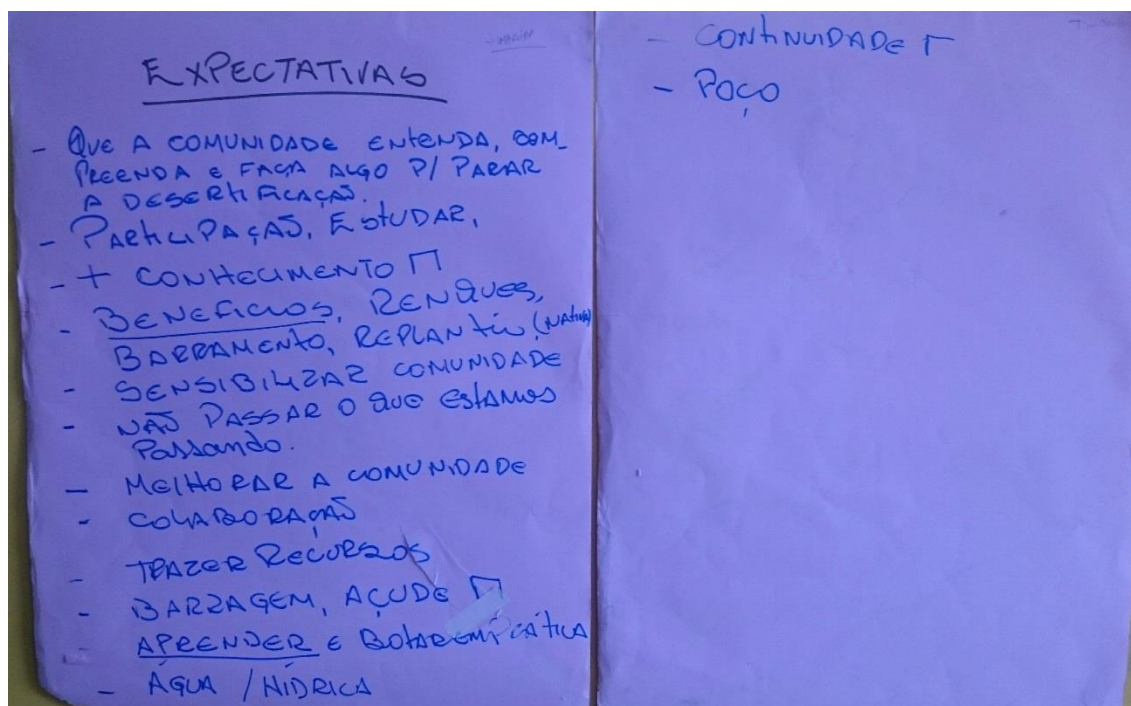


Figura 57. Expectativas da comunidade em relação ao Projeto Piloto.

D. Maria Margarida, professora há 41 anos na comunidade, destacou a importância das pessoas da comunidade entenderem o que é desertificação e começarem a fazer alguma coisa. Segundo a professora, a desertificação começou há tempos atrás quando se tirava a jurema preta para plantar o algodão e o mínimo que se fizer hoje está contribuindo para diminuir esses efeitos.

A Sra. Maria Aparecida, salientou a importância da obtenção de conhecimentos sobre a convivência com a seca, sobretudo em relação ao armazenamento de água e as práticas que evitem a erosão do solo na comunidade. A agricultora acrescentou ainda a necessidade do reflorestamento com plantas nativas citando a escassez de água como fator limitante para que produza suas mudas e faça o plantio em sua área. Vários agricultores e agricultoras que sucederam a Sra. Aparecida, corroboraram com as colocações da agricultora, citando a escassez de água e o desmatamento como os principais problemas da comunidade.

A Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural e Sustentável de Parelhas, Elizamar de Souza, lembrou que a comunidade de Timbaúba é a que apresenta situação hídrica mais crítica do município e pediu que abraçassem o projeto como protagonistas.

Após as colocações da comunidade referente às expectativas quanto ao projeto, a Técnica Social, Sália Cássia, questionou os participantes quanto ao futuro da comunidade caso o processo de desertificação continue avançando até transformar a comunidade em um

deserto. As colocações foram pontuadas em folha de cartolina para posteriores discussões sobre tema (fig 13).

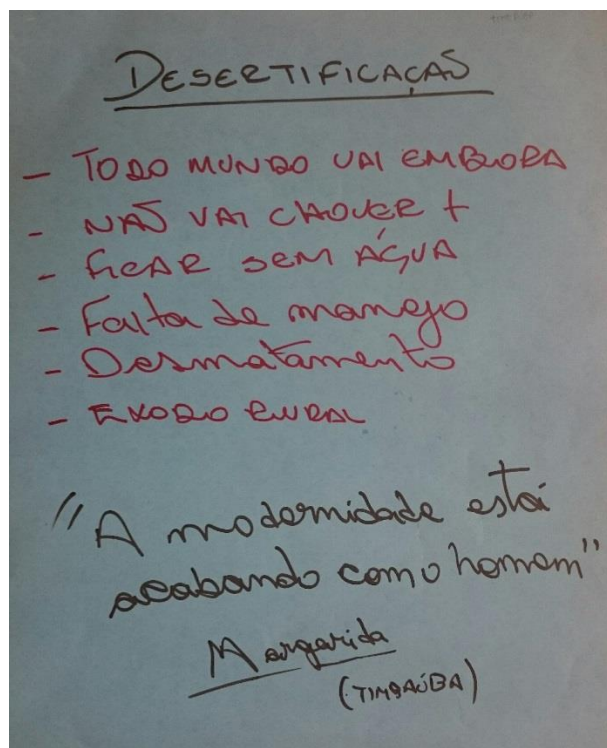


Figura 58. Problemática da desertificação na comunidade Timbaúba.

De acordo com os participantes, a desertificação acarretará no aumento da escassez de chuvas e sem água, com a falta de manejo e o desmatamento crescente, onde as juremas são cortadas e fazem a “coivara” em cima, o êxodo rural será a saída e todos irão embora da comunidade.

Concluídas as falas dos participantes a respeito do tema da desertificação, a equipe da SOS Sertão, apresentou as ações do projeto a serem desenvolvidas na comunidade. O Engenheiro Agrônomo SOS Sertão, Walter Vasconcelos, falou sobre o desmatamento que já vem desde a colonização e fez alguns esclarecimentos sobre os investimentos a serem contemplados pelo projeto os quais sempre serão para atender a comunidade e que caso haja intervenção em alguma propriedade, o proprietário terá que fazer termo de doação para a Associação (fig. 61).



Figura 59. Esclarecimentos sobre os investimentos a serem contemplados pelo Projeto Piloto.

Dando continuidade aos trabalhos, Coordenador Técnico da SOS Sertão, Aderaldo Trajano, apresentou o cronograma a ser seguido, desde a mobilização e sensibilização, realização dos diagnósticos participativos e elaboração dos subprojetos, bem como a execução e acompanhamento dos mesmos. Os itens passíveis de financiamento bem como as contrapartidas que deverão ser feita pela comunidade, foram mencionados detalhadamente e tirada as dúvidas que foram surgindo referentes aos mesmos.

Ao final da reunião foram tirados alguns encaminhamentos visando a construção de uma agenda para a realização do diagnóstico participativo. Ficou marcado com a comunidade uma reunião com a diretoria a ser realizada no dia 20 de fevereiro de 2017, na oportunidade haverá a formação de um Comitê Gestor o qual será constituído por representação da diretoria e de jovens e mulheres da comunidade. Foi agendado ainda visita as famílias da comunidade nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro para elaboração do diagnóstico participativo onde será realizada a aplicação de questionários semi estruturados (fig. 62 e 63).

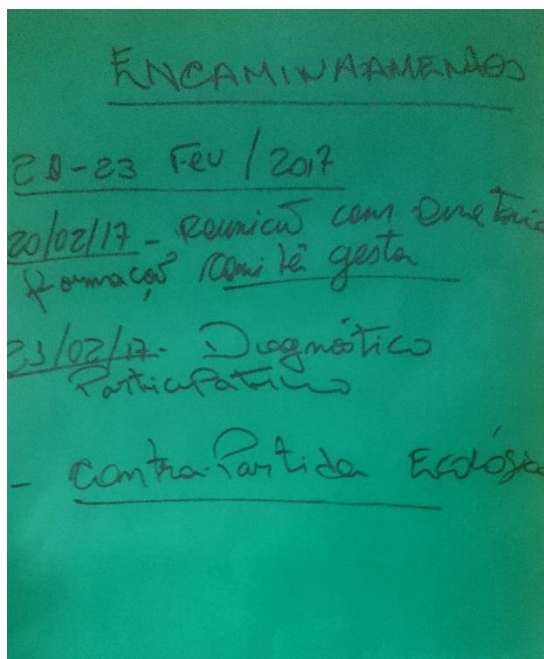


Figura 60. Encaminhamentos de agenda.



Figura 61. Participantes da reunião na comunidade Timbaúba.

9. AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO (PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS)

Durante o processo de mobilização nas 9 (nove) comunidades percebemos como aspectos positivos: a) a presença dos grupos já sensibilizados/os pela Equipe do IDEMA que capacitou diversas lideranças das comunidades beneficiárias nos meses de maio e junho de 2016. Além disso, percebeu o interesse significativo das associações com relação a implementação do Projeto Piloto em suas comunidades; além disso, destacou-se a qualidade

da participação das mulheres nas reuniões de sensibilização e a receptividade de diversas entidades da região e dos municípios que demonstraram total interesse em desenvolver ações em parceria com o Projeto de Combate a Desertificação.

Como aspectos negativos observamos a grande expectativa dos agricultores para que o projeto implemente infraestruturas hídricas de abastecimento, devido a estiagem que se prolonga e ameaça tanto o abastecimento humano, como animal. A pouca participação de juventudes nas reuniões de sensibilização foi o outro elemento preocupante; as ações de elaboração dos subprojetos deverão identificar a existência ou não de jovens na comunidade e apontar alternativas para essa situação.

JOVENS

Durante o processo de mobilização ficou bastante evidente a baixa participação da juventude nos processos de organização e produção nas comunidades. A ausência da juventude é sem dúvida um elemento preocupante para o desenvolvimento local. A falta de alternativas de geração de renda e de acesso a informação e a cultura são os principais entre outros aspectos que produzem o êxodo rural para a juventude.

Nesse sentido, desde já será necessário refletir sobre quais estratégias buscar para obter-se um maior número de participantes; que ações poderão ser desenvolvidas desde o processo de elaboração dos subprojetos até a implantação e o acompanhamento das intervenções de combate à desertificação.

As associações de Beira Rio e Boqueirão em Parelhas, assim como de Carnaúba de Baixo em Carnaúba dos Dantas e Boa Vista e Favela no município de Equador foram as que segundo as/os participantes das reuniões apresentam mais dificuldades com relação a presença de jovens residindo na comunidade. Já as que se mostraram com maior potencial de trabalho com jovens são justamente as que possuem escolas na própria comunidade, ou seja no Ermo e Rajada em Carnaúba e em Timbaúba, Parelhas.

No caso da Comunidade do Ermo, além da própria escola há um grupo de jovens ligado a Igreja Católica e outras jovens que cursam Agroecologia no IFPB Campus de Picuí.

MULHERES

Já com relação a participação das mulheres, as reuniões de mobilização demonstraram potencial tanto com relação a quantidade, quanto a qualidade da participação delas. No caso

de Rajada em Carnaúba dos Dantas e Boa Vista e favela em Equador e Timbaúba em Parelhas, as diretorias são compostas praticamente por mulheres que têm enfrentado a dificuldades de mobilização inclusive devido à preconceitos de Gênero.

No entanto, em todas as associações, mesmo as que possuem uma maioria significativa de homens foi bastante evidente durante as reuniões o quanto as mulheres estão mais sensíveis as causas da desertificação e melhor compreendem a necessidade de um desenvolvimento em de forma sustentável. Da mesma forma são mais favoráveis a implantação de medidas mitigadoras dos efeitos da desertificação e possuem maior disponibilidade para trabalhar coletivamente na comunidade.

Assim, ações de fortalecimento das associações para a engajamento e a gestão das ações do Piloto deverão ser pensadas e estrategicamente implementadas no sentido de garantir a efetiva participação das mulheres e assim promover o sucesso e a continuidade dos processos de combate a desertificação.

REFERÊNCIAS

Análise de precipitação acumulada por mês - Ano: 2004 - Microrregião: Seridó Oriental». Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte. 2004. Cópia arquivada em 11 de junho de 2014 [17].

Área Territorial Brasileira - Consulta por Município». Resolução da Presidência do IBGE de nº 1, de 15/01/2013. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** 23 de janeiro de 2013. Cópia arquivada em 21 de fevereiro de 2015 ^[1].

Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticas». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Consultado em 9 de fevereiro de 2014.

Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Chuvas - médias diárias 9/1934». **Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte**. 1934. Cópia arquivada em 21 de fevereiro de 2015 ^[9].

Climate Summary. Weatherbase. Cópia arquivada em 11 de junho de 2014 ^[15].

Climate Data. Cópia arquivada em 11 de junho de 2014 ^[16].

Divisão Territorial do Brasil». Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. 1 de julho de 2008.

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN). **Monitoramento Hidrometeorológico - Municípios - Equador** (Estação Equador)». Agência Nacional de Águas (ANA).

Relatório da Capacitação em Educação e Gestão Ambiental dos Beneficiários do Projeto Piloto de Combate à Desertificação dos Municípios de Equador, Parelhas e Carnaúba dos Dantas. **Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA**. Junho de 2016.

Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte. 2008. Cópia arquivada em 22 de julho de 2014 [2] (PDF). Mapa Exploratório-Reconhecimento de solos do município de Equador, RN». **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**.

Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008». **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**

População por bairros - Rio Grande do Norte - 2010». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2010.

Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil». **Atlas do Desenvolvimento Humano**. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2010.

ANEXOS

ANEXO 1 - LINKS E SITES DE NOTÍCIAS

CONSELHO MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DE CARNAÚBA DOS DANTAS, SEDIARÁ EVENTO SOBRE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NESTA QUARTA-FEIRA /07/12)
http://googleweblight.com/?lite_url=http://apdec.blogspot.com.br/2016/12/conselho-municipal-do-desenvolvimento.html%3Fm%3D1&lc=pt-BR&s=1&m=42&host=www.google.com.br&ts=1481024082&sig=AF9Nedn5lnsbJkCyY6DhXq6eciRE3VKyQ

MOBILIZAÇÃO DO PROJETO PILOTO NO SERIDÓ
<http://ivanilsonpa.blogspot.com.br/2016/12/mobilizacao-do-projeto-piloto-no-serido.html>

ASSOCIAÇÃO DO POVOADO ERMO RECEBE PROJETO PILOTO DE DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ.
http://googleweblight.com/?lite_url=http://apdec.blogspot.com.br/2016/12/associacao-do-povoado-ermo-recebe.html%3Fm%3D1&lc=pt-BR&s=1&m=42&host=www.google.com.br&ts=1481274852&sig=AF9NednFqF1NHCqadPIAsAY4ic7Te-RkLQ

<http://ivanilsonpa.blogspot.com.br/2016/12/associacao-do-ermo-recebe-projeto.html>

PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO CHEGA A ASSOCIAÇÃO DA RAJADA
http://ivanilsonpa.blogspot.com.br/2016/12/projeto-piloto-de-combate_9.html?m=1

PROJETO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ, IRÁ BENEFICIAR A COMUNIDADE RAJADA.
http://googleweblight.com/?lite_url=http://apdec.blogspot.com.br/2016/12/projeto-piloto-de-combate.html%3Fm%3D1&lc=pt-BR&s=1&m=42&host=www.google.com.br&ts=1481373783&sig=AF9NedkaiogZnYPPte7qPf826HdpXtrPvQ

ASSOCIAÇÃO DE BOA VISTA E FAVELA SÃO APRESENTADOS O PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO
<http://ivanilsonpa.blogspot.com.br/2016/12/associacao-de-boa-vista-e-favela-sao.html>

PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO CHEGA AO ASSENTAMENTO BEIRA RIO, EM PARELHAS.
http://googleweblight.com/?lite_url=http://apdec.blogspot.com.br/2016/12/projeto-piloto-de-combate_15.html%3Fm%3D1&lc=pt-BR&s=1&m=42&host=www.google.com.br&ts=1481883424&sig=AF9NedlV5RMszU9aJV-Qm49ObOZQXEpu2A

PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO RURAL DE SERRA REDONDA DE CIMA, TANQUINHOS E SALGADINHO
http://ivanilsonpa.blogspot.com.br/2016/12/projeto-piloto-de-combate_15.html

PROJETO PILOTO DE COMBATE DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ NA ASSOCIAÇÃO
COMUNITÁRIA DE BOQUEIRÃOZINHO E GALO BRANCO

http://ivanilsonpa.blogspot.com.br/2016/12/projeto-piloto-de-combate_65.html

VÍDEO DO PROJETO PILOTO DESERTIFICAÇÃO RN SUSTENTÁVEL

<https://m.youtube.com/watch?a=&v=JFtMLpipwTU&feature=youtu.be>

**CONSELHO MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E
SOLIDÁRIO DE CARNAÚBA DOS DANTAS/RN E SINDICATO DOS
TRABALHADORES RURAIS (AS) SEDIARÁ EVENTO SOBRE COMBATE A
DESERTIFICAÇÃO NESTA QUARTA-FEIRA (07/12)
(TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2016)**



**PROJETO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO
NO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE**

Evento de Mobilização das Associações

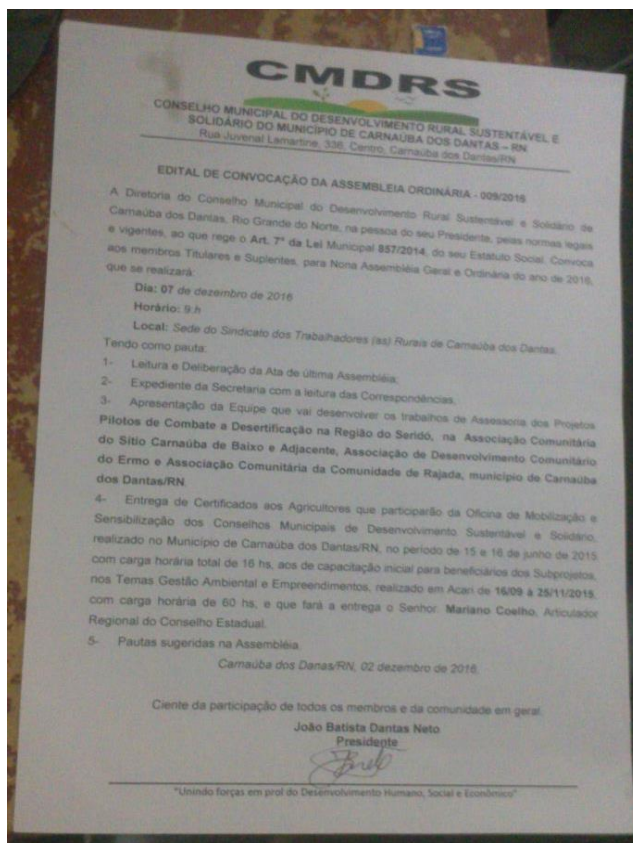
Dia: **06/12/2016 - 9h - Equador**
Local: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Equador

Dia: **06/12/2016 - 14h - Parelhas**
Local: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Parelhas

Dia: **07/12/2016 - 9h - Carnaúba dos Dantas**
Local: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Carnaúba dos Dantas

Maiores Informações:
SoS Sertão
(83) 3421-6467
sossertao@gmail.com



Será realizado nesta quarta-feira (07/12) às 09:00hs da manhã na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Carnaúba dos Dantas/RN, apresentação da equipe que vai desenvolver os trabalhos de assessoria dos projetos Pilotos de Combate a Desertificação na Região do Seridó, na Associação Comunitária do Sitio Carnaúba de Baixo e Ajacente, Associação de Desenvolvimento Comunitário do Ermo e Associação Comunitária da Rajada, município de Carnaúba dos Dantas/RN, entrega de certificados aos Agricultores que participarão da Oficina de Mobilização e Sensibilidade dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, realizado no , município de Carnaúba dos Dantas/RN, no período de 15 e 16 de junho de 2015 com carga horária total de 16 hs, aos capacitação inicial para beneficiários dos Subprojetos, nos Termas Gestão Ambiental e Empreendimento, realizado em Acari de 16/09 á 25/11/2015, com carga horária de 06 hs, e que fará a entrega o senhor. Mariano Coelho, Articulador regional do Conselho estadual.

MOBILIZAÇÃO DO PROJETO PILOTO NO SERIDÓ (QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2016)

Entre os dias 06 e 07 de Dezembro do corrente ano, ocorreram reuniões de mobilização nos Sindicatos de Trabalhadores rurais da Agricultura Familiar, com as Associações Comunitárias Rurais, contempladas nos municípios de Equador, Parelhas e Carnaúba dos Dantas. O Projeto é uma iniciativa do Governo do RN, através do Banco Mundial- BIRD executados pelo Programa RN Sustentável e ONG SOS Sertão. O Projeto Piloto de Combate a Desertificação no Seridó vai proporcionar o conhecimento da realidade local em cada comunidade frente aos desafios postos do convívio no semiárido.

Equador-RN dia 06/12 pela manhã.



ASSOCIAÇÃO DO POVOADO ERMO RECEBE PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ (QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2016)

Foi realizado hoje a tarde, mais uma reunião de Mobilização e Sensibilização com os Agricultores Familiares e demais moradores da Associação Comunitária do Povoado Ermo, com os Técnicos da ONG SOS SERTÃO, onde na oportunidade foi apresentado o Projeto Piloto de Combate a Desertificação nos municípios do Seridó. O projeto é uma iniciativa do Projeto do RN Sustentável do Governo do RN, na qual o município de Carnaúba dos Dantas está complementado. Foram esclarecidas várias dúvidas sobre o projeto através de diálogos compartilhados com os comunitários e técnicos, como também foi construído uma agenda de atividades com a todos.

Nesta Sexta-feira (09/12) às 09:00 hs da manhã, haverá mais uma reunião com os agricultores na Associação Comunitária da Carnaúba de Baixo e às 14:00 hs da tarde, será com os agricultores na Associação Comunitária do Povoado Rajada.



PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO CHEGA A ASSOCIAÇÃO DA RAJADA (SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2016)

Aconteceu hoje a tarde na Sede da Associação Comunitário da Rajada, reunião de Mobilização e Sensibilização com os Agricultores Familiares e demais moradores com os Técnicos da ONG SOS SERTÃO, onde na oportunidade foi apresentado o Projeto Piloto de Combate a Desertificação nos municípios do Seridó. O projeto é uma iniciativa do Projeto do RN Sustentável do Governo do RN, na qual o município de Carnaúba dos Dantas está selecionado. Foram esclarecidas várias dúvidas sobre o projeto através de diálogos compartilhados com os comunitários e técnicos, como também foi construído uma agenda de atividades com a todos.



**PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ IRÁ
BENEFICIAR A ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE RAJADA (SÁBADO, 13 DE
DEZEMBRO DE 2016)**

Foi realizado na tarde desta sexta-feira (09/12), na sede da (ACCR) Associação Comunitária da Comunidade Rajada município de Carnaúba dos Dantas-RN, mais uma reunião de Mobilização e Sensibilização com os Agricultores Familiares e demais moradores da comunidade e adjacências, registramos a presença da senhora Maria Edvirgem Medeiros Dantas presidenta da (ACCR) Associação Comunitária da Comunidade Rajada, dos engenheiros Agrônomo José Aderaldo Trajano, Walter Alves de Vasconcelos e da assistencia Social Sávia Cássia de Souza, do Téc. Agr. Ivanilson Pereira de Araújo, vários associados e moradores da Comunidade Rajada.

Na oportunidade os Técnicos da ONG SOS SERTÃO, fizeram uma ótima apresentação do Projeto Piloto de Combate a Desertificação nos municípios do Seridó especialmente a Comunidade Rajada, o projeto é uma iniciativa do Projeto do RN Sustentável do Governo do RN, em parceria com o Banco Mundial na qual o município de Carnaúba dos Dantas está selecionado. Foram esclarecidas várias dúvidas sobre o projeto através de diálogos compartilhados com os comunitários e técnicos, como também foi construído uma agenda de atividades com todos.

O objetivo principal do Projeto RN Sustentável é contribuir para os esforços do estado para:

- Aumentar a segurança alimentar, o acesso á infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar;
- Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública;
- Melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão em resultados.

As atividades a serem realizadas são as seguintes:

- Elaboração dos planos socioambientais de proteção e recuperação de áreas suscetíveis á desertificação;
- Mobilização e sensibilização das organizações beneficiarias;
- Diagnóstico participativo e Diagnóstico Geo-Espacial da Cobertura florestal nos três municípios;
- Implemento e acompanhamento dos planos Socioambientais,

- Planejamento das atividades para o projeto;
- Visitas in loco aos subprojetos;
- Monitoramento, avaliação e conclusão do subprojeto.

Toda equipe da ONG SOS SERTÃO juntamente com o Téc. Agr. Ivanilson Pereira de Araújo, enceraram às reuniões de Mobilização e Sensibilização com os Agricultores Familiares das três comunidades rurais do município de Carnaúba dos Dantas nesta sexta-feira (09/12), que foram; Associação Comunitária do Povoado Ermo, Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Sítios Carnaúba de Baixo, Ramada, Marimbondo, Melado e Mufumbo e Associação Comunitária da Comunidade Rajada com muitos sucessos.









ASSOCIAÇÃO DE BOA VISTA E FAVELA SÃO APRESENTADOS O PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO (TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2016)

Equipe da ONG SOS SERTÃO, Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar de Equador, EMATER, Secretárias municipais de Agricultura e Saúde, realizaram mais uma reunião na sede da Associação Comunitária de Boa Vista e Favela com agricultores e agricultoras familiares de Sensibilização e Apresentação do Projeto Piloto de Combate Desertificação no Seridó. Foram apresentados atividades que serão desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras e às entidades parceiras.



PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO CHEGA AO ASSENTAMENTO BEIRA RIO EM PARELHAS (QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 2016)

Equipe Técnica da SOS SERTÃO, Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e dos Agriculturas e Agricultores Familiares de Parelhas-RN, EMATER-RN e representantes da Cooperativa Agropecuária do Seridó e Associações Comunitárias de Sussuarana I e Domingas e Almas, realizaram mais uma reunião na manhã desta Quarta-feira dia 14 de Dezembro do corrente ano, na sede da entidade selecionada, Associação Comunitária de Boqueirãozinho e Galo Branco do município de Equador-RN, com presença dos agricultores e agricultoras familiares para Sensibilização e Apresentação do Projeto Piloto de Combate Desertificação no Seridó. Foram apresentadas atividades que serão desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras e às entidades parceiras.



PROJETO PILOTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO RURAL DE SERRA REDONDA DE CIMA, TANQUINHOS E SALGADINHO (QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 2016)

Equipe Técnica da SOS SERTÃO, Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Equador-RN e EMATER-RN, realizaram mais uma reunião na tarde desta última Terça-feira dia 13 de Dezembro do corrente ano, sede da Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinhos e Salgadinho do município de Equador-RN, com agricultores e agricultoras familiares na sensibilização e apresentação do Projeto Piloto de Combate Desertificação no Seridó. Foram apresentadas atividades que serão desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras e às entidades parceiras.



PROJETO PILOTO DE COMBATE DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ NA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BOQUEIRÃOZINHO E GALO BRANCO (QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 2016)

Equipe Técnica da SOS SERTÃO, Programa RN Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e das Agriculturas e Agricultores Familiares de Equador-RN, EMATER-RN e Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, realizaram mais uma reunião na manhã desta Quarta-feira dia 14 de Dezembro do corrente ano, na sede da entidade selecionada, Associação Comunitária de Boqueirãozinho e Galo Branco do município de Equador-RN, com presença dos agricultores e agricultoras familiares para Sensibilização e Apresentação do Projeto Piloto de Combate Desertificação no Seridó. Foram apresentadas atividades que serão desenvolvidas na comunidade com o envolvimento dos agricultores e agricultoras e às entidades parceiras.



ANEXO 2 - LISTAS DE PRESENÇA

Anexo 2.1 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Equador

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE EQUADOR				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: ANDARAÍ DO SINCICATO - 06/32/2016					
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	
01	WALTER ALVES DE NASCIMENTO	SOS SERTÃO. 83 98702-0572	917745.354-91	<i>Walter Alves Nascimento</i>	
02	IVANILSON PEREIRA DE ARAUJO	SINDICATO RURAL RURAL	001.210.944.48	<i>Ivanilson Pereira de Araujo</i>	
03	PAULO ROBERTO VALENTE	CAPESA	875.489.174.49	<i>Paulo Roberto Valente</i>	
04	JOSÉ FRANCINEY DE SOUZA ANDRADE	A.R.B.G.B	061.828.094-42	<i>José Franciney de Souza Andrade</i>	
05	DULCIA GOMES DE M. SANTOS	ARSECITIS 98773-98773	08(035) 799814.63	<i>Dulcia Gomes de M. Santos</i>	
06	JOSE GONCALVES DOS SANTOS	ARSECITIS 98773-98773		<i>Jose Goncalves dos Santos</i>	
07	GABRIEL MARCELIANO DO NASCIMENTO	BOA VISTA 98773-98773	201.218.294.15	<i>Gabriel Marcelino do Nascimento</i>	
08	ENORCH REBEIRA DA COSTA	STAR EQUADOR. 98756-98756	638.131.114.20	<i>Enorch Rebeira da Costa</i>	
09	ANJA MARIA DOS SANTOS	STAR EQUADOR. 98773-98773	051.120.574.08	<i>Anja Maria dos Santos</i>	
10	PAULO ROGERIO DA S. SANTOS	CAMA RUA. 3475-0002	063.934.424-09	<i>Paulo Rogério da S. Santos</i>	
11	JOSE ANTONIO NETO	ASESCITIS. 98773-98773	019.191.251.95	<i>Jose Antonio Neto</i>	
12	JOÃO BATISTA AVES TEIXEIRA	ASESCITIS 98773-98773	008.296.294.10	<i>João Batista Aves Teixeira</i>	
13	JOHNE JUNIOR DE ABEVEDO	BOA VISTA. 98773-98773	916.160.101.91	<i>John Junior de Abedo</i>	



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 SECRETARIA DE AGRICULTURA
 E RORSEMISSÃO



GRUPO BANCO MUNDIAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE EQUADOR				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: AUDITÓRIO DO SINDICATO - 06/12/2015					
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	Lista de Presença nº:
14	GILVANEIDE MARRIA DA COSTA	ARSENICITIS - 83.98111.1311	060.091.281.41	<i>Gilvaneide Maria da Costa</i>	
15	DANIANA MARRIA DA COSTA	BOA VISTA FANELA - 83.98009.3121		<i>Daniana Maria da Costa</i>	
16	ELITE RITA DE ARRUIJO	ARSENICITIS - 83.98111.1311	308.919.881.19	<i>Elite Rita de Arruio</i>	
17	ALBINEIA SANTOS	ARSENICITIS - 9.8846.5256	88.716.214.46	<i>Albinea Santos</i>	
18	DEMILSON SANTOS COSTA	FANELA E BOA VISTA - 83.9.8002.3121	126.218.511.18	<i>Demilson Santos Costa</i>	
19	DANIEL MONTENHO DE ARRUIJO	FANELA E BOA VISTA	018.021.214.20	<i>Daniel Montinho de Arruio</i>	
20	AVENCAO SAULET	SERVIÇO FLORESTAL	816.037.859.46 0843222.2142	<i>Avencas Saulet</i>	
21	ANTONIO BATISTA DOS SANTOS	ARSENICITIS	100.881.204.20	<i>Antonio Batista dos Santos</i>	
22	JOSE JOAO FILHO	ARSENICITIS	035.815.441.06	<i>Jose Joao Filho</i>	
23	SEVERINO FELIATO DA SILVA	FANELA E BOA VISTA - 061.100.394.15	511.162.904.20	<i>Severino Felinto da Silva</i>	
24	GONÇALVES ALVES DE OLIVEIRA	FANELA E BOA VISTA		<i>Gonçalo P. Alves de Oliveira</i>	
25	ELIENE MARRIA DA OLIVEIRA	ACBS - 98111.91059	046.200.321.05	<i>Eliene Maria Diniz Oliveira</i>	
26	MARRIA DE LOURDES SOUTO MORAIS	ACBS - 98111.91059	091.298.361.21	<i>Maria de Lourdes Souto Moraes</i>	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE EQUADOR			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data:		Lista de Presença n°:		
N°	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
27	AURI SEBASTIÃO DE OLIVEIRA	ASORITIS - 98858.9885	044.391.254-40	Auri Sebastião de Oliveira
28	MARIA MIRIAM DE OLIVEIRA	ARBEE 98848.9886 (82)	000.582.624-43	Maria Miriam de Oliveira
29	LAZINETE MARIA DA SILVA OLIVEIRA	ARBEE 98844.9885	040.950.954-07	Lazinete Maria das Oliveiras
30	LUCIA MARIA DA COSTA	ASERITIS 98865.9904	07073.044.914-96	Lucia Maria da Costa
31	FRANCISCO DE ASSIS MORAIS	ASERITIS 98865.9904	083.919.804-01	Francisco de Assis Moraes
32	LADJANE BULCOSO DA SILVA	ARBEG 98844.0439	111.863.704-67	Ladjane Bulcos da Silva
33	LUCIA MARIJA DA SILVA	ARBEE 98835.2103		Lucia Maria da Silva
34	GILDA SILVARES DA SILVA CONDOMÍNIO	ARBEG 98821.8322 3220-2142	050.407.144-14	Gilda Silveira da Silva Condomínio
35	ELIOISA NOGUEIRA DA SILVA	SFB - MMA	698.337.933-91	Elisioisa
36	JOSE PEDRO DO NASCIMENTO	ARBEG 98846.6619	110.644.404-20	Jose Pedro do Nascimento
37	ANA CRISTINA GUEDES	RN SUSTENTÁVEL / SEPLAN	GT3375624-20	Agripineta
38	SUSANE DOS SANTOS NOZAMENATO	AN SUSTENTÁVEL / SERTÃO	189771954-91	Susane
39	Alysson Pereira de Souza	SOS sertão 98725-1907	058.218.834-23	Alysson P. de Souza

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE EQUADOR			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: AUSTÓRJO DO SINDICATO - 06/12/2006				
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
40	JOSÉ ADEILDO T. SANTOS	SOS SERTÃO	974.575.074-34	<i>J. T. Santos</i>
41	José Ribemiro da Silva Neto	UFRN	702.602.574-00	<i>[Signature]</i>
42	ROSIMEIPE CAVALANTE DE SAUTOS	UFRN	761235104-87	<i>R</i>
43	WAGNER DA SILVA DANTAS	ABGB/988119709	073434124-50	<i>Wagner da Silva Dantas</i>
44	Cynthia Patrícia de Sousa Santos	UFRN	09983099403	<i>Cynthia Patrícia de Sousa Santos</i>
45	Luizaina Amoral	RN Sustentável	703.373.654-15	<i>Luizaina</i>
46	Andréia K. P. Batista	RN Sustentável	033.489.194-915	<i>[Signature]</i>
47	Maria do Socorro Sereno	STR - Equador/687462657079	344-204-47	<i>M. Sereno</i>
48	Mariano Lima Galvão	UGPI SEPLAN	98704-0871	<i>[Signature]</i>
49	Sônia Caporisa F. Rubino	SOS SERTÃO	020.947.944-23	<i>Sônia</i>

Anexo 2.2 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Parelhas

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PARELHAS

Local e data: APODIÁRIO DO SINDICATO - 06/12/2016

Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
				Lista de Presença nº:	Assinatura
01	WALTER PUES DE VASCO REBOZ	SOS SERTÃO 8598720572	917.745.354-91		Walter P. de Vasconcelos
02	JUANILSON FERREIRA DE ARAUJO	EXPESA 9.9822.11.54	007.116.911.18		Juanilson
03	Quarina Amaral	RN Sustentável	703.373.654-15		RF
04	Ana Guedes	RN Sustentável	673375624-20		depineli
05	Audria Batista	RN Sustentável	033.489.194-95 8499402		(S)
06	Maria Margareida de Mendonça	AL da Jirambura	301.000.894-53		M. Mendonça
07	ELIAS PEREIRA DA COSTA	9989-53663 ASSENT. VILA RIO	031.150.8211-38		E
08	ENJA RITA DE SOUZA COSTA	9.985.3663 ASSENT. VILA RIO			Enja Rita de Souza Costa
09	MARIA DAS VIRGENS DA SILVA MASCARENHA	ASSOC. SEM. NIMON	618.137.984-72		M. das Virgens
10	Elizmar de Souza Costa	Ass. Bem Rio	082.225.324-70		E
11	Maria das Glórias Souza	955. vicina de sauge	-		M
12	Sérvio Corrêa F. Ribeiro	SOS SERTÃO 9.966.0770	020.947.944-23		Sérvio
13	Cynthia Fabricia de Souza Santos	UFRRN 98779 - 3866	099.930.994-03		Cynthia

Lista de presença, Página _____

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE






SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PARELHAS				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: APODIÓS RIO DO SINCISCATO - 06/12/2016				Lista de Presença n°:	
N°.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	
14	ROSINELE CAVALCANTE ASS SAUS	UFRN	761235104-87		
15	José Ribeiro da Silva Neto	UPRN	702.602.574-00		
16	JOSILENE COSTA CAVALCANTE	ASS. (987045937)	067.953.804-67	josilene Costa Cavalcante	
17	JOSE ALVES DA NOBREGA	CHAPES499323907	089-00060X-06	J. Nobrega	
18	MARIA JOSE CAVALCANTE DE MAREJO	ASS. COMUN. POMEIENSO	131/26359-34	M. J. Cavalcante	
19	MARINA DE ESTRELA SOUZA	ASS. COMUN. TIMBAUBA	619.900.694-68	Marina de Fátima Souza	
20	MARIA APARECIDA DE JESUS SOUZA	ASS. COMUN. TIMBAUBA	027.191.904-05	M. A. de Jesus Souza	
21	NAIZETE DE OLIVEIRA CASIRO	ASS. COMUN. TIMBAUBA	061.760.234-40	Naizete de Oliveira Castro	
22	Ducimolva de Amorim Nogueira	ASS. COM. ALMEIDA	060.150.834-33	Ducimolva de Amorim Nogueira	
23	Francieleide Maria de Souza	SUA SA \ 99939-1565	059.859.654-38	Francieleide	
24	Ismael Alves de Souza	TRANSIG GOVERNO MUNICIPAL	083.942.834-03	Ismael	
25	ELUIZA NOGUEIRA	SFB-3222-2142	0	Eluiza	
26	ALENCAR GARLET	SFB843222-2111	016.032.859-42	A. Garlet	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PARELHAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: AULSÓRSO DO SINDICATO - 06/32/2016			Lista de Presença n°:	
N°.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
27	Adelson Aguedo Dantas	Ass. Com. de Cachoeira 9.9959.2520	512.044.284-68	Adelson Aguedo Dantas
28	Ariston Silveira de Azevedo	ASS. COM. SERRA RIA 9.9959.2520		Ariston Silveira de Azevedo
29	JUANETE ARAUJO DE ARAUJO	ASS. COM. SERRA RIA 9.9959.2520	488.794.604-04	Juanete Araujo de Araujo
30	ROGERIA MARIANE CALDAS DANTAS	PMF/9.9973-1909 99967.1165	-	Rogéria Mariane e. Dantas
31	JOSE AUTO DE LIMA	ASSENT. JEREA RIO 9.9068.0567	031.445.594-54	JOSE AUTO DE LIMA
32	MARIANE NEVES-SILVA DA SILVA ARAUJO	ASSOR. COM. M. TOMBANHA 9.9959.2520	054.559.044-05	Mariane Neves-Silva Araujo
33	MARIA DE MENDONÇA VASCONCELOS	ASSOR. COM. M. TOMBANHA 9.9959.2520		Maria de Mendonça Vasconcelos
34	STANLEY JOSÉ DE ARAUJO	Ass. Serra do Burro	040.044.024-84	Stanley José Araujo
35	PAULO ROBERTO VALENTIM	A. C. D.A.	875.489.174-69	Paulo Roberto Valentim
36	ELI AZER PEREIRA SACOSTA	ASSOR. BEIRA RIO	030.860.024-34	Eli Azer Pereira Sacosta
37	PAULO VICTOR RODRIGUES DE AZEVEDO	SERRA RIA	004.389.864-51	Paulo Victor Rodrigues de Azevedo
38	Maria Indira	Pol. Legislativa	067.775.464-50	Maria Indira
39	STANLEY JOSÉ DE ARAUJO	Ass. SERRA RIA / SERRA RIA	189.749.519-41	Stanley José Araujo

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PARELHAS				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: AUDITÓRIO DO SINDICATO - 06/12/2016		Entidade / Contato	CPF	Lista de Presença n°:	
N°	Nome Legível			Assinatura	
40	Sergide Mourão da Costa	Beiro Rio	043.938.644-10		
41	Alvarino José Araújo	UGP/SEPLAN	274.563.904-00		
42	Aureuge gaus de Luz	UGP/SEPLAN	062.082.964-80		
43	Alysson Pereira de Lucena	SOS Sertão	058.258.834-23	Alysson P. de Lucena	
44	SÁVIA CASSIA F RIBEIRO	SOS SERTÃO	020.944.944-23	Joáquim	

Anexo 2.3 - Sindicato e Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Carnaúba dos Dantas

PROJETO RN SUSTENTÁVEL – 8276 – BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETÍVEIS A DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 SECRETARIA DE TRABALHO, ROR E SEGURANÇA SOCIAL

GRUPO BANCO MUNDIAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CARNAÚBA DOS DANTAS				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1
Local e data:				
Nº	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Lista de Presença n°: Assinatura
01	WALTER AWES DE VASCONCELOS	SOS Sertão / INSA	917.745.354-91	Walter Awes de Vasconcelos
02	Aureliano K. P. Batista	RS Sustentável	033.987.194-95	Aureliano K. P. Batista
03	MARISA DAS VISTORIAS ARAUJO	STR 988536738	056.749.164-33	MARISA DAS VISTORIAS ARAUJO
04	PAULO ROBERTO VALENTIM	A.C.D.A / 99832-2662	845.489.174-49	Paulo Roberto Valentim
05	MARCOS ANTONIO DANTAS	UFRN / SINTEST	988.599.846-154 906.964-00	MARCOS ANTONIO DANTAS
06	Ana Maria Cordero Alves	EMATER 1989436274	009.905.564-33	Ana Maria Cordero Alves
07	Maria da Conceição Dantas Fagundes	Igreja Católica UFRN	036319314-80	Maria da Conceição Dantas Fagundes
08	CYNTHIA PATRICIA DE SOUSA SANTOS	UFRN	099.830.794-03	CYNTHIA PATRICIA DE SOUSA SANTOS
09	José RIBEIRO DA SILVA NETO	UFRN	702.602.574-00	José RIBEIRO DA SILVA NETO
10	ROSINEIDE CAVALCANTE DOS SANTOS	UFRN	761.235.054-87	ROSINEIDE CAVALCANTE DOS SANTOS
11	S. SUSTENTÁVEL NASIMUNDO	RS SUSTENTÁVEL/SEMAS	19774974-91	S. SUSTENTÁVEL NASIMUNDO
12	José Patric Dantas Neto	STPA - C-90 Dantas	218.369.151-72	José Patric Dantas Neto
13	Alexandre José Batista	UGP/SEPLAN	98704-0871	Alexandre José Batista

Local e data:		SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CARNAÚBA DOS DANTAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	Lista de Presença nº:	
14	JOSE ADERALDO TRAJANO	SOS SERTÃO	994.575.074-34	<i>Jose A.T. Soares</i>		
15	Mysson P. de Souza	SOS SERTÃO	058.218.834-23	<i>Mysson P. de Souza</i>		
16	Sauzeir Coêlho F. Rubino	SOS SERTÃO	020.947.944-28	<i>Sauzeir</i>		
17	JOSE ADEMILSON DE MEDEIROS	A.D.C.E	566.046.294-49	<i>Jose Ademilson de Medeiros</i>		
18	Ademilson P. de Medeiros	PMCD	937.423.124-72	<i>Ademilson</i>		
19	Fátima - 90 Anos Medeiros	ACASEAMMM	045.024.944-99	<i>Fátima</i>		
20	Gilvanemar Dantas Dias da Silva	A.D.C.E	073.256.564-24	<i>Gilvanemar</i>		
21	João Fabiano Dantas de Medeiros	APDEC	03073104-03	<i>João Fabiano</i>		
22	Paulina dos Santos de Medeiros	Prefeitura Municipal Cab. Dantas	037.553.274-90	<i>Paulina</i>		
23	Memuello Fátima da Silva A. Dantas	Representante do Projeto Zélio Gilson Dantas	084.374.204-66	<i>Memuello</i>		
24	Marcia Edvigeia M. Dantas	ACCP - Rayado		<i>Marcia</i>		
25	MARIA DAS VITÓRIAS DANTAS	ARAPRA - 98121.1215	462.123.541-53	<i>Maria das Vitórias Dantas</i>		
26	ANTÔNIO EVO DE SOUZA	ARAPRA - 98121.1215	413.583.44100	<i>Antônio EVO de Souza</i>		



PROJETO RN SUSTENTÁVEL – 8276 – BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 GOVERNADOR: TÁCIANO DE LACERDA
 VICE-GOVERNADOR: ROGERIO PEREIRA



GRUPO BANCO MUNDIAL

Local e data:		SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CARNAÚBA DOS DANTAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	Lista de Presença nº:	
27	ANA LETÍCIA DANTAS S. DE MEDEIROS	ADC. E - PONTO ERMO	073.235.754-24			
28	Marcelo Alexandre Dantas	ADC. E - Ermo	047.741.264-54			
29	Josenilson Macedo de Medeiros	ADCE - Ponto Ermo	158803358-95	Josenilson		
30	ANTONIO RUIO DE MACEIO	ADC. E - ERMO	190.428.701-12	Antonio Rui de Macedo		
31	FURICO DANTAS CORREIA	ADNO. Sítio Lagado	136.148.148-21	Luciano Botelho		
32	JOSE EMANILSON DANTAS	ADNO. DO ERMO		João Emanuel Dantas		
33	ANTONIO ARSOUR DE MARETO	ADCE 988443714	09041183400	Antonio Amor Imped		
34	MARIA DANTAS	ACHBRAMMM	626.812.064-72	Maria Dantas		
35	MARCA OLIVEIRA DANTAS	ASSOR. Comun. ST. XIPIVETIQUE	020.389.521.59	Sympia Oliveira Dantas		
36	TEREZINHA BATISTA DANTAS	ASSE. Comun. Sítio Lagado	1030.076.994-15	Terezinha Batista Dantas		
37	Opélia Maria dos Santos	ACHBRAMMM	89766288453	Opélia Maria dos Santos		
38	AURIMELQUE PÁVELO	ASSO. Comun. Com. BAJADA		Aurimelque Pávelo		
39	Ardisa da cy	A NATAL. OCP Sítio Lagado	99836-1808	Ardisa da cy		

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE



GRUPO BANCO MUNDIAL

Local e data:		SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CARNAÚBA DOS DANTAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	Lista de Presença n°:	
40	GERAL DOS SANTOS ARAÚJO	ADCE - ERMO	041.958.954-64	<i>GERAL DOS SANTOS ARAÚJO</i>		
41	MARTELA BERNARDO DA SILVA	STR - C. dos Dantas	201.615.654-68	<i>Martela Bernardo da Silva</i>		
42	Elisângela Furtado dos Santos	ACABRAMM	063.510.824-04	<i>Elisângela Furtado dos Santos</i>		
43	JUANILSON PEREIRA DE ARAÚJO	COPESA 9.999.999-99 9.8813.7031	001.106.941-18	<i>Juanilson Pereira de Araújo</i>		
44	ADRIANA MARTINS DE ARAÚJO MEDEIROS	ASSO. COM. RURAL		<i>Adriana Martins de M. Medeiros</i>		

Anexo 2.4 - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Ermo



PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETIVAS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 Avenida Augusto Severo, 127-135
 CEP: 59.090-000 - Natal - RN



GRUPO BANCO MUNDIAL



PROJETO DE SUSTENTÁVEL

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO ERMO - CARNAÚBA DOS DANTAS				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data:					
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Lista de Presença nº:	Assinatura
1	JOSE ADELSON PEREIRA DE ARAUJO	ERMO ERMO 98821.1154	007.706.944-18		Jose A. de Araujo
2	MARCOS LEONARDO DANTAS	ASSOC. ERMO 98846.2138	017.216.211-54		Marcos Leandro Dantas
3	GERALDO DANTAS DE ARAUJO	ASSOC. ERMO 98844.1983	011.958.954-64		GERALDO DANTAS DE ARAUJO
4	ANTONIO RINALDO DE ARAUJO	ASSOC. ERMO 98819.9064	190.432.211-19		Antonio Rinaldo de Araujo
5	JOSEWILSON MORENO DE MEDEIROS	ASSOC. ERMO 98889.6108	158.803.358-95		Josewilson Maciel de Medeiros
6	JOSE ADEMILSON DE MEDEIROS	ASSOC. ERMO 98870-8236	566.046.294-49		Jose Ademilson de Medeiros
7	MARIA ISABEL FINEIRO DANTAS	ASSOC. ERMO 98883-3204	087.713.744-77		Isabel Alu F. Fineiro
8	WALTER ALVES DE VASCONCELOS	026-50640 - 83 98820572	917.745.354-91		Walter Alu Vasconcelos
9	SÁVIA CÁSSIA F. RIBEIRO	SOS SERTÃO - 99660 0730	020.947.944-23		Saviana
10	JOSE ADELSON TRASTANO	SOS SERTÃO	974.575.074-34		Jose A. T. Soares
11	JOATAN DANTAS SILVA	ASSOC. ERMO 98889.6966	850.690.544-15		JOATAN DANTAS SILVA
12	LUÍS EDUARDO DANTAS	ASSOC. ERMO 98857286	100.926.714-03		Luís Eduardo Dantas
13	RAIMUNDA AUSTERBERT DANTAS DE MEDEIROS	ASSOC. ERMO 98805.9896	822.202.661-38		Raimunda Austerebert Dantas de Medeiros

Anexo 2.5 - Associação Comunitária do Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes



PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO CARNAÚBA DE BAIXO E ADJACENTES - CARNAÚBA DOS DANTAS				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data:					
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Lista de Presença n°: Assinatura	
01	JUANILSON PEREIRA DE ARAUJO	98824.1154	007.116.941.18	[Assinatura]	
02	JOSE GONCALVES DA SILVA	98883.3518		[Assinatura]	
03	ARMANDO EXPOSITO DE AVELINO FOLIO	98774.1630	626.811.911.81	[Assinatura]	
04	MARIA DOS VITORIAS DANTAS	98624.9265		[Assinatura]	
05	GIZELIA MARIA DOS SANTOS	98245.5819	897.662.881.53	[Assinatura]	
06	ELIZANGELA FERREIRA DOS SANTOS	98141.4131	063.516.824.01	[Assinatura]	
07	FRANCISCA DE ASSIS BATISTA MORENO	98553.3816	072.001.834.73	[Assinatura]	
08	ISAIA VIDAL DANTAS	98188.5609		[Assinatura]	
09	FRANCISCA DE ASSIS DANTAS	98511.1650	081.622.821.11	[Assinatura]	
10	MARIA DANTAS	98245.6122	696.812.064.92	[Assinatura]	
11	JOSE BARBOSA DANTAS	98122.0939	129.564.671.20	[Assinatura]	
12	JOSE BARBOSA DOS SANTOS	98162.5255	901.191.311	[Assinatura]	
13	ANTONIO INO DE SOUZA	98155.9813	143.583.1011.00	[Assinatura]	

Local e data:		ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO CARNAÚBA DE BAIXO E ADJACENTES – CARNAÚBA DOS DANTAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Lista de Presença n°:		
					Assinatura	
14	JOSE GONSAVES DANTAS	ACABRAMMM/3109.2124	630.021.004-59	+ José Gonçalo Santos		
15	MARIA DE FATIMA DANTAS	ACABRAMMM/988785709	914.448.294-91	+ Maria de Fatima Dantas		
16	PAULO SANTOS DA SILVA	ACABRAMMM/98878.6076	1165.995.244-92	+ Paulo Santos da Silva		
17	LEOCARINA MEDEIROS	ACABRAMMM/98870.6122	010.810.351-01	+ Leocarciana Medeiros		
18	MARIA DO SOLETO DE SOUZA SILVA	ACABRAMMM/98873.8001	043.242.914-03	+ Maria do Socorro S. Silva		
19	JOSE AUGUSTO FILHO	ACABRAMMM/98872.5200		+ José Augusto Filho		
20	FABIANO DE ARAUJO MEDEIROS	ACABRAMMM/987701049	045.027.944-99	+ Fábio de A. Medeiros		
21	JOSE SEBASTIÃO JUREK	ACABRAMMM		+ José Sebastião Jurek		
22	WALTER ALVES VASCONCELOS	60500000	917.745.354-91	+ Walter Alves Vasconcelos		
23	SÁVIA CÁSSIA F RIBEIRO	SOS SERTÃO	020.947.944-23	+ Sávila Cassia F. Ribeiro		
24	JOSE ADERALDO TRAJANO	SOS SERTÃO	974.575.074-34	+ José A. T. Trajano		

Local e data:		ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA COMUNIDADE RAJADA – CARNAÚBA DOS DANTAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	Lista de Presença nº:	
01	WALTER ALVES DE VASCONCELOS	SOS SERTÃO	917.745.3491	<i>Walter Alves de Vasconcelos</i>		
02	JUANILSON PEREIRA DE ARAÚJO	RAJESAL 9.8827.2254	007.906.911.18	<i>Juanilson Pereira de Araújo</i>		
03	JOSE FABIO BARRAS DE MEDEIROS	APDEC 98543937	050.731.014.03	<i>Jose Fabio Barras de Medeiros</i>		
04	MARIONE AZEVEDO RAJADA	APRA 98711.3292	049.094.864.291	<i>Marione Azevedo da Cunha</i>		
05	EUARNESTE MEDEIROS DOS SANTOS	APRA 98436.2904	067.640.089-18	<i>Euarনেste Medeiros dos Santos</i>		
06	JOSEILSON MEDEIROS	APRA 98888.4830	010.515.531.19	<i>Joseilson Medeiros</i>		
07	CLECIA DE LIMA SANTOS	APRA	061.930.794-32	<i>Clecia de Lima Santos</i>		
08	WILZA EMILIANA DE SOUZA MEDEIROS	APRA 98821.9798	288.916.141.15	<i>Wilza Emilianara de Souza Medeiros</i>		
09	MARCELA REGINA RAJADA SANTOS	APRA	065.720.414-50	<i>Marcela Regina Rajada Santos</i>		
10	AURISMEIRE AZEVEDO	APRA 98411.3516	664.113.604-30	<i>Aurismere Azevedo</i>		
11	CRISTINA DE ARAÚJO					
11	CRISTINE CRISTINA DE ARAÚJO	APRA 98886.30142	393.830.591.000	<i>Crystine Crystina de Araújo</i>		
12	MARIA EDVIGEM MEDEIROS DANTAS	ACCR 198722.5088	036.993.914-00	<i>Marcia Edviger Medeiros Dantas</i>		

Anexo 2.7 - Associação de Boa Vista e Favela

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE

PROJETO RN SUSTENTÁVEL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCAQUILAGEM
GRUPO BANCO MUNDIAL

ASSOCIAÇÃO DE BOA VISTA E FAVELA - EQUADOR				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: SEDE DA ASSOCIAÇÃO - 33132/2016				Lista de Presença n°:	
N°	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	
01	QUERCIÂNIO BATISTAS DE SOUTO	ARBFE 98817.9334.ARBFE	029.605.714.26	<i>Querciano de Souto</i>	
02	GOSEMAR ALVES DE ABEVEDO	ARBFE	460.668.614.68	<i>Gosemar Alves</i>	
03	SEVERINO FELIPE DA SILVA	ARBFE 98456.8210	511.462.904.20	<i>Severino Felinto da Silva</i>	
04	MARIONATO DA SILVA OLIVEIRA	ARBFE 98751.1015	028.078.821.24	<i>MARIONATO DA SILVA OLIVEIRA</i>	
05	EMILSON ARAUJO	ARBFE	668.644.514.68	<i>Emilson Araujo</i>	
06	FRANKESSO ASSIS PIMENTA	ARBFE 98119.9303	055.559.844.90	<i>Frankecio Gomis de Pimentas</i>	
07	DAGIANA LOURIVAL DA COSTA	ARBFE	028.803.711.63	<i>Dagiana Lourival da Costa</i>	
08	GRACIE JUNIOR DE ABEVEDO	ARBFE 98869.9993	967.160.104.94	<i>Gracie Junior de ABEVEDO</i>	
09	ARCOR BATISTA DE MORAIS	ARBFE 9845.5208	085.610.014.53	<i>ARCOR BATISTA DE MORAIS</i>	
10	GUBRANGI ALVES DE ABEVEDO	ARBFE 98428.4336	095.830.944.74	<i>GUBRANGI ALVES DE ABEVEDO</i>	
11	MARIA DEIRIS DE OLIVEIRA	ARBFE 98728.4336	016.371.144.21	<i>MARIA DEIRIS DE OLIVEIRA</i>	
12	LUISIETE MARIA DA SILVA OLIVEIRA	*ARBFE 98319.8744.4295	010.950.954.07	<i>Luisiete Maria da S. Oliveira</i>	
13	ELIMAR ABEVEDO DOS SANTOS	ARBFE 98428.4336	066.716.354.98	<i>Elimar ABEVEDO DOS SANTOS</i>	

* PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BOA VISTA E FAVELA

Lista de presença, Página _____

ASSOCIAÇÃO DE BOA VISTA E FAVELA - EQUADOR			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: SEDE DA ASSOCIAÇÃO - 13/12/2016				
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
14	MARIA EVANICE DE ALENQUEIR SANTOS	ARBE. 98861.1671	018.317.114.05	Marta Euzébio de Azevedo
15	LUCIENE DE MARIA DA COSTA	ARBE. 9885.9165	011.118.134.50	Luciene m. da Costa
16	MARIA APARECIDA DA COSTA	ARBE	012.981.681.00	
17	JANUÁRIA MARIA DA COSTA	ARBE. 83198102.3724	060.091.214.11	Daniela Maria da Costa
18	DANIEL MARATINO DE ARAUJO	ARBE. 15198102.3724	018.034.214.10	Daniel Marinho de Araújo
19	MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA	ARBE. 98118.1396	000.582.1614.18	Maria Miliam de Oliveira
20	ELIENE MARIA JUNIA OLIVEIRA	ARBE. 98118.1396	016.800.324.05	Eliene M. de Diny Oliveira
21	FRANCISCA GOMES MORAIS DE ALENQUEIR	ARBE. 98118.1396	018.334.224.17	Francisca Gomes de Azevedo
22	SEVERINO RAMOS DE ARAUJO	ARBE.	302.089.104.25	Severino Ramos de Araújo
23	FRANCISCA LUCIA DA S. ARAUJO	ARBE.	161.131.104.12	Francisca Lucinda S. Araújo
24	MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO	ARBE. 98118.1396	011.616.811.22	Maria de Fátima do Nascimento
25	LUCIANA DA SILVA OLIVEIRA	ARBE. 98118.1396	018.333.104.22	Luciana da Silva Oliveira
26	CRISTIANO G. DA S. SANTOS	Prefeitura / 98895-9884	059.528.844-11	Crystiano Gomes de A. Santos



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 SECRETARIA DE AGRICULTURA, RURALISMO E PESQUISA



GRUPO BANCO MUNDIAL

ASSOCIAÇÃO DE BOA VISTA E FAVELA - EQUADOR			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data:	Entidade / Contato		CPF	Assinatura
Nº	Nome Legível			
	Sede da Associação - 3312012036			
27	Dominício S. Souza Cortes	8498753-6078	067.141.304-06	RSS Cortes
28	LUZIA MARINA DA SILVA	ARBE 6319.9835.5804	014.739.491.13	ARBE
29	GONCALVES ALVES DE ARAUJO	ARBE	061.1160.294.15	Jomáto R. ALVINO
30	EMÍLIA PEREIRA DA COSTA	STR 98456.440	608.131.141.20	ARBE
31	NEY DANIELS PONTUAL DE M.	EMATER-	84-98773-3426	Walter Alves de Vasconcelos
32	SUSTENTÁVEL DO NASCIMENTO	RN SIST./SERVIDOS	129721954-91	José (Funo 99935 8320)
33	CLAUDIO DOMINGOS	RN SUSTEN/PAV	597.082.50490	ARBE
34	WALTER ALVES DE VASCONCELOS	SOS SERTÃO	917.745.354-91	Walter Alves de Vasconcelos
35	SÁVIA CÁSSIA F RIBEIRO	SOS SERTÃO	020.947.944-23	Sávia
36	ARLENE DE SOUZA ARAUJO JUNIOR	ARBE 63199835.0208	014.622.214.14	Arlene de S. A. Denis
37	JUANILSON PEREIRA DE ARAUJO	ARBE 9822.1154	007.766.944.48	Juanilson
38	JOSE ADEIRALDO TRASSINO	SOS SERTÃO	974.575.074-31	Jose A. T. Soares

ASSOCIACAO COMUNITARIA DE BOA VISTA E FAVELA

Anexo 2.8 - Associação Rural de Serra Redonda de Cima, Tanquinho e Salgadinho

ASSOCIAÇÃO RURAL DE SERRA REDONDA DE CIMA, TANQUINHO E SALGADINHO - EQUADOR			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO - 33/32/2016				
Nº	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
01	JANILSON TEIXEIRA DE AROUJO	ARSA - 9927.1154	001.206.944-48	<i>[Handwritten Signature]</i>
02	JULIA GOMES DE MORAIS SANTOS	ARSERCTS 98858.8495	035.199.824.63	<i>[Handwritten Signature]</i>
03	SEBASTIÃO DE OLIVEIRA SANTOS	ARSERCTS 93198122.332	016.514.504-88	<i>[Handwritten Signature]</i>
04	ABEL DOS SANTOS	ARSERCTS 93198122.332	296.836.881-20	<i>[Handwritten Signature]</i>
05	NEY DANTAS RONTAL DE MOURA	EMATER	011.949.854-59	<i>[Handwritten Signature]</i>
06	MIRIAM MARIA DE OLIVEIRA SANTOS	ARSERCTS 93198122.332	047.581.604-12	<i>[Handwritten Signature]</i>
07	ANTONIO BATISTA DOS SANTOS	ARSERCTS 93198122.332	300.884.204-20	<i>[Handwritten Signature]</i>
08	AURI SEBASTIÃO DE OLIVEIRA	ARSERCTS 98858.8495	047.399.854-10	<i>[Handwritten Signature]</i>
09	GILVANEDE MARIA DA COSTA	ARSERCTS 93198122.332	073.139.461-99	<i>[Handwritten Signature]</i>
10	WILSON ALVES TEIXEIRA	ARSERCTS 93198122.332	096.584.434-00	<i>[Handwritten Signature]</i>
11	SEBASTIÃO ANTONIO DE OLIVEIRA	ARSERCTS 98858.8495	049.163.634-19	<i>[Handwritten Signature]</i>
12	JOSE GONCALVES DOS SANTOS	ARSERCTS 98858.8495	036.346.484-10	<i>[Handwritten Signature]</i>
13	JOSE ANTONIO NEDO	ARSERCTS 93198122.332	018.491.954-25	<i>[Handwritten Signature]</i>

PROJETO RN SUSTENTÁVEL – 8276 – BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



GRUPO BANCO MUNDIAL

ASSOCIAÇÃO RURAL DE SERRA REDONDA DE CIMA, TANQUINHO E SALGADINHO - EQUADOR		EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO - 3/19/2016		Lista de Presença n°:	
N°	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF
14	JOAO BATISTA ALVES TEIXEIRA	ARSEREITS 0819865.5219	008.296.991.110
15	JOSE IZIAS DOS SANTOS	ARSEREITS	014.267.514.90
16	HILTON GOMES DE VASCONCELOS	ARSEREITS 98881.2220	132.082.198.50
17	JOSE GONDO FULIO	ARSEREITS	035.845.114.06
18	FRANCISCO DE ASSIS MORAIS	ARSEREITS 98865.9967	023.919.804.01
19	ENITE RITA DE ARANJO	ARSEREITS 0819865.5219	407.919.884.19
20	LUZIA MARIA DA COSTA	ARSEREITS 9.8865.9967	013.071.916.96
21	EMOCH PEREIRA DA COSTA	STR DE EQUADOR	618 737 774 -40
22	ANDRE VANSTALEITE SANTOS	ARSEREITS	083660.827-01
23	Silvestre Duó do Nascimento	AN SUSTENTÁVEL/SERTÃO	199771954-91
24	WALKE ALVES DE VASCONCELOS	SOS SERTÃO	917 745 354-91
25	SÁVIA CÁSSIA F RIBEIRO	SOS SERTÃO	020 947 944-23
26	AURILINEA SANTOS	ARSEREITS 98851.1181	013.916.211.76

Assinatura

João Batista A. Teixeira
 + José Izias dos Santos
 + Hilton Gomes de Vasconcelos
 + José Gândo Fulio
 + Francisco de Assis Moraes
 + Enite Rita de Aranjó
 + Luzia Maria da Costa
 + Enoch Pereira da Costa
 + André Vanstaleite
 + Silvestre do Nascimento
 + Walke Alves de Vasconcelos
 + Sávica Cassia Santos

ASSOCIAÇÃO RURAL DE SERRA REDONDA DE CIMA, TANQUINHO E SALGADINHO - EQUADOR		EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data:	RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO - 31/12/2016		
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF
27	JOSE ADERALDO TRATADO	SOS SERTÃO	974.573.074-34



Anexo 2.9 - Associação Rural de Boqueirãozinho e Galo Branco

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE

Local e data: SEDE DA ASSOCIAÇÃO - 34/32/2036		EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF
01	WALTER ALVES DE VASCONCELOS	SOS SERTÃO 8398920572	917 745 354-91
02	ANTÔNIO ALEXANDRE DA SILVA	ARBGB 98771-7693	064510524-42
03	FRANCISCO EDÍCIO DE MORAIS	ARBGB	
04	GERALDO PRIMO NETO	ARBGB 0848719-9588	095715884-91
05	JOSÉ ISBELO DE MORAIS	ARBGB 0848853-6354	618130954-34
06	EDIVALVA HENRIQUE DA J.	ARBGB 0848899-2286	023277034-41
07	ANTONIO SOUTO GESUINO	ARBGB -	463667414-68
08	Mº DE LOURDES MORAIS	ARBGB	050301504-04
09	SEVERINO PEDRO NASCIMENTO	ARBGB 8879-2228	034029854-54
10	MAKIA ASSUNÇÃO DO N.º	ARBGB 98845-1371	047745314-47
11	FRANCISCO INÁCIO NASCIMENTO	ARBGB 98845-1371	850719864-34
12	MAUOEL JOSÉ DO NASCIMENTO	ARBGB	514250194-34
13	REGINALDO CÂNDIDO DOS SANTOS	ARBGB 8860-5072	056203024-74

Lista de presença, Página _____

Local e data: SEDE DA ASSOCIAÇÃO - 31/12/2016		EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1		
Nº	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	
			Assinatura	
14	JOSÉ DE CÍDIO MORAIS	ARBGB/	956927744-49	<i>FRILÉDIO DE MORAIS</i>
15	OSMAN LUCAS DOS SANTOS	ARBGB/8734-4223	447040384-91	<i>Osman Lucas dos Santos</i>
16	JONAS ARAÚJO FILHO	ARBGB/	018319054-21	<i>Jonas Araújo Filho</i>
17	JOSEMAR ARAÚJO DINIZ	ARBGB/		<i>AROO: badi jose Bulhões</i>
18	MANOEL SÉRGIO DOS SANTOS	ARBGB/	012172864-11	<i>Manoel Sérgio dos Santos</i>
19	RAIMUNDO NONATO DA PAZ	ARBGB/8736-6268	349954983-20	<i>Raimundo no notato da paz</i>
20	TECEZINHA GOMES DA ANUNCIADA	ARBGB/	057762734-53	<i>Terezinha Gomes de Anunciada</i>
21	HELENA LUÍZA DE MORAISA	ARBGB/8881-9607	812612844-53	<i>Helena Luiza de M. Souza</i>
22	JOSÉ PEDRO DO NASCIMENTO	ARBGB/8736-6319	460671404-20	<i>JOSE PEDRO DO NASCIMENTO</i>
23	JOSÉ ANANIAS DE OLIVEIRA	ARBGB/8734-6567		<i>JOSE ANANIAS DE OLIVEIRA</i>
24	JO SIVETE CÂNDICO DA A.	ARBGB/8853-5316	056082784-96	<i>João Cândido de Araújo</i>
25	GILDA DA SILVA CAVALCANTE	ARBGB/8821-8322	050070144-74	<i>Gilda S. Silva Cavalcante</i>
26	FRANCISCA MASCARENHA	ARBGB/	038446804-64	<i>Francisca Maíel</i>

PROJETO RN SUSTENTÁVEL – 8276 – BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO DO ESTADO
 DO RIO GRANDE DO NORTE
 Rua Francisco de Sá, 1271-133
 CEP 59090-000 - Natal, RN



GRUPO BANCO MUNDIAL

ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOQUEIRÃOZINHO E GALO BRANCO - EQUADOR				EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: SEDE DA ASSOCIAÇÃO - 31/12/2006					
Nº	Nome Legal	Entidade / Contato	CPF	Assinatura	Lista de Presença n°:
27	MARICÉLIA DA SILVA ARAÚJO	ARBGB/8776-0408			Município de S. Cruz
28	JONAS PRIMO NETO	ARBGB	695745294-87		Jonas Primo Neto
29	JOSÉ CASSIMIRO FILHO	ARBGB	791146844-53		Associação dos Sertãozinhos
30	Mª DE FÁTIMA DO N.º SANTOS	ARBGB/8861-8105	044148144-21		Maria de Fátima do N.º Sertão
31	Mª PRIMO DE A. D. RADE	ARBGB/8716-0621	017955554-23		Marina Primo de Azevedo
32	LUCINALVA COSTA ARAÚJO	ARBGB/8731-8403	047803224-21		Sociedade Costa de Araújo
33	Mª ANUCIADA DE ARAÚJO M.º	ARBGB/8843-8459			Maria Anunciada de A. Araújo
34	ANA MARIA DOS SANTOS	CMDS / 98621-0408	05120.572-08		Ana Maria dos Santos
35	CRISTIANOV. DE S. SANTOS	Prefeitura/98895-9587	059.570.894-41		
36	Regleide da Silva Araújo	ARBGB/9805-0501	055.557.224-27		
37	EMOCH FERREIRA DA COSTA	STR DE ERVANORIAN	018131774-20		
38	Silvestre Duó do Nascimento	RN SUSTENTÁVEL/SETABS	129771954-91		
39	Wagner da Silva Santos	ARBGB/98819709	073434124-50		

Anexo 2.10 - Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio



PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL BEIRA RIO - PARELHAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data:	RESIDÊNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO - 35/3212036		Lista de Presença nº:	
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
01	FRANCINATO DE SOUZA DE VIEIRA	ASSOC. BEIRA R. (99980-9182)	052.652.141-31	Francinaldo de Moura Vieira
02	FRANCISOM TEBEIRA DE PRANJO	EXPRESAL 99921-1151	001.910.941-18	Francisom
03	EVANILDA DE SOUZA COSTA	ASSOC. BEIRA R. (99120-9990)	011.122.1211-22	Leide Fátima de Souza Costa
*04	ELIAS TEBEIRA TACOSTA	ASSOC. BEIRA R. (99120-9990)	031.150.2211-38	Elcio Pereira da Costa
05	ELIENAI TEBEIRA TACOSTA	ASSOC. BEIRA R. (99120-9990)	006.460.0211-14	Elisângela Pereira da Costa
06	PAULO ROBERTO VALENTIM	A.C.D.A.	875.489.124-49	Paulo Valentim
07	SAVIA CASSIA F RIBEIRO	SOS SERTÃO	020.947.944-23	Saviana
08	WALTER ALVES DE ARAÚJO	SOS SERTÃO	917 746 354-91	Walter Alves de Araujo
09	JOSÉ ADELRALDO TRASPINO	SOS SERTÃO	979.575.074-94	José Adelmo Traspino
10	PAULO VITOR RODRIGUES DE ARAÚJO	SERTÃO / 94604-9585	094.982.264-51	Paulo Vitor
11	CLAUDIO DOMINGOS	RH. SCS TEBEIRA	572.012.504-01	Claudio
12	SILVÉRIO DUBÓLEO VASCONCELOS	RN SUSTENTÁVEL/SERTÃO	189.771.954-91	Silvério
13	JOSÉ AUTO DE LIMA	ASSOC. BEIRA R. (99120-9990)	031.485.8911-57	José Auto

* Presidente da Associação.

Anexo 2.11 - Associação Comunitária do Boqueirão

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
RIO GRANDE DO NORTE

PROJETO RN SUSTENTÁVEL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Trabalho, do Trabalho e Desenvolvimento Social

GRUPO BANCO MUNDIAL

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BOQUEIRÃO - PARELHAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: RESIDÊNCIA DA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO - 35/12/2016			Lista de Presença n°:	
N°	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
01	TERMINOSON REBELEIRA DE ARAUJO	CHAFESA 19.98971.1154	004.716.944.18	<i>[Handwritten signature]</i>
02	MARLI BEZERRA JACOSTA	ASS.COM.BOG.198638.1108		<i>MARLI BEZERRA da c. COSTA</i>
03	MARIA GECILIANE DE ARAUJO	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	331.1916.354.34	<i>[Handwritten signature]</i>
04	MARIA APARECIDA OLIVEIRA SANTOS	ASSOC.COM.BOG.19.1028.814.24	291.951.994.04	<i>Maria da Paz Oliveira Santos</i>
05	FRANCIMARIA OLIVEIRA DESSANTIS	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	018.198.814.24	<i>[Handwritten signature]</i>
06	MARILETE SANTOS ARAUJO	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	007.716.931.16	<i>[Handwritten signature]</i>
07	MARILENE CAVALCANTE DE ARAUJO SILVA	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	315.311.224.68	<i>[Handwritten signature]</i>
08	MARIA LUCIENE ROQUE CAVALCANTE	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	522-847-514-15	<i>Maria Luciene Roque Cavalcante</i>
09	AMARAL CAVALCANTE DE MACEDO	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871		<i>[Handwritten signature]</i>
10	NOÊMIA CAVALCANTE M. VALENTIM	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	312.077314.04	<i>[Handwritten signature]</i>
11	JAÍLA MATIAS DA SILVA	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	056.886364.08	<i>[Handwritten signature]</i>
12	FRANCISCA ARAUJO DE ARAUJO	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	488794604.04	<i>[Handwritten signature]</i>
13	MARTINHO MARCOS JACOSTA	ASSOC.COM.BOG.19.2161.6871	668.614.624.91	<i>[Handwritten signature]</i>

Lista de presença, Página _____

PROJETO RN SUSTENTÁVEL - 8276 - BR
 ELABORAÇÃO DE PLANOS SOCIOAMBIENTAIS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
 SUSCETÍVEIS A DESERTIFICAÇÃO NO TERRITÓRIO DO SERIDÓ DO
 RIO GRANDE DO NORTE



ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BOQUEIRÃO - PARELHAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Nº.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
14	Robson Pereira Silva	ASS. BOQ - 084 9890.0245	156.667.004.72	
15	SEBASTIÃO OLIVEIRA DE ALMEIDA	ASSOC. COM. BOQ 99509.3862	103.509.934.02	
16	FRANCINILDO DE OLIVEIRA FERREIRA	ASSOC. COM. BOQ	100.600.624.95	
17	ARISTON SÁMPIO DE ARAÚJO	ASSOC. COM. BOQ	106.180.084.34	
18	SÁVIA CÁSSIA F. RIBEIRO	SOS SERTÃO	020.947.944-23	
19	SOSÉ ADEBALDO TRAZAR	SOS SERTÃO	974.575.07454	
20	WALTER ALVES DE ARAÚJO	SOS SERTÃO	917.745354.91	

Anexo 2.12 - Associação Comunitária de Timbaúba

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE TIMBAÚBA - PARELHAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: ESCOLA DA COMUNIDADE - 26/12/2016				
Nº	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
01	WILSON ARAÚJO DE ASSUNÇÃO	SOS SERTÃO 36890567	917.745.354-91	<i>Wilton Araujo de Assunção</i>
02	MARLUCE VERÍSSIMO DAS ALMEIDA	ASS. TIMBAÚBA - 36890567	057.559.244-05	MARLUCE VERÍSSIMO DAS ALMEIDA
03	MARCAS VITORINO DA SILVA	ASS. TIMBAÚBA - 36890567	427.433.294-02	MARCA VITORINO DA SILVA
04	MARILYN M. DE MORAIS ALFONSO	ASS. TIMBAÚBA - 36890567	044.805.114-80	MARILYN M. DE MORAIS ALFONSO
05	MARIA MARGARIDA DE MENDONÇA	Assoc. da Timbaúba	301.000.894-53	MARIA MARGARIDA DE MENDONÇA
06	MARIA DE FÁTIMA SOUZA	ASS. TIMBAÚBA	672.700.654-67	MARIA DE FÁTIMA SOUZA
07	SILVANA GONÇALVES DE MOURA	ASS. SERTÃO/SEITFA	189.711.954-91	<i>Silvana</i>
08	SÁVIA CÁSSIA F. RIBEIRO	SOS SERTÃO	020.947.944-23	<i>Sávia</i>
09	JOSE ADELRADO T. SANTOS	SOS SERTÃO	974.575.074-31	<i>Jose Adelar</i>
10	NAIZETE DE OLIVEIRA CASTRO	ASS. TIMBAÚBA	061.360.334-40	<i>Naizete</i>
11	M. APARECIDA DE JESUS SOUZA	ASS. TIMBAÚBA	99045-4691	<i>M. Aparecida</i>
12	ANTÔNIO FERREIRA DE MOURA	ASS. TIMBAÚBA	027.494.904-05	ANTÔNIO FERREIRA DE MOURA
13	FRANCISCO DOMINGOS LOPES	ASS. TIMBAÚBA	054.733.734-00	FRANCISCO DOMINGOS LOPES
			112.512.034-77	FRANCISCO DOMINGOS LOPES

Lista de presença, Página _____

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE TIMBAÚBA - PARELHAS			EVENTO: MOBILIZAÇÃO PRODUTO 1	
Local e data: ESCOLA DA COMUNIDADE - 36/32/2006		Lista de Presença n°:		
N°.	Nome Legível	Entidade / Contato	CPF	Assinatura
34	JOÃO DA GUILA COSTA SANTOS	ASS. TIMBAÚBA	115.273.884-41	Maria da Guila Costa Santos
35	Mariano Gomes Coelho	UGP/SEPLAN	774363-904-06	[Assinatura]
36	MARIA DAS GRAÇAS S. NASCIMENTO	ASS. TIMBAÚBA	412.611.54-13	Maria das Graças S. do Nascimento
37	ELIANA SILVA DO NASCIMENTO	ASS. TIMBAÚBA	083.087.234-34	Eliana Silva do Nascimento
38	LUCIMAR DEREIRA DE CASTRO	ASS. TIMBAÚBA	966.987.724-53	Lucimara Pereira de Castro
39	GILMAR DEREIRA DE CASTRO	ASS. TIMBAÚBA		[Assinatura]
40	RAQUEL FERREIRA DE SILVA	ASS. TIMBAÚBA	706.370.924-07	Raquel Ferreira de Castro
41	DJAIANE FERREIRA DE CASTRO	ASS. TIMBAÚBA	100.346.774-55	Djainane Ferreira de Castro
42	ARISTON GOMES DOS SANTOS	ASS. TIMBAÚBA	966.988.024-68	Ariston Gomes dos Santos
43	MARINES SANTOS DO NASCIMENTO	ASS. TIMBAÚBA	526.769.424-53	Marines Santos do Nascimento
44	IRANI MARIA F. DE CASTRO	ASS. TIMBAÚBA	053.917.554-44	Irani Maria Ferreira de Castro
45	JOSEJITA MARIA DA CONCEIÇÃO	ASS. TIMBAÚBA	715.866.044-15	Joselita Maria da Conceição
46	JOSINA G. DOS SANTOS PEREIRA	ASS. TIMBAÚBA	596.764.344-34	Josina Gomes dos Santos

